

CADERNO DE RESUMOS DO XIII SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas

ANDREA CACHEL

CLAUDIA CRISTINA FERREIRA

LUNIELLE DE BRITO SANTOS BUENO

MATHEUS BECARI DIAS

MAURILIO RIYOITI SUZUMURA VIEIRA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

ISSN 2177-8655

CADERNO DE RESUMOS DO

XIII SEPECH

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

27 A 30 DE SETEMBRO DE 2021

ORGANIZAÇÃO

ANDREA CACHÉL

CLAUDIA CRISTINA FERREIRA

LUNIELLE DE BRITO SANTOS BUENO

MATHEUS BECARI DIAS

MAURILIO RIYOITI SUZUMURA VIEIRA

LONDRINA, 2021

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Heloisa Molina
Andrea Cachel
Cláudia Cristina Ferreira
Fabio César Scherer
Monica Selvatici
Renan Pavini
Silvana Mariano
Sonia Pascolati
Vera Lúcia Lopes Cristovão
Viviane Bagio Furtoso

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Andrea Cachel
Claudia Cristina Ferreira
Lunielle de Brito Santos Bueno
Matheus Becari Dias
Maurilio Riyoiiti Suzumura Vieira

CAPA

Lunielle de Brito Santos Bueno

DIAGRAMAÇÃO E NORMATIZAÇÃO

Lunielle de Brito Santos Bueno
Matheus Becari Dias

COORDENAÇÃO

Claudia Cristina Ferreira

MONITORES

Álvaro Okura de Almeida
Ana Paula Barbosa dos Santos da Silva
Ana Paula Manoel Felipe
Ana Paula Silva
Angelica Godinho da Costa
Antônio Martins da Silva Júnior
Camila Dutra Pereira
Camila Gomes Weber
Cleiton Marcolino Isidoro dos Santos
Daniela Hruschka Bahdur
Fernanda Simões Oliveira
Gabriel Amancio De Oliveira
Gabrielly Champi Duarte
Giordana Di Paula Ferro
Glauce Angélica Mazlom

Jhenifer Emanuely Rodrigues dos Santos

Josyelle Bonfante Curti
José Mauro Garboza Junior
Julia Castro Nunes Françoço
Lara Guilherme
Larissa Cristina Rocha
Laura Marques Sobrinho
Lunielle de Brito Santos Bueno
Luísa Negrão de Souza
Madalena Gomes da Silva
Mantovani
Marco Aurélio Gobatto da Silva
Mariana Spagnolo Martins
Matheus Becari Dias
Maurilio Riyoiiti Suzumura Vieira
Miréia Aparecida Alves do Vale
Osnir Branco
Patrícia Cardoso Batista
Pedro Américo Rodrigues Santana
Pedro Luiz Vidal Rossato
Robson José Valentino Cruz
Suely Claudia Lobato Maciel
Tiago Damasceno Chiaveli
Thaís Ferreira dos Santos
Thaysa Gabriella Gonçalves
Vinicius Henrique dos Santos
Vinicius Ribeiro Ferreira



UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA

REITOR

Sérgio Carlos de Carvalho

VICE-REITOR

Décio Sabbatini Barbosa

DIRETORA DO CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Viviane Bagio Furtoso

COORDENADORA DO XIII SEPECH

Claudia Cristina Ferreira

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca
Central da Universidade Estadual de Londrina**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471c Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas (13. :
2021 : Londrina, PR).

Caderno de resumos do XIII SEPECH [livro eletrônico] : Seminário
de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas da Universi-
dade Estadual de Londrina / organização: Andrea Cachel...[et al.]. –
Londrina : UEL, Centro de Letras e Ciências Humanas, 2021.
1 Livro digital.

Disponível em:

<https://sites.google.com/view/xiii-sepech/in%C3%ADcio?authuser=0>

<https://www.facebook.com/xiii-sepechuel>

ISSN 2177-8655

1. Ciências sociais – Congressos – Resumos. 2. Ciências sociais –
Pesquisa – Congressos – Resumos. I. Cachel, Andrea. II. Universidade
Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. III. Título.

CDU 3

O XIII SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIA HUMANAS, DA UEL: OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS NAS POLÍTICAS E NOS MARCOS LEGAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Inserida na cidade de Londrina e abrangendo todo o entorno da comunidade londrinense, com impactos para o Estado do Paraná como um todo, além daqueles com fronteiras físicas e culturais com o mesmo, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem entre seus escopos a produção e socialização do conhecimento, pautando-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Visa, dentre outros objetivos, formar profissionais capacitados e atuantes no espaço social, a fim de fomentar a equidade e a justiça. Nessa perspectiva, o Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH) tem como uma das suas missões instigar debates acerca da melhor formação de seus discentes e pesquisadores/as, além de promover reflexões sobre a produção do saber nas áreas direta ou indiretamente envolvidas com as Humanidades, bem como a respeito da conexão desse saber com a sociedade.

Destaca-se, nesse contexto, a importante reflexão acerca da natureza e função da docência, na interface entre o espaço universitário e os âmbitos educativos em que atuarão as/os docentes formadas/os pelas licenciaturas do CLCH. Ademais, o questionamento a respeito da relevância, do sentido, bem como da especificidade da pesquisa em Ciências Humanas e Letras, torna-se essencial para a melhor efetivação da tarefa de produção do conhecimento a que se vocaciona a UEL como um todo e, mais particularmente, o CLCH. A compreensão do inerente diálogo entre esse conhecimento e a sociedade a quem ele se destina e deve refletir, por sua vez, traz em seu bojo o constante debate sobre a extensão e em que medida os saberes e as práticas produzidos pelos departamentos que compõem o CLCH se comunicam com as mudanças sociais mais recentes e como podem ser parceiros da busca por uma sociedade mais igualitária.

A história da educação brasileira é marcada por uma série de alterações na seara do direito, as quais evidenciam que a formação universitária é sempre um espaço em construção no país, caracterizado por instabilidades, por um lado, e, por outro, por um algo mais ou menos estável que resulta historicamente de todas as modificações e constitui um terreno sobre o qual se podem exercer críticas e análises.

Assim, as reflexões a serem propostas e incitadas pelo CLCH, no interior dos temas e missões que fazem parte do seu escopo, são inevitavelmente permeadas pelo necessário debate sobre as mudanças legislativas ou de paradigmas legais que regulam o ensino, a pesquisa e a extensão, no Brasil e no Estado do Paraná.

Reconhecendo, sobretudo, a pertinência e a necessidade dessa discussão no atual contexto político do país, o XIII Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão em Ciências Humanas (XIII SEPECH), enquanto Evento que congrega as pesquisas produzidas pelos Departamentos que compõem o CLCH, terá por objetivo discutir os impactos de mudanças recentes nas políticas e nos marcos legais, as quais impactam sensivelmente a formação de docentes, a produção de pesquisa e desenvolvimento de pesquisadores e pesquisadoras, bem como a relação entre o saber produzido na Universidade e a sociedade, por meio da extensão, no âmbito das áreas direta ou indiretamente englobadas pelas Ciências Humanas e Letras. Tais discussões são fundamentais, tanto no que concerne à busca por correção de caminhos e ao exercício de uma ação de resistência, quanto em relação ao entendimento de um cenário que pauta alguns dos limites da formação profissional, das atividades relacionadas à pesquisa e à extensão e, em especial, no que se refere à integração entre todos esses âmbitos da produção do conhecimento no CLCH.

A Edição deste ano é composta por 4 Mesas Redondas, as quais reúnem pensadores empenhados em desenvolver reflexões críticas sobre o tema geral do evento, buscando, particularmente, produzir um debate sobre assuntos como a implementação, no Paraná, da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como as recentes modificações no campo da pós-graduação e do fomento à produção de pesquisas, além de debruçar-se, também, sobre a questão da curricularização da extensão ou creditação (curricular) da extensão. Ademais, possui 15 Eixos Temáticos, nos quais serão apresentadas Comunicações originadas direta ou indiretamente a partir das análises propostas pelas áreas de Letras, Filosofia, História, bem como Ciências Sociais, e que representarão oportunidades de publicização e discussão coletiva dos múltiplos temas e perspectivas que florescem a partir do esforço intelectual dos pesquisadores e pesquisadoras do nosso Centro.

No que se refere ao público ouvinte do Evento, a intenção é que ele possa ser destinado ao debate coletivo, atingindo um amplo público interno e externo, interessado em pensar a educação básica, a formação de docentes, a produção do saber no campo das Humanidades e das Letras, o fomento à formação de novos

pesquisadores nesse campo, além daqueles que se interessam por refletir acerca da extensão na UEL, enquanto uma das formas pelas quais se estabelece a relação entre a Universidade e a Comunidade.

Os trabalhos que fazem parte deste Caderno de Resumos são o resultado da mobilização de todos para participarem do Encontro, revelando o vigor e a tenacidade em manter a tradição do diálogo e troca de saberes que permeiam este Evento, apesar do contexto de pandemia. O trabalho em conjunto – conjugando professores e professoras, alunas e alunos – constituindo a Comissão Organizadora e a Equipe de Trabalho, revela dedicação, esforço e resistência em manter este evento bienal como forma de evidenciar que, apesar das inúmeras adversidades, a educação resiste, perdura, transforma.

Esperamos que o SEPECH continue se fortalecendo e frutificando e que o tripé pesquisa/ensino/extensão possa encontrar um solo fértil na Universidade Estadual de Londrina, ampliando as discussões, contribuindo para a (trans)formação de alunos nas diversas searas contempladas no evento, além de fazer a ponte entre pensamento e prática, transpondo a teoria discutida em ações de efetivo impacto na sociedade.

Desejamos, sobretudo, que o Evento e os trabalhos apresentados nele inspirem a todos e todas!

Andrea Cachel – docente do Departamento de Filosofia da UEL/
Comissão Organizadora do XIII SEPECH

Cláudia Cristina Ferreira – docente do Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas da UEL/ Coordenadora do XIII SEPEC

ÍNDICE

MESAS REDONDAS

MUDANÇAS NAS POLÍTICAS DE PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS.....34

Fernanda Sobral
Marco Mitidiero
Miriam Grossi
Frederico Fernandes (mediador)

MUDANÇAS LEGAIS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE DOCENTES.....35

Carlos Alberto Albertuni
José Miguel Arias Neto
Angela Maria de Sousa Lima (mediadora)

MUDANÇAS LEGAIS NO CAMPO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA36

Ana Paula Marques Beato-Canatto
Ana Paula Trevisani
Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi (mediadora)

RODA DE CONVERSA SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS.....37

Barbara Bastos de Lima Duque
Wagner Rodrigues Silva
Vera Lúcia Lopes Cristóvão (mediadora)

EIXO 1

ENSINO E APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO LINGÜÍSTICA NA UNESPAR.....39

Alessandra Augusta Pereira da Silva
Matheus Gabriel Ibba Camargo e Silva

ENSINO DE LEITURA NA EJA: PROPOSTA DE ORDENAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA VOLTADA AO GÊNERO POEMA..... 40

Aliny Perrota
Poliana Rosa Riedlinger Soares

A ESCOLA PARA ALÉM DO ESPAÇO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS E SOCIABILIDADES JUVENIS NA REGIÃO GLEBA LINDOIA DE LONDRINA/PR..... 41

Ana Flávia Nicolau Conrado

NAS TRANSVERSAIS COM A FILOSOFIA: A TRANSVERSALIDADE DO ENSINO COMO EXPERIMENTAÇÃO FILOSÓFICA..... 42

André Felipe Grecco Correa
João Marcos de Lima Rosa
Nathan Wilian Moreira

A NECESSIDADE DE UMA REFORMA DA FILOSOFIA, SEGUNDO FEUERBACH 43

Arlei de Espíndola
Heloísa Pereira de Espíndola
Lucas Felipe Cabral de Assis

PERCURSOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NA IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO PELA LEI Nº 13.415/17..... 44

Bianca Gomes de Souza
Sandra Regina de Oliveira Garcia

DEEP ECOLOGY: UM MOVIMENTO PARA RESSIGNIFICAR MUNDO (S)..... 45

Edilson Souza de Oliveira

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA TRAUMÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO HOLOCAUSTO 46

Giovana Maria Carvalho Martins
Taiane Vanessa da Silva

O COMPROMISSO POLÍTICO DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: ENSINANDO A TRANSGREDIR..... 47

Giovana Siqueira de Carvalho
Leonardo Augusto de Campos

EXPERIÊNCIA, PENSAMENTO REFLEXIVO E EDUCAÇÃO EM JOHN DEWEY
.....48

Jarson da Silva

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO À LUZ DO CONCEITO DE *PHILOS/PHILIA* DESENVOLVIDO NA ÉTICA A NICÔMACO.....49

João Henrique Figueiredo

DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA AO MÉTODO PEDAGÓGICO DE JEAN PIAGET
.....50

Matheus Becari Dias

COM A PALAVRA, PROGRAMAS E COORDENADORES: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS DISCIPLINAS DE LETRAS..... 51

Núbio Delanne Ferraz

Vladimir Moreira

Marcelo Cristiano Acri

PRÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL52

Stefany Cauany Santos Bernardo

Lucas Matheus da Silva de Carvalho

A CRIAÇÃO DE JOGOS ANALÓGICOS COMO MÉTODO NO ENSINO DE HISTÓRIA.....53

Vander Felipe Ortiz dos Santos

EIXO 2

ESTUDOS CULTURAIS EM CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

O VAZIO E A FALTA: O OLHAR SENSÍVEL DE BARTHES E MICHAUX SOBRE O JAPÃO55

Alexandre Y. Sawaguchi

UNIVERSOS ESTÉTICOS: A LITERATURA LATINO-AMERICANA ATUAL NO “CAMPO EXPANDIDO DAS ARTES”56

Amanda Pérez Montanez

DE UM FRANCÊS PARA UM PARAENSE: FLÂNERIE, MEMÓRIA E IDENTIDADE COMO TRAJETO DE CONHECIMENTO57

Byanca Gabriely Silva

VIRAR A PÁGINA OU VIRAR O JOGO? PONTE ENTRE LÉXICO E CULTURA: CULTUREMAS EM PROL DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL.....58

Cláudia Cristina Ferreira

Laura Marques Sobrinho

A CAPA Y ESPADA: CONFRONTOS E CONFLUÊNCIAS ACERCA DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NO LIVRO *NUEVO PRISMA FUSIÓN A1 + A2*..59

Larissa Cristina Rocha

Cláudia Cristina Ferreira

ASPECTOS CULTURAIS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM CONTEXTO REMOTO 60

Larissa Cristina Rocha

Vanessa Cruz Mantoani

PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM A TEORIA FRASEOLÓGICA 61

Lorrana de Souza Bossan Gonçalves

Tatiana Helena Carvalho Rios-Ferreira

DIMENSÕES DO INSÓLITO NAS NARRATIVAS CONTÍSTICAS *CARTA A UMA SENHORA EM PARIS E TENS FOGO? À LUZ DE ASPECTOS CULTURAIS*..... 62

Lucas Matheus da Silva de Carvalho

Gabriel Amancio de Oliveira

Cláudia Cristina Ferreira

LEITURA DE *CADERNOS NEGROS* À LUZ DOS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS: CONTISTAS CUTI E DÉCIO VIEIRA..... 63

Nelci Alves Coelho Silvestre

Maria Carolina de Godoy

BRAZILIAN TREASURES WORTH DISCOVERING: MITOS E LENDAS REGIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA..... 64

Sara Mayara Coutinho

ROTEIRO CINEMATOGRAFICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA 65

Stefany Cauany Santos Bernardo

CINEMA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CULTURA E EVOLUÇÃO DOS PERSONAGENS NO FILME CUBANO “MORANGO E CHOCOLATE” 66

Valeria Verónica Quiroga

Viviane Cristina Garcia de Stefani

EIXO 3

ESTUDOS SOBRE A IMAGEM E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

O *HEAVYMETALTEUTHIS INFERNALIS* E O *DIABOLUS IN METALLUM MUSICA* (OU O DIABO NO HEAVY METAL): A GRANDE COMUNHÃO DA MÚSICA ROCK INTERNACIONAL – A DE MAIOR SUCESSO POPULAR E COMERCIAL – E, ABRASANTEMENTE, LONGEVA E DE “PESO” 68

Adriano Alves Fiore

OS PAPÉIS SOCIAIS DAS MULHERES PIONEIRAS NA LONDRINA DE MEADOS DO SÉCULO XX..... 69

Ana Flávia de Barros Leme
Tarcisia Cruz Nascimento

O QUE PODE FOTOGRAFIAS SOBRE A CIDADE AINDA OFERECER AO ENSINO DE HISTÓRIA?..... 70

Ana Heloisa Molina

O “BEBÊ DE ROSEMARY”: UMA ANÁLISE DO TERROR PSICOLÓGICO E SOCIAL E O COMPORTAMENTO FEMININO NOS ANOS DE 1960..... 71

Ana Leticia Gaion Pedro

UMA ANÁLISE ESTÉTICA DA FOTOGRAFIA EM *AFTERIMAGE* (2016) DE ANDRZEJ WAJDA 72

Ana Paula Bertoncello Fontes

O ESTATUTO ARTÍSTICO DA PICHAÇÃO 73

Anderson Bogéa

O CINEMA E A APREENSÃO DO SILÊNCIO: A ONTOLOGIA DO FILME EM STANLEY CAVELL..... 74

Andrea Cachel

SUBJETIVIDADE E RECONHECIMENTO NO FILME *A VIDA INVISÍVEL: MELODRAMA DA MULHER DESCONHECIDA* E ESTÉTICA BRASILEIRA..... 75

Andrea Cachel
Lunielle de Brito Santos Bueno

AS IMAGENS DE CONTROLE NO CONTEXTO BRASILEIRO: OS LIMITES E AS POTENCIALIDADES DO CONCEITO DE PATRICIA HILL COLLINS 76

Beatriz Molari
Lorena Ingrid Moreira Pio

NARRATIVAS VISUAIS: CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DAS MULHERES IRANIANAS NA HQ *BORDADOS DE MARJANE SATRAPI*..... 77

Célia Dias dos Santos

QUESTÕES IDENTITÁRIAS DO PROFESSOR REVELADAS NAS PRODUÇÕES IMAGÉTICAS DE ESTAGIÁRIOS..... 78

Cláudia Lopes Nascimento

PRESENÇA DA MULHER PIONEIRA NAS FOTOGRAFIAS DE CARLOS STENDERS E GEORGE CRAIG SMITH - LONDRINA, 1930-1940 79

Daiane Cristina Maria
Mariana Cirilo de Souza Ferreira

O SOM AO REDOR, <i>FILM AS PHILOSOPHY</i>	80
Igor Gonçalves de Jesus	
ENCONTROS, DESENCONTROS E REENCONTROS: UMA LEITURA DE LOST IN TRANSLATION	81
Igor Nascimento	
O ALEIJADINHO DE MÁRIO DE ANDRADE: A PROBLEMÁTICA DO ARTISTA COMO EXPRESSÃO DO GÊNIO NACIONAL.....	82
Jardel Dias Cavalcanti	
A GAMBIARRA FORA DO BRASIL: A ESTÉTICA E A PRECARIEDADE DE ARMANDO REVERÓN	83
Jesús Arellano	
A APROPRIAÇÃO INSTITUCIONAL DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DO MINIMALISMO NO MUSEU TARDO-CAPITALISTA.....	84
Larissa Ferreira da Costa	
OTOKO NO SHI: ENSAIOS DA MORTE DE YUKIO MISHIMA POR KISHIN SHINOYAMA.....	85
Lucas Gibson	
FOTOGRAFIAS DE EVANDRO TEIXEIRA E SEU OLHAR ENGAJADO NO FOTOLIVRO “VOU VIVER”.....	86
Luís Gustavo Cavalheiro Silva	
FORTES, SUJOS E VIOLENTOS: ESTEREÓTIPOS DE MASCULINIDADES EM <i>MULAN</i> (1998)	87
Lunielle de Brito Santos Bueno	
AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE E DA MORTE NO CINEMA DE INGMAR BERGMAN	88
Maria Paula da Silva Lima	
REPRESENTAÇÃO DO BUSHIDO NOS MANGÁS DA DÉCADA DE 90 A PARTIR DA OBRA, “MUGEN NO JUUNIN”	89
Matheus Eduardo Rezende Pereira	
A ARTE REPRESENTACIONAL SEGUNDO KENDALL WALTON: BRINQUEDOS, OBRAS DE ARTE E O FAZ-DE-CONTA.....	90
Maurilio Riyoiti Suzumura Vieira	
<i>BLOW-UP</i>: DAS CÂMERAS À CONTRACULTURA	91
Theo Tanus Salvadori	
PERCEPÇÃO DA CONSCIÊNCIA NO CINEMA EXPANDIDO	92
Theo Tanus Salvadori	

ANÁLISES DE FILMES BRASILEIROS EM REDE SOCIAL: CULTURA PARA ALÉM DO IMAGINÁRIO	93
Valeria Verónica Quiroga	

EIXO 4

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

OÁSIS DA FELICIDADE: O JOGO COMO UM PROBLEMA LEGÍTIMO DA FILOSOFIA E DO MUNDO LÚDICO COMO SEU PRODUTO DE CRIAÇÃO	95
--	-----------

Amanda Keiko Yokoyama

DO MATERIAL PARA O VIRTUAL: COMO OS PAPÉIS DE GÊNERO SE MANIFESTAM NO UNIVERSO ONLINE DE <i>LEAGUE OF LEGENDS</i>?	96
---	-----------

Alice Silva Poltronieri

A CAPITALIZAÇÃO DO ÓCIO: A INDÚSTRIA DOS <i>MOBILE</i> E O FIM DO ÓCIO PRODUTIVO	97
---	-----------

Diogo Oliveira El Khouri

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL NA PERSPECTIVA DO BANDO MUNDIAL	98
--	-----------

Elizeu da Silva Góis

Soraia Kfourri Salerno

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL	99
---	-----------

Luís Paulo Nallim de Oliveira

Sonia Regina Vargas Mansano

LAZER E CONTRADIÇÃO: O JORNALISMO BOÊMIO DE LONDRINA NA DÉCADA DE 1950.....	100
--	------------

Nícolas de Souza Pires

ENTRE A SOBERANIA POLÍTICA E A CIÊNCIA POPULAR: A ANTÁRTIDA ARGENTINA NA PROPAGANDA PERONISTA (1950-1955).....	101
---	------------

Raquel Fernandes Lanzoni

EIXO 5

ESTUDOS ÉTICOS, SOCIOPOLÍTICOS E JURÍDICOS

O ISOLAMENTO DO HOMEM, O ABANDONO DO MUNDO E A APARIÇÃO DE MOVIMENTOS TOTALITÁRIOS.....	103
--	------------

Alessandro Marinelli de Oliveira

OS DIFERENTES TIPOS DE COSMOPOLITISMO EM KANT	104
--	------------

Angélica Godinho da Costa

FEUERBACH – HOMEM INTEGRAL.....	105
Arlei de Espíndola	
A RECEPÇÃO DE RECOMENDAÇÕES QUANTO AO TRABALHO DECENTE NAS DECISÕES JUDICIAIS REFERENTES AO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL DE 2016 E 2017: UMA HIPÓTESE NEGADA.....	106
Baruana Calado dos Santos	
IDEOLOGIAS POLÍTICAS NO GOVERNO BOLSONARO: ASSOCIAÇÕES E RUPTURAS INTERNAS.....	107
Beatriz Olivieri Marcos	
ÉTICA, LIBERDADE EMPRESARIAL E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS ...	108
Bianca Michels Silveira Guilherme de Assis Furtado Sávio Araújo de Lemos Silva	
A TEORIA SOCIAL HABERMASIANA À LUZ DA CRÍTICA FEMINISTA DE NANCY FRASER.....	109
Camila Dutra Pereira	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE OS ASPECTOS ESTRUTURAIS DA INSTITUIÇÃO NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS	110
Carla Campos Avanzi	
TRAJETÓRIAS INTELECTUAIS DE PROFESSORAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA USP (1934-1969).....	111
Claudinei Carlos Spirandelli	
PRESSUPOSTOS MORAIS E JURÍDICOS DA PAZ PERPÉTUA KANTIANA....	112
Cleiton Marcolino Isidoro dos Santos	
O CARÁTER JURÍDICO DO CONCEITO KANTIANO DE RAZÃO	113
Fábio César Scherer	
ÉTICA: O AGIR COMO AQUELE QUE AMA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL.....	114
Fabrícia Garla Pismel Gustavo Felipe Berça Ogata	
A IDEIA DE LIBERDADE INATA KANTIANA ENQUANTO POSSIBILIDADE DE FUNDAMENTO DOS DIREITOS HUMANOS	115
Gabriel Alves Galdino	
ALIENAÇÃO CULTURAL OPERÁRIA – NA PERSPECTIVA DE E. P. THOMPSON	116
Matheus Barrientos Ferreira	

OS SOLDADOS DO MATE: A ECONOMIA MATEIRA DO PARANÁ E A GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870) 117

Matheus Pelaquim Silva

HANNAH ARENDT E O ESQUEMA DA ASCENSÃO E QUEDA DOS ESTADOS-NAÇÕES EUROPEUS COM RELAÇÃO AO POVO JUDEU 118

Robson José Valentino Cruz

A RELEVÂNCIA DO CONCEITO WITTGENSTEINIANO DE “IMAGEM” PARA A COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO FASCISTA 119

Thiago Salvador Novi

HUMANIZAÇÃO DO HOMEM SEGUNDO KARL MARX..... 120

Vagner Jorge de Jesus

EIXO 6

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

EDUCAÇÃO, LINGUAGEM, TECNOLOGIA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... 122

Aline de Abreu Curunzi

APLICATIVOS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: PERCEPÇÕES DE USUÁRIOS DO DUOLINGO E DO TANDEM..... 123

Amábile Piacentine Drogui

Vera Lúcia Lopes Cristovão

ESCRITA COLABORATIVA: ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO ASSÍNCRONA DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA 124

Andressa Aparecida Lopes

Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

O PODCAST PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO: O PERFIL DO OUVINTE ATRELADO AOS MULTILETRAMENTOS..... 125

Anna Clara Gobbi dos Santos

Alan Sanches da Silva

AFFORDANCES PERCEBIDAS DO TELETANDEM NA/PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA..... 126

Atef El Kadri

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DO PENSAMENTO INFORMÁTICO COM O USO DO KODU GAME LAB 127

Eliana Soares

Valdirene Zorzo-Veloso

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO SUPORTE NAS ATIVIDADES REMOTAS NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO FUNDAMENTAL II128

Glauce Angélica Mazlom

O PAPEL DE LÍDER NA ESCRITA COLABORATIVA EM CONVERSAS DE GRUPO NO WHATSAPP.....129

João Pedro Buzinello Michelato

Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

PRÁTICAS DE LETRAMENTO MEDIADAS POR TECNOLOGIAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM O SCRATCH130

Karen Alves de Andrade

Victor Hugo Silva dos Reis

A PESQUISA EM ESCRITA COLABORATIVA MEDIADA POR TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A AÇÃO DOCENTE131

Karen Alves de Andrade

TECNOLOGIA E LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL NA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DE ESTÁGIO DURANTE ENSINO EMERGENCIAL REMOTO132

Larissa Amorim

Fernanda Granzotto

Michele Salles El Kadri

IMPLICAÇÕES DO DESENHO DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA ON-LINE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....133

Maria Ilza Zironi

EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA E PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: A DISCIPLINA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS ORGANIZADA PELO EXPERIMENTO DIDÁTICO FORMATIVO134

Maria Paula Pereira de Lima

Michele Salles El Kadri

Silvia Gusmão Brandilla Calazans

O MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE LÍNGUAS EM UMA CULTURA PARTICIPATIVA: PROTÓTIPOS DE ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES135

Pedro Américo Rodrigues Santana

Ana Paula Luiz dos Santos Aires

REPRESENTAÇÕES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO COM OS COORDENADORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA136

Tatiana de Freitas Silva

Michele Salles El Kadri

O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LETRAS ESPANHOL.....137

Valdirene F. Zorzo-Veloso

Jonathan Alaires Passerine da Silva

Thais Primo dos Santos

ANÁLISE COMPUTACIONAL DE FLEXÃO NOMINAL DE NÚMERO NO PORTUGUÊS PADRÃO.....138

Wagner Ferreira Lima

Madalena da Silva Gomes Mantovani

ANÁLISE COMPUTACIONAL DOS VERBOS REGULARES DO PORTUGUÊS 139

Wagner Ferreira Lima

Juliana Machado de Oliveira

Nicole Alves de Jesus

EIXO 7

RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES

O VAZIO COMO CAMINHO DE COMPREENSÃO ONTOLÓGICA DO EU EM KEIJI NISHITANI141

Amanda Keiko Yokoyama

O CATOLICISMO RADICAL LATINO-AMERICANO: RELIGIÃO E POLÍTICA NO CHILE DOS ANOS 1960142

André Lopes Ferreira

EPÍSTOLA AOS ROMANOS: ARTHUR SCHOPENHAUER E HANNAH ARENDT ENTRE O LIVRE ARBÍTRIO E O DOGMA DA PREDESTINAÇÃO143

Antonio Alves Pereira Junior

EXPRESSÕES DA INFLUÊNCIA RELIGIOSA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DAS(OS) ASSISTENTES SOCIAIS144

Bruna Aparecida Xavier da Silva

Claudia Neves da Silva

NEOPOPULISMO DIGITAL ENQUANTO REPRESENTAÇÃO DA DIREITA EVANGÉLICA NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE JAIR MESSIAS BOLSONARO (2011-2018)145

Caius Costa Amaral de Sousa

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE LONDRINA – PR: O COMPORTAMENTO EVANGÉLICO DIANTE DESSA DEMANDA SOCIAL146

Elisabete Fabiana da Paz Santos

UM MANUSCRITO BÉLICO: SAUL LEVI MORTERA E O CONTRA-ATAQUE EM PORTUGUÊS AO CRISTIANISMO EM AMSTERDAM (1616-1660)147

Igor Henrique dos Santos

A ESTÉTICA DO SAGRADO NA OBRA DE ALEIJADINHO148

Jardel Dias Cavalcanti

RAGNARÖK: O FIM DOS TEMPOS CRISTÃO149

Matheus Barrientos Ferreira

O TRABALHO SOCIAL EVANGÉLICO COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM LONDRINA: ESTUDO DE CASOS NO LAR BATISTA E NO CEPAS150

Raimundo Soares de Sousa

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL MONOTEÍSTA NO DIREITO.....151

Sávio Araújo de Lemos Silva

RELIGIÃO E TRADIÇÃO: OS ELEMENTOS DA COESÃO POLÍTICO-SOCIAL EM ARTHUR SCHOPENHAUER152

Tiago Damasceno Chiaveli

EIXO 8

USOS DO PASSADO: ARQUIVOS, PATRIMÔNIOS E MEMÓRIAS

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS: A HISTÓRIA ORAL E OS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA DO NORTE DO PARANÁ.....154

Alessandro Pires Macedo

Giovanna Barboza da Cruz

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS: UM ROTEIRO DE MEMÓRIAS155

Amábile Lúcio Campos

Caroline Santos de Oliveira

Eloisa Ramos Ribeiro.

PARA ALÉM DA CASA: AS MULHERES DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE ROTARIANOS NO DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA – PR 156

Bruna Carolina Monteiro

AMOR EM TEMPOS DE ÓDIO: UMA LEITURA DAS CARTAS DE LOBO ANTUNES 157

Eduardo Luiz Baccarin-Costa

PREÂMBULOS AO INTERTEXTO ENTRE A CORRESPONDÊNCIA DE CAMILO PESSANHA E OS CASOS RAROS DA CONFISSÃO..... 158

Felipe Frasson Fusco

A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ESCRITA DE “OS FAROLEIROS” NA CORRESPONDÊNCIA DE MONTEIRO LOBATO 159

Felipe Krul Bettiol

LARGO FUGANTI – PIONEIROS NO CENTRO HISTÓRICO DE LONDRINA ..160

Isadora Vieira dos Santos

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

OS MANUAIS DE ECONOMIA DOMÉSTICA DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA NAS ESCOLAS NORMAIS PAULISTAS: LEITURAS 161

Joyce Kathelen da Paixão de Moraes

TRILHOS DA MEMÓRIA: PROPOSTA DE ROTEIRO HISTÓRICO CULTURAL PARA O ANTIGO EIXO FERROVIÁRIO DE LONDRINA – PR. 162

Leonardo Antunes Paloco

Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues

1984 SOB A LUZ DAS CARTAS DE GEORGE ORWELL 163

Marcelo Felipe Garcia

AS MARGENS DA CARTA: ASPECTOS MATERIAIS DA CORRESPONDÊNCIA DO ESCRITOR JOÃO ANTÔNIO..... 164

Telma Maciel da Silva

A AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE HISTÓRIA ORAL EMPREGADO NO PROJETO DE EXTENSÃO “MEMÓRIAS DE QUEM REGISTROU AS HISTÓRIAS: A IMPRENSA LOCAL E O NORTE DO PARANÁ 1950-2020” A PARTIR DO PODCAST “CONVERSA SOBRE A CONVERSA” 165

Wilson de Creddo Maestro

Stenio Santos Serpeloni

EIXO 9

ORALIDADES E NARRATIVAS LITERÁRIAS

“NÃO SOU DRAMATURGA”: MULHERES COMO SUJEITO DA ESCRITA TEATRAL EM LONDRINA167

Adalgiza Arantes Loureiro

O OUTRO PERSECUTÓRIO: APROXIMAÇÕES ENTRE GASTÃO CRULS E COELHO NETO EM TORNO DO FANTÁSTICO.....168

Alice Nascimento Alcarde

“A PATA DO MACACO”: A NARRATIVA FANTÁSTICA DE W. W. JACOBS ..169

Anderson Henrique de Alcântara

OVO, DE RENATO FORIN JR., E A CONFIGURAÇÃO DE UM TRÁGICO CONTEMPORÂNEO.....170

Clarice Trembl

Sonia Pascolati

O TESOURO SEPULTO: PARALELOS ENTRE O FANTÁSTICO E VIRGINIA WOOLF171

Daiane Fernandes Dias de Jesus

ESPAÇOS INSÓLITOS: RESSONÂNCIAS DE EDGAR ALLAN POE EM COELHO NETO E ADELPHO MONJARDIM.....172

Douglas Augusto de Santana

A VALORIZAÇÃO DA RETRANSMISSÃO ORAL DE NARRATIVAS LITERÁRIAS EM “O ‘RESTO DE ONÇA’”, DE MONTEIRO LOBATO.....173

Felipe Krul Bettiol

ALICE: UM EXPERIMENTO EM TEATRO DOCUMENTAL174

Felipe Augusto Soares Ramos

Sonia Pascolati

O GÓTICO EM DIÁLOGO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX.....175

Fernanda Martinez Tarran

RESSONÂNCIAS DE EDGAR ALLAN POE EM GASTÃO CRULS E COELHO NETO176

Julia D’Auria Antuniassi

LITERATURA E ORALIDADE: A BUSCA PELA IDENTIFICAÇÃO DISCENTE ATRAVÉS DOS GÊNEROS ORAIS177

Julia Castro Nunes França

A NOITE E A TRANSGRESSÃO EM NOITE NA TAVERNA, DE ÁLVARES DE AZEVEDO178

Miréia A. A. Vale

ENTRE NARRATIVA E DRAMATURGIA: PERFORMANCE E TEATRALIDADE NO CONTO “PRESEPE”, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA179

Miréia A. A. Vale

EIXO 10

VIDA E SUBJETIVIDADE NAS CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

A ESCRITA CONTEMPORÂNEA DE MILTON HATOUM E OS MECANISMOS NARRATIVOS PARA ATIVAR A MEMÓRIA EM RELATO DE UM CERTO ORIENTE (1989)181

Ana Cléa dos Reis

CARÁTERES SCHOPENHAURIANOS DE FELICIDADE COMO POSSIBILIDADES DE RENÚNCIA AO SUICÍDIO182

Agustavo Caetano dos Reis

AS EMOÇÕES E A FORMAÇÃO ÉTICA EM ARISTÓTELES183

Christiani Margareth de Menezes e Silva

O NOME PRÓPRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA POESIA DE JUANA DE IBARBOUROU E CAROLINA MARIA DE JESUS184

Daniela Campos Atienzo

VIVÊNCIA, ESPAÇO E IDENTIDADE: UM ESTUDO DOS PROTAGONISTAS NO MANGÁ “NO.6”185

Fernando Morais Santana

A SUBJETIVIDADE COMO MANIFESTAÇÃO E REFLEXO DA VIDA186

Francisco Francimar da Silva Medeiros

A DINÂMICA DA LINGUAGEM NO PROCESSO DE NARRAR A SI MESMO DENTRO DA PSICANÁLISE FREUDIANA187

Geovanna Luiza Kendig Crispe

A PULSÃO DE MORTE NO CONTO TAQUARA MANSIÓN, DE HORACIO QUIROGA.....188

Gustavo Javier Figliolo

A SUPERAÇÃO DO NIILISMO A PARTIR DA SÍNTESE ENTRE A MORTE DE DEUS E O ETERNO RETORNO189

João Marcos de Lima Rosa

Américo Grisotto

A MELANCOLIA NO CONTO A COR QUE CAIU DO CÉU, DE H. P. LOVECRAFT 190

Jonathan Alaires Passerine da Silva

LUTO, MELANCOLIA, O ENCONTRO COM O REAL E O INFAMILIAR NO CONTO A TERCEIRA MARGEM DO RIO, DE GUIMARÃES ROSA 191

Kelly Leite de Brito

“INDECISÃO” E “ROTINA”: UMA ANÁLISE DAS REFLEXÕES FEMININAS ACERCA DO CASAMENTO NOS CONTOS DE ELVIRA FOEPPPEL..... 192

Letícia Araújo Figueiredo

ESCRavidão SEXUAL E IDENTIDADES: O COTIDIANO DE UMA “MULHER DE CONFORTO” NA HQ BIOGRÁFICA “GRAMA” 193

Maria Isabel Borges

SONHO DE UM HOMEM RIDÍCULO: A MELANCOLIA DE DOSTOIÉVSKI..... 194

Marina Zuan Benedetti Chenso

UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA MELANCOLIA NO CONTO ESVAZIAMENTO, DE CECÍLIA MEIRELES 195

Natália Aparecida Castanheira

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DE PACIENTES COM DOENÇAS RARAS. 196

Natan Aparecido da Silva Soares

Daniela Monteiro da Silva

Rosemarie Elizabeth Schimidt Almeida

PROCESSOS DE CRIAÇÃO NO COTIDIANO: CANÇÕES E DITOS POPULARES QUE EVOCAM UMA SUSTENTABILIDADE AFETIVA..... 197

Paula Eduarda Carloto Peralta

Sonia Regina Vargas Mansano

POESIA DO FIM: UMA TRANSFORMAÇÃO APOCALÍPTICA DO SER POÉTICO NA POESIA DE MURILO MENDES..... 198

Rodolfo Lessa Barroso

“LE MONDE FINIT TOUJOURS PAR VAINCRE L’HISTOIRE”: O PAR HISTÓRIA/NATUREZA E A RECEPÇÃO DA ANTIGUIDADE EM LE VENT À DJÉMILA (1938), DE ALBERT CAMUS (1913-1960) 199

Rodrigo de Miranda

EIXO 11

GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O LUGAR DAS DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO NA ESCUTA PSICANALÍTICA.....201

Ayron Santos Camargo
Lucas Jivago Lourenço Franco

FORMAS DE AGRESSÃO CONTRA MULHERES INDÍGENAS NO PERÍODO MILITAR BRASILEIRO: UM ESTUDO DO RELATÓRIO FIGUEIREDO202

Bianca de Lima Bondioli

DE MENINA A MULHER: O DESPERTAR DA SEXUALIDADE FEMININA NA PERSONAGEM PSIQUÊ NA OBRA DE LITERATURA LATINA O ASNO DE OURO, DE APULEIO.....203

Bruna Carolina Monteiro

HETERONORMATIVIDADE NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: O QUE ESTÁ PREVISTO E O QUE NÃO ESTÁ.....204

Caroline Remedi
Claudia Neves da Silva

AS MASCULINIDADES EM MOTTA COQUEIRO OU A PENA DE MORTE205

Giordana Ferro

HOMEM DILUÍDO: A MASCULINIDADE E O SURREAL EM CAMPOS DE CARVALHO206

Horácio Vich Toledo Ramos

AGENDA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO NO GOVERNO BOLSONARO207

João Fernando de Lima Parra

CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: DILEMAS E DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....208

João Moreira Júnior

UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM TORNO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO PRESENTES NAS ESFERAS PRODUTIVA E REPRODUTIVA.....209

Lorena Ingrid Moreira Pio
Ana Flávia Nicolau Conrado

REFLEXÕES E PERSPECTIVAS À LUZ DAS MASCULINIDADES: MITOS DA VIRILIDADE NO ROMANCE O CORUJA (1887), DE ALUÍSIO AZEVEDO210

Lucas Matheus da Silva de Carvalho

MASCULINIDADES NO ROMANCE BRASILEIRO 211

Luiz Carlos Santos Simon

**REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE GÊNERO NO CONTO
ROTINA, DE ELVIRA FOEPPEL..... 212**

Maria Isadora Rosolen Camargo

**A ATUAÇÃO DO MEMCH (MOVIMIENTO PRO-EMANCIPACION DE LAS
MUJERES DE CHILE), NA LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES
TRABALHADORAS: UM ESTUDO DO PERIÓDICO “LA NUEVA MUJER” (1935-
1941)..... 213**

Mariana de Quadros Silva

**RACISMO E DISCURSO: A INTERDISCURSIVIDADE EM PICAÇÕES NOS
BANHEIROS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS 214**

Mayara Cristina Aparecido Santos

Rosemeri Passos Baltazar Machado

POESIA E REALIDADE FEMININA NA OBRA DE CORA CORALINA 215

Natália Cristina Martins de Sá

**RELAÇÕES DE GÊNERO, IDENTIDADES E DIFERENÇAS EM O DIÁRIO DE
ANNE FRANK EM QUADRINHOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ANNE FRANK E
PETER VAN DAAN..... 216**

Natália Marques de Jesus

Maria Isabel Borges

**A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE SEXUALIDADE E GÊNERO NA
GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 217**

Natan Aparecido da Silva Soares

**E A AMA DE LEITE, CUMÉ QUE FICA?: PROBLEMATIZANDO IMAGENS DE
CONTROLE..... 218**

Rafaella Massuia Vaz

Flavia Fernandes de Carvalhaes

PROCESSOS POLÍTICOS NO EQUADOR E FEMINISMOS EM MOVIMENTO 219

Sofía Chávez Zambrano

**A REPRESENTATIVIDADE DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA NO ROMANCE
DE 30 220**

Thamiris Yuri Silveira Pellizzari

**ENTRE FLORES E ESPINHOS: A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS E A “ESQUERDA PUNITIVA” 221**

Vinicius Henrique dos Santos

DESNATURALIZANDO E PROBLEMATIZANDO FORMAS DE DESIGUALDADE, PRECONCEITO, INTOLERÂNCIA E DISCRIMINAÇÃO: PROPOSTA PEDAGÓGICA VOLTADA AO ENSINO DE SOCIOLOGIA.....	222
Wagner Breganholi	

EIXO 12

PANDEMIA E CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

PANDEMIA CULTURAL: A SITUAÇÃO MUSEOLOGICA EM TEMPOS DE RUAS VAZIAS.....	224
Ananda Fernandes Della Giustina	

ARMANDINHO E O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19	225
Bárbara Basílio	

DRAMA SOCIAL E O CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	226
Gabrielle Maria Iank Paulo	

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ DA CIDADE DE CAMBÉ ACERCA DO ENSINO PÚBLICO ATRAVÉS DA SALA DE AULA VIRTUAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19	227
Julio Cezar Galdini	
Simone Tereza de Oliveira Ortega	

OS EXCLUÍDOS DO INTERIOR PERDEM SEUS ROSTOS: A ELIMINAÇÃO ESCOLAR NA PANDEMIA À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE PIERRE BOURDIEU	228
Leonardo Augusto de Campos	

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO COMPARATIVO BRASIL-ÁFRICA DO SUL	229
Telma Gimenez	

EIXO 13

EDUCAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

UMA PROPOSTA DE TEORIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DE UMA ESCOLA INDÍGENA KAINGANG COM BASE NO MODELO TRADICIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS KAINGANG	231
Damaris Kanĩnsãnh Felisbino	
Marcelo Silveira	

APROXIMAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: AS OFICINAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS DA UEL.....232

Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi

Samantha Gonçalves Mancini Ramos

Felipe Valentim Pereira

PROGRAMA “PROFESSOR FORMADOR” E SEUS EFEITOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....233

Franciela Silva Zamariam

DESAFIOS DO PLANEJAMENTO NO CAMPO DA GESTÃO ESCOLAR234

Gabriela Costa e Silva

Soraia Kfourri Salerno

A ATIVIDADE DE MICROAULA: POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM ATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE235

Luciene Paula Machado Pereira

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CAMPO DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO.....236

Marcelo Birello Marchi

Andreia da Cunha Malheiros Santana

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO DO PROFESSOR E SEUS ALUNOS237

Maria Vitoria R. B. de Carvalho

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO EM LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA INFANTOJUVENIL238

Simone Bordonal

Sonia Pascolati

ESCUTAR O LEITOR: LEITURA E SUBJETIVIDADE EM DEPOIMENTOS DE LICENCIANDOS E PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA239

Sheila Oliveira Lima

EIXO 14

LINGUAGEM E SIGNIFICAÇÃO

A VARIAÇÃO DIATÓPICA DAS GÍRIAS POPULARES NOS ESTADOS DO PARÁ, PARANÁ E SANTA CATARINA.....241

Alana de Andrade da Conceição

SEÇÃO “CIDADÃOS BRASILEIROS” NAS CONSTITUIÇÕES: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-LEXICAL242

Alana de Andrade da Conceição

A CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM MÔNICA NA HQ DE DRAMA INFANTIL “TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES” DE LUCIANA CAFAGGI E VITOR CAFAGGI (2015)243

Alice Pereira Luz

A CONSTRUÇÃO DAS TIRAS CÔMICAS DE BICHINHOS DE JARDIM: AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS.....244

Alisson Rodrigo Bertan Cominato

A DENÚNCIA SOCIAL NAS TIRAS CÔMICAS DE OS FRADINHOS.....245

Amanda Carolina Pereira de Jesus

AS POSIÇÕES DISCURSIVAS DOS APENADOS.....246

Ana Carolina Bernardino

Rodolfo Iglezia Palmieri

A MISCIGENAÇÃO BRASILEIRA MANIFESTADA NA REGIÃO CENTRO-OESTE POR MEIO DOS DADOS DO ALIB247

Ana Heloisa Valente

CONSTITUIÇÃO DA LINGÜÍSTICA COMO CIÊNCIA NO CAMPO DAS HUMANIDADES.....248

Ana Paula Silva

Frederico Manhães Slonski

FLEXÃO DE GÊNERO EM PORTUGUÊS: A QUESTÃO DO PRONOME NEUTRO249

André Morin Carneiro

Guilherme José Franzon Schürmann

Maria José Guerra Figueiredo Garcia

RECATEGORIZAÇÃO: UM PROCESSO RELEVANTE NA CONCEITUALIZAÇÃO METAFÓRICA.....250

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi

MECANISMOS VERBAIS E IMAGÉTICOS NA CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA251

Esther Gomes de Oliveira

Isabel Cristina Cordeiro

Lolyane Cristina Guerreiro de Oliveira

POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS EM PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO: CONSIDERANDO ASPECTOS MULTILÍNGUES.....252

Felipe Furtado Guimarães

BICHO, LAGARTA, GONGO, TAPURU: DENOMINAÇÕES PARA BICHO-DA-FRUTA NO FALAR NORDESTINO253

Flavia Pereira Serra

UM BREVE OLHAR SOBRE “A FLOR E A NÁUSEA” E A “ESCADA” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE 254

Giovanna Freitas

BREVE PERCURSO DAS RELAÇÕES ENTRE LINGÜÍSTICA E PSICOLOGIA.. 255

Guilherme José Franzon Schürmann

André Morin Carneiro

Maria José Guerra Figueiredo Garcia

VERBOS COPULATIVOS EM KAINGANG: UM ESTUDO NA TI APUCARANINHA 256

Jéssica Brandet Alves

CONTROLE DOS CORPOS: O CORPO DA MULHER EM DISCURSO 257

Julia Franzon

Manuela Serpeloni

Rosemeri Passos Baltazar Machado

ATLAS LINGÜÍSTICO DO BRASIL: PERCEPÇÕES E ATITUDES LINGÜÍSTICAS DE INFORMANTES DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE 258

Juliana Moratto

O GIGANTE NA CAPA: O ENQUADRAMENTO DA NOTÍCIA SOBRE AS JORNADAS DE JUNHO, NA REVISTA SEMANAL “VEJA” (2013) 259

Larissa Morais Vanzela

ASPECTOS DIATÓPICOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: A LEXIA ROTATÓRIA NOS DADOS DO ALiB 260

Mariana Spagnolo Martins

AS BALIZAS DA COSMOLOGIA KAINGANG E O FUNCIONAMENTO DA GRAMÁTICA 261

Marcelo Silveira

Juliana Machado de Oliveira

Lucenilda Maria Rodrigues

ENTRE O ÉPICO E O LÍRICO: A QUESTÃO DO NARRADOR NOS FILMES DE DENIS VILLENEUVE 262

Matheus Rocha da Silva

ATITUDES LINGÜÍSTICAS DE FALANTES DO RIO GRANDE DO SUL: A PERCEPÇÃO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA LOCAL PELOS INFORMANTES DO ALiB..... 263

Ronald Ferreira Francisco

GRAMÁTICA E FILOSOFIA SOB A PERSPECTIVA DE LUDWIG WITTGENSTEIN 264

Thauan Santos Soares

ESTRATÉGIAS DE REFERENCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS: A OPERAÇÃO LAVA JATO NA PERSPECTIVA DE O GLOBO E G1 265

Thaysa Gabriella Gonçalves
Isabel Cristina Cordeiro

O DEPOIMENTO ESPECIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL SOB A ÓTICA DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA.....266

Thiene Nogueira Sela

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL E UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: HISTÓRICO DE UMA PARCERIA VITORIOSA267

Vanderaci de Andrade Aguilera
Fabiane Cristina Altino

EIXO 15

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO NAS CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E LEITURA ACADÊMICA: O CASO NA BIOLOGIA.....269

Carolina Assis Lopes
Vera Lúcia Lopes Cristovão

LETRA(S) DE/NA MÚSICA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO RÁDIO270

Cristina Valéria Bulhões Simon

A TRAJETÓRIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO PROGRAMA NAP-UEL E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS271

Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi

EXTENSÃO E AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA: MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA COMO MÚLTIPLO ESPAÇO NA ERA DIGITAL.....272

Edméia Ribeiro

PESQUISAS E PRÁTICAS EM EXTENSÃO: A LETRA DA CANÇÃO.....273

Luiz Carlos Santos Simon

PROJETOS LILA E WASH: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.....274

Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli
Isabela Gonçalves David
Marianna Soares Manosso
Maurício Pires Lessa da Rocha Filho

CIÊNCIA E SUA DIVULGAÇÃO: HISTÓRIA E CONCEPÇÕES.....275

Otávio Felipe Carneiro

A IDADE MÉDIA ENQUANTO QUESTÃO HISTORIOGRÁFICA: A CONCEITUAÇÃO DE IDADE MÉDIA NAS OBRAS DE HISTORIADORES DO SÉCULO XX E XXI.....276

Yuri Galindo Borges

MESAS REDONDAS

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

MUDANÇAS NAS POLÍTICAS DE PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Fernanda SOBRAL
Universidade de Brasília (UNB)/ vice-presidente da SBPC

Marco MITIDIERO
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/ Presidente da APEGE/
Coordenador do Fórum de Humanidades

Miriam GROSSI
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)/ Ex-diretora da ANPOCS/
Conselheira de Humanas do CNPq

Frederico FERNANDES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de Letras
Vernáculas e Clássicas (mediador)

A Mesa I propõe uma discussão acerca dos impactos das recentes mudanças nas políticas e nos marcos legais em relação à produção do conhecimento, ao fomento da formação de pesquisadores e pesquisadora, bem como à estruturação e organização das Pós-Graduações brasileiras. Em outras palavras, o intuito é analisar esses impactos para o modo como as Instituições de Ensino Superior, em especial as Universidades Públicas, norteiam suas pesquisas. Ademais, pretende-se pensar esse tema do ponto de vista da especificidade da área de Letras e Ciências Humanas.

MUDANÇAS LEGAIS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE DOCENTES

Carlos Alberto ALBERTUNI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de Filosofia

José Miguel ARIAS NETO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de História

Angela Maria de Sousa LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de Ciências Sociais
(Mediadora)

A Mesa II busca analisar das recentes mudanças nas políticas e nos marcos legais no que se refere à formação de docentes e à presença das disciplinas relacionadas às Letras e Ciências Humanas na Educação Básica. Isto é, pretende debater temas como as modificações implementadas pela Resolução 02/2019, do Conselho Nacional de Educação, além de ponderar o processo de implementação do BNCC, particularmente no Estado do Paraná.

MUDANÇAS LEGAIS NO CAMPO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Paula Marques BEATO-CANATO
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Ana Paula TREVISANI
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Denise Ismênia Bossa Grassano ORTENZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas (Mediadora)

A Mesa III propõe uma discussão acerca dos impactos das recentes mudanças nas políticas e nos marcos legais em relação à extensão universitária, abordando questões como a sua curricularização e o novo perfil das Universidades no que se refere à relação com a comunidade. Serão analisadas e compartilhadas experiências conectadas com a construção coletiva do saber na área de Letras e Ciências Humanas.

RODA DE CONVERSA SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Barbara Bastos de LIMA DUQUE
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Wagner Rodrigues SILVA
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Vera Lúcia Lopes CRISTÓVÃO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)/ Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas (Mediadora)

A Mesa IV pretende discutir de que modo podemos potencializar o destino público das nossas pesquisas, na área das Letras e Ciências Humanas. Propõe-se a refletir acerca de como conectamos as pesquisas produzidas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, especialmente as Universidades Públicas, com o saber proveniente da sociedade e de que forma nossas investigações podem impactar também a atividade docente.

EIXO 1

Ensino e Aprendizagem e Educação Científica em Ciências Humanas e Letras

Coordenadores/as:

Ângela Maria de Sousa Lima (SOC - UEL)
Carlos Alberto Albertuni (FIL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA NA UNESPAR

Alessandra Augusta Pereira da SILVA
Universidade Estadual do Paraná
aleunesparcm@hotmail.com

Matheus Gabriel Ibba Camargo e SILVA
Universidade Estadual do Paraná
matheusibba@hotmail.com

Resumo: Esta investigação tem como objetivo investigar políticas de capacitação linguística da Unespar na perspectiva da Teoria da Atividade e do Interacionismo Sociodiscursivo. Essas políticas resultaram em atividades como a criação de programas e projetos de capacitação linguística, identificadas, nesta pesquisa, por meio da análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional da universidade (PDI, 2018-2022) e das abas dos programas constantes no website da universidade. Além disso, as matrizes curriculares dos cursos de graduação foram analisadas a fim de identificar disciplinas que envolviam capacitação linguística, disciplinas estas filtradas por meio de palavras-chave delimitadas na pesquisa. Os resultados nos trouxeram algumas conclusões, dentre elas, i. que a capacitação linguística identificada nos cursos de graduação está vinculada majoritariamente aos cursos de formação docente que requerem diretamente essa capacitação no campo de trabalho do formando; ii. que a maioria dos programas e projetos de capacitação linguística dependem de fomento externo e influenciam, portanto, nas políticas de capacitação linguística da instituição e, iii. que a internacionalização é compreendida de modo embrionário na universidade ainda que contemplada no PDI institucional.

Palavras-chave: Políticas de capacitação linguística. Internacionalização. Unespar. Decolonialismo.

ENSINO DE LEITURA NA EJA: PROPOSTA DE ORDENAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA VOLTADA AO GÊNERO POEMA

Aliny PERROTA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alinyp.silveira@uel.br

Poliana Rosa Riedlinger SOARES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
poliana.soares@uel.br

Resumo: Ao considerarmos a especificidade e as inúmeras dificuldades historicamente enfrentadas pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como a falta ou inadequações de propostas didáticas voltadas para a modalidade, é que propomos um trabalho de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura (FUZA; MENEGASSI, 2018) a partir do poema *Eu, etiqueta* de Carlos Drummond de Andrade (1984). A escolha do gênero exerce relevância no trabalho metodológico, uma vez que a falsa ideia de que na EJA as propostas didáticas devem ser pautadas apenas ou com maior ênfase nos gêneros de instruções e prescrições, acaba por deixar outros tão relevantes em segundo plano, como o poema. Para tanto, a proposta segue cinco etapas, até alcançar um parâmetro de produção escrita do educando, na perspectiva de que possa identificar as principais ideias ligadas ao tema e exercer um posicionamento diante da temática, expressando a sua contrapalavra (BAKHTIN, 1986). Ademais, a pesquisa justifica-se como uma possibilidade para professores que atuam nas etapas finais da modalidade, sendo possível sua aplicação e adaptação, conforme o contexto de sala de aula.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ensino de leitura. Ordenação e sequenciação de perguntas.

A ESCOLA PARA ALÉM DO ESPAÇO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS E SOCIABILIDADES JUVENIS NA REGIÃO GLEBA LINDOIA DE LONDRINA/PR.

Ana Flávia Nicolau CONRADO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anaflaviaconrado@gmail.com

Resumo: O objetivo dessa comunicação é apresentar os registros e análises da pesquisa de mestrado “Práticas Culturais e Sociabilidades Juvenis na região Gleba Lindóia de Londrina/PR” que através da etnografia e coleta de dados por meio de questionário e entrevistas mostrou que a escola estadual da região é um espaço de extrema relevância na construção de vínculos afetivos e de sociabilidades entre os jovens, além disso essa cria certa dinâmica urbana particular na região. A problematização da dissertação girou em torno dos eixos: escola, bairro, sociabilidades e juventudes, por conta disso me proponho aqui a compreender a escola além do espaço escolar, para poder contribuir com o conhecimento a ser desvendado a respeito dessas juventudes, que além de ser importante para os próprios jovens em situações homogeneizadoras de suas condições diversas de ser jovem, quando somada a temática do espaço escolar, também contribui para a realimentação dos PPP das escolas, para melhoria que propiciará aos planejamentos da disciplina de Sociologia e pela possibilidade que abrirá aos profissionais da educação de construírem seus artigos científicos com os resultados desse trabalho.

Palavras-chave: Juventudes. Escola Pública. Sociabilidades. Bairros periféricos.

NAS TRANSVERSAIS COM A FILOSOFIA: A TRANSVERSALIDADE DO ENSINO COMO EXPERIMENTAÇÃO FILOSÓFICA

André Felipe Grecco CORREA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andre.felipe.grecco@uel.br

João Marcos de Lima ROSA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
joao.marcos.rosa@uel.br

Nathan Wilian MOREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nathan.wilian.moreira@uel.br

Resumo: A partir das vivências e experiências dos discentes inseridos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidas por meio de atividades no modelo remoto emergencial, por conta das adversidades dos acontecimentos da Pandemia da Covid-19, apresentaremos aqui um relato de uma experimentação de conteúdo transversal que pode ser trabalhado no ensino de filosofia na Educação Básica. Nesse sentido, o Pibid UEL concebeu e realizou o evento “Nas Transversais com a Filosofia”, onde foram abordadas as temáticas do “suicídio”, “literatura” e “ecologia” no intuito de aplicar o conceito de *transversalidade* enquanto um modo de mobilizar e englobar áreas do pensamento diversas no ensino de filosofia, partindo de suas respectivas especialidades para confluir num melhor aprendizado no âmbito da filosofia. Assim, nesse relato abordaremos o processo de planejamento e execução do referido evento, buscando evidenciar que os temas transversais potencializam o ensino de filosofia, motivando e despertando um público diverso para a reflexão filosófica, e mostrando que vivenciamos ao mesmo tempo a condição de receptores e transmissores de conhecimento, ambas fundamentais para a formação na docência em filosofia.

Palavras-Chave: Transversalidade. Ensino. Educação. Pibid.

A NECESSIDADE DE UMA REFORMA DA FILOSOFIA, SEGUNDO FEUERBACH

Arlei de ESPÍNDOLA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
earlei@sercomtel.com.br

Heloísa Pereira de ESPÍNDOLA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
heloisa.pereira@uel.br

Lucas Felipe Cabral de ASSIS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucas.felipe.cabral@uel.br

Resumo: Temos o intuito de apresentar o tema ‘reforma da filosofia’ no aspecto proposto por Feuerbach, considerando sua crítica à performance da filosofia, informada pela teologia no seu tempo, mas que também perpetua até os dias de hoje na maneira como ela é aprendida. Nesse aspecto relacionamos a influência destas na vida humana através da atenção dada à antropologia, ligando-as ao ganho de afirmar o homem, valorizar seu agir, e sua influência. Falaremos sobre a necessidade de considerar a essência deste marcada pela “razão, vontade e coração” que é o que, segundo Feuerbach, o guia, enquanto humano, pois define sua essência. Surge a crítica, porém, sobre como este se modificou ao longo do tempo e consigo alterou a forma de lidar com determinadas questões, como o problema da filosofia e da religião, tirando-lhes o caráter de algo vivo, dinâmico, pontos tão relevantes já que as grandes mudanças na história sempre se ligaram a isto, mas que, depois de determinado tempo, foi perdendo sua força que buscava o conhecimento, valendo-se do aprender e do ensinar, quer dizer, desta própria abertura.

Palavras-chave: Reforma. Religião. Filosofia. Ser humano. Liberdade.

**PERCURSOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NA
IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO PELA LEI Nº
13.415/17**

Bianca Gomes de SOUZA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
biancasouzag@outlook.com

Sandra Regina de Oliveira GARCIA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sandragarcia@uel.br

Resumo: O Ensino Médio, historicamente, constitui-se com uma dualidade, sendo ora voltado à continuação dos estudos e ora voltado à preparação de mão de obra para o mercado de trabalho. Como consequência, essa etapa passou a configurar-se como um campo de disputas ideológicas, passando por diversas alterações conflituosas no que se refere às políticas públicas e aos programas adotados nas últimas décadas. A mudança mais recente é a Lei nº 13.145/17, cujo principal foco é o currículo, além do aumento da carga horária com a criação dos itinerários formativos. Nesse contexto, a pesquisa analisa a lei nº 13.145/17 buscando compreender os possíveis impactos dessa reforma na educação brasileira, tendo como recorte o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Por meio de análise bibliográfica e pesquisa documental, buscou-se subsídio teórico em pesquisas que tratam do Ensino Médio no Brasil, em análises já realizadas da lei e em leis e documentos produzidos em nível nacional e estadual acerca do Novo Ensino Médio. Evidencia-se que a reforma contradiz a proposta de ensino integral defendida pelo IFPR, uma vez que fragmenta a educação, distanciando-se da formação contextualizada e que concilia conhecimentos técnicos e científicos.

Palavras-chave: Ensino Médio. Lei 13.145/17. Instituto Federal do Paraná.

DEEP ECOLOGY: UM MOVIMENTO PARA RESSIGNIFICAR MUNDO (S)

Edilson Souza de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ed.serelepy.girassol@uel.br

Resumo: *Deep Ecology* (Ecologia Profunda) é refletida a partir de um movimento, cujo objetivo é amplificar “as realidades” para discutir a relação entre humanidade e mundo natural, contrastando com a “ecologia rasa”, que estuda as interações entre os seres vivos com o ambiente. A ecologia profunda vê os seres humanos como parte integrada do ecossistema e funcionam como um todo. Segundo o filósofo Luc Ferry, essa ideia vai na contra mão com a tradição filosófica que, de Epicuro a Nietzsche, mostrava que o medo é o principal obstáculo para a sabedoria, impedindo os seres humanos de viverem bem, livres, lúcidos e generosos, que pensem, ajam e amem. Para Ferry, foram absolutamente incapazes de assumir as consequências humanas e sociais da solução que defendem, ignorando o agravamento inelutável do desemprego, da miséria; falência de empresas, aumento do déficit público, fonte geradora de novas crises e possível retorno de grandes conflitos mundiais. Assim, apresenta-se aqui a concepção de um projeto, formulado no âmbito das atividades do Pibid/UEL, que visa trabalhar na Educação Básica, por meio de uma palestra performática, o tema da ecologia profunda, convidando as/os estudantes a vivenciarem a conexão com a natureza por meio do sentir.

Palavras-chave: *Deep Ecology*. Ensino. Filosofia. Palestra-Performance. Pibid.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA TRAUMÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO HOLOCAUSTO

Giovana Maria Carvalho MARTINS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
giovana.mcmartins@gmail.com

Taiane Vanessa da Silva MICALI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
taaivanessa@gmail.com

Resumo: Este texto é resultado da intersecção entre duas pesquisas que se debruçam sobre o ensino de História, e cujo aprofundamento está sendo realizado no âmbito do Doutorado em Educação na Universidade Estadual de Londrina. Desta maneira, nos propomos a discutir de que maneira o ensino da história traumática (*burdening history*) do Holocausto pode ser entendido através da educação patrimonial - mais especificamente, através de museus voltados à temática do Holocausto. Para isto, nos pautamos nos escritos de Von Borries (2011) sobre a história traumática, de Beiersdorf (2015), que discute sobre o Museu do Holocausto de Curitiba, e de Ramos (2004) acerca da importância de atividades preparatórias para visitar museus, tendo em vista a construção do conhecimento histórico. A proposta consiste em abordar o acervo de museus como mediadores de experiências. Portanto, buscamos indicar possibilidades de análises de fontes em sala de aula com ênfase na temática do Holocausto, no ensino de História e na educação patrimonial.

Palavras-chave: Educação patrimonial. História difícil. Holocausto. Ensino de História.

O COMPROMISSO POLÍTICO DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: ENSINANDO A TRANSGREDIR

Giovana Siqueira de CARVALHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
giovana.siqueiracarv@gmail.com

Leonardo Augusto de CAMPOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
leonardoaugscampos@gmail.com

Resumo: Com base nas contribuições teóricas de Paulo Freire (Pedagogia do oprimido; Educação como prática da liberdade) e Bell Hooks (Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade), junto às contribuições da Sociologia da Educação, o trabalho buscará apresentar a importância da iniciação à docência na construção de uma educação emancipadora. Para isso, pretende-se apresentar como a presença de licenciandos nas escolas pode contribuir no processo formativo dos estudantes do Ensino Médio, ao mesmo tempo em que as relações construídas a partir desse encontro são vistas como nortes para a formação do perfil do licenciando com vistas à resolução das demandas de seu tempo. Dessa maneira, o trabalho proposto busca analisar a importância da educação, da formação inicial e continuada e do valioso papel de educandos e educadores enquanto sujeitos históricos e socialmente ativos. Por fim, objetiva apresentar breves considerações sobre as novas dificuldades do fazer docente em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Bell Hooks. Formação Inicial. Iniciação à docência. Paulo Freire. Sociologia da Educação.

EXPERIÊNCIA, PENSAMENTO REFLEXÍVO E EDUCAÇÃO EM JOHN DEWEY

Jarson da SILVA
Docente da rede básica de ensino (SEED)
jarson.silva@escola.pr.gov.br

Resumo: Tendo por referência as obras Experiência e educação (2010), Democracia e educação (1979b) e Como pensamos (1979a), de John Dewey, buscar-se-á apresentar as concepções deweyanas de experiência e pensamento e explicitar os vínculos desses dois conceitos com sua compreensão de educação a fim de sustentar a hipótese diretiva dessa pesquisa que consiste em defender que o pensamento reflexivo, vinculado a uma adequada compreensão da experiência, além de possibilitar a construção e o desenvolvimento de habilidades para a conquista de espaços cognitivos mais amplos e significativos, é um requisito fundamental para a constituição de uma sociedade democrática. Com vasto acervo de concepções teóricas no processo de ensino e aprendizagem, professores não dão conta de quais propostas teóricas são melhores para um ensino qualitativo, produtivo e democrático. As referências citadas trazem no seu bojo uma proposta de concepção teórica para professores do sistema de ensino.

Palavras-chave: Experiência. Pensamento reflexivo. Educação. John Dewey. Democracia.

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO À LUZ DO CONCEITO DE PHILOS/PHILIA DESENVOLVIDO NA ÉTICA A NICÔMACO

João Henrique FIGUEIREDO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
joao.henrique.fig@uel.br

Resumo: A partir da leitura do livro *Ética a Nicômaco* de Aristóteles, pretende-se nesta apresentação apontar uma possível relação entre a concepção ética nele desenvolvida e a prática pedagógica do professor, seja ele da Educação Básica ou do Ensino Superior. Para tanto, tomaremos como referência a abordagem do conceito de amizade (*philia*) presente nos capítulos 8 e 9 da referida obra, onde Aristóteles expõe três sentidos para compreender o conceito: a amizade utilitarista, a amizade afetiva e a amizade virtuosa. Dessa forma, faremos uma breve análise desses três sentidos de amizade e então aplicá-los para compreender suas implicações na relação professor/aluno no interior da prática pedagógica. Especialmente, mostrar que a partir do conceito de amizade como virtude o professor pode estabelecer uma relação ética com seus estudantes que influenciará positivamente o processo de ensino-aprendizagem, significando dizer que para a boa prática pedagógica não basta apenas o domínio dos conteúdos e das metodologias, mas também da qualidade da relação ética entre as partes do processo.

Palavras-chave: Ética Aristotélica. Amizade. Prática docente. Relação professor-aluno.

DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA AO MÉTODO PEDAGÓGICO DE JEAN PIAGET

Matheus Becari DIAS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
matheus.becari@uel.br

Resumo: O presente texto tem por intenção demonstrar de maneira geral como o psicólogo e epistemólogo Jean Piaget concebe a formação do conhecimento durante o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, tendo por base seu texto *Epistemologia Genética*. Nesta obra, o autor apresenta a ideia de que o indivíduo, em seu processo de desenvolvimento, atravessa uma sequência de etapas de aprendizagem diretamente relacionadas a seu desenvolvimento biológico. O conhecimento é construído progressivamente de modo que sua complexidade acompanha o desenvolvimento das estruturas cognitivas e dos conhecimentos previamente adquiridos com o tempo. Em seguida, apresentar-se-á uma breve ligação entre a epistemologia concebida por Piaget e sua proposta pedagógica, tendo por ênfase a ideia da participação ativa do aluno no processo de aprendizado. Tendo isso em vista, a concepção pedagógica defendida pelo autor acompanha os estágios de aprendizado do indivíduo, adaptando seus conteúdos e métodos didáticos às demandas de cada etapa da educação. Ao caracterizar o pensamento piagetiano sobre a educação, faz-se uma aproximação de suas considerações com a tendência liberal renovada progressivista de educação, bem como as críticas realizadas à tendência liberal tradicional predominante nas escolas.

Palavras-chave: Piaget. Conhecimento. Pedagogia. Educação.

COM A PALAVRA, PROGRAMAS E COORDENADORES: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS DISCIPLINAS DE LETRAS

Núbio Delanne Ferraz MAFRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nubio@uel.br

Vladimir MOREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
prof.vladimir@uel.br

Marcelo Cristiano ACRI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
marcelo.cristiano.acri@uel.br

Resumo: A Atividade Prática Como Componente Curricular (APCC) tem se apresentado como inflamado tópico de discussão e como desafio para sua implantação junto aos currículos dos cursos de formação de professores. O projeto de pesquisa “PRALE – Dimensões da prática como componente curricular das licenciaturas paranaenses em Letras” vem refletindo sobre essas discussões e desafios não só pela análise de diferentes documentos constitutivos das propostas curriculares dos cursos investigados, como pelas falas de seus coordenadores. Na fase final da pesquisa, adentramos e trazemos para essa comunicação os vieses detectados no universo dos programas das disciplinas, em diálogo não só com as APCCs neles inscritas, mas também, e principalmente, com os coordenadores de vários desses cursos, entrevistados por nós. Os fundamentos da pesquisa buscam articular a Teoria do Discurso (LACLAU; MOUFFE, 2015), Estudos do Currículo em Letras (OLIVEIRA, 2006; MARINHO, 2007) e Formação de Professores (DINIZ-PEREIRA, 2011), dentre outros.

Palavras-chave: Atividade prática como componente curricular. Letras. Programas das disciplinas. Formação de professores.

PRÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Stefany Cauany Santos BERNARDO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
stefany.bernardo@uel.br

Lucas Matheus da Silva de CARVALHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucas.matheus.carvalho@uel.br

Resumo: Mediante a situação de isolamento social imposta por conta da pandemia mundial do novo coronavírus (COVID-19), observou-se que houve um imenso impacto no sistema educacional, passando a predominar o ensino remoto emergencial (ERE) e alterando-se as formas de ensinar e aprender. Nesse sentido, esta proposta de comunicação tem por objetivo analisar e refletir as mudanças nas interações entre professor/aluno e aluno/aluno, bem como apresentar uma proposta pedagógica em que se dê conta de possibilitar o enriquecimento do trabalho docente, no que diz respeito ao ensino de língua portuguesa, e dar-lhe subsídios no que se refere ao ensino remoto emergencial, por meio de recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) e de elementos do contexto discente. Para tal, utilizaremos como base teórica, os escritos de Lemoy (2011); Marcuschi (2007); Freire (1996), dentre outros. Acreditamos que ao partir da realidade e do contexto discente, os alunos alcançaram os saberes de forma crítica e reflexiva, tornando o ensino e a aprendizagem mais significativos.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial. Língua Portuguesa. TIC's.

A CRIAÇÃO DE JOGOS ANALÓGICOS COMO MÉTODO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Vander Felipe Ortiz dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
vander.oaw@gmail.com

Resumo: O ensino de História através de metodologias ativas, como evidenciado na obra “Metodologias ativas: Perspectivas teóricas e práticas no ensino superior” (LIMA, MERCANTI, NEVES, 2013), é um campo de grande potencial a ser explorado. Uma das formas de se desenvolver uma aula seguindo estas novas metodologias é a partir do uso de uma ferramenta lúdica, um jogo, elemento este de imenso valor como parte constituinte da cultura humana, brilhantemente analisado no clássico “Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura” (2019), de Johan Huizinga. Tendo tudo isso em mente, desenvolvi e leciono, desde 2019, a “Oficina de criação de jogos analógicos e ensino de História”, projeto educacional que tem como o objetivo o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos, através do desenvolvimento de um jogo analógico (não-digital) em equipes. Como relatam diversos profissionais do ensino na obra “Jogos e ensino de História” (GIACOMONI, PEREIRA, 2013), a aplicação de jogos com temáticas e mecânicas focadas na aprendizagem de História se mostram uma forma muito eficaz de demonstrar para os alunos os conceitos tratados em sala de aula, e a adição do processo criativo do desenvolvimento da própria ferramenta lúdica adiciona a tal processo novas possibilidades muito diversas e interessantes.

Palavras-chave: Jogos analógicos. Ensino de História. Johan Huizinga. Metodologias ativas.

EIXO 2

Estudos Culturais em Ciências Humanas e Letras

Coordenadoras:

Ângela Cláudia Cristina Ferreira (LEM - UEL)
Carolina Favaretto Santos (MEPLEM - UEL)
Marley Budny dos Santos Souza (PPGL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

O VAZIO E A FALTA: O OLHAR SENSÍVEL DE BARTHES E MICHAUX SOBRE O JAPÃO

Alexandre Y. SAWAGUCHI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alexandre.sawaguchi@uel.br

Resumo: O vazio e a falta podem ser, ingenuamente, considerados sinônimos, no entanto, cada uma dessas palavras traz consigo sentidos diferentes. O vazio faz relação àquilo que está livre de conteúdo – é uma experiência que envolve o esvaziamento dos significados de uma forma, podendo ser contemplada de uma maneira particular pelo sujeito. Por sua vez, a falta indica uma certa frustração do indivíduo com algo que desejou encontrar em um determinado lugar ou em alguém. É uma não correspondência das expectativas, por essa razão, a falta é um reflexo daquilo que antecipadamente foi criado pela mente do indivíduo, por meio de vivências e um mosaico de experiências anteriores. Ao viajar ao Japão na década de 1960, o escritor francês Roland Barthes sente o gosto do vazio nas formas distribuídas sobre o espaço nipônico, já, o também escritor francês, Henri Michaux, nos anos de 1930, em uma de suas inúmeras aventuras mundo à fora, visita o Japão e encontrar lá, a falta. Assim sendo, através de *O Império dos signos* (1970) de Barthes e *Um bárbaro na Ásia* (1930) de Michaux, pretendeu-se verificar a maneira como esses dois escritores compatriotas pensaram a cultura japonesa, identificando os traços que contribuíram para as percepções que se divergem entre essas duas vozes francesas. O Oriente, através do olhar ocidental, ainda é iluminado por estereótipos que veiculam um conhecimento demasiadamente frágil sobre esse lado do mundo, e ao mesmo tempo são informações fortemente naturalizadas, como a imagem de lugar misterioso. Por esse motivo, adentrar o contexto sociocultural japonês, por intermédio das lentes sensíveis de dois escritores que realmente estiveram lá, se torna de grande relevância para se perceber, talvez, um lado ainda não refletido sobre o Japão, bem como o modo com que esse país asiático os tocou.

Palavras-chave: Roland Barthes. Henri Michaux. Cultura japonesa. Contexto sociocultural.

UNIVERSOS ESTÉTICOS: A LITERATURA LATINO-AMERICANA ATUAL NO “CAMPO EXPANDIDO DAS ARTES”

Amanda Pérez MONTANEZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
amandapm3404662@gmail.com

Resumo: A narrativa das últimas décadas na América Latina coincide com o fim do pós-modernismo e o início de um período estético peculiar, que se caracteriza, numa de suas derivas, pela profusão de temas, novas linguagens e formas expressivas inspiradas na relação com outras artes e suportes, prática denominada pelos críticos como “literatura expandida” ou “campo expandido das artes”. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva apresentar um breve panorama da narrativa latino-americana atual, ao explorar algumas de suas tendências mais destacadas em textos literários cujos procedimentos criativos centram-se na noção de “literatura expandida”, conceito-chave para analisar esse tipo de narrativa. As reflexões de: Garramuño (2015), Giordano (2019), Laddaga (2007), Ludmer (2010), Miranda (2019), Ranciere (2009), entre outros autores, nutrem o estudo.

Palavras-Chave: Narrativa Latino-americana Contemporânea. Literatura Expandida. Derivas Estéticas.

DE UM FRANCÊS PARA UM PARAENSE: FLÂNERIE, MEMÓRIA E IDENTIDADE COMO TRAJETO DE CONHECIMENTO

Byanca Gabriely SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
byanca.gabriely@uel.br

Resumo: O Brasil, desde a chegada dos Europeus no continente americano, sempre foi um dos temas frequentes nos relatos de viagem ou fantásticos de diversos escritores ao decorrer dos anos. O mesmo acontece atualmente, como nós vemos em Gilles Lapouge (1923-2020), autor fundamental para nossa pesquisa, um escritor francês que tematizou o Brasil de inúmeras maneiras em suas obras literárias. Entre os livros escritos por Lapouge, nós selecionamos a obra *Nuits Tranquilles à Belém* (2015), onde lemos a história de um Francês que viaja à Belém com a intenção de fazer um estudo cartográfico. Contudo, o projeto do personagem mudou completamente com a chegada de Ricardo, menino paraense que confundiu o viajante com seu pai. Esse mal-entendido ofereceu ao francês a oportunidade de viver uma nova vida, pela experimentação de uma cultura, língua e família diferentes daquilo que ele conhecia desde sua infância. Esse trabalho visa estudar, por meio desse romance, a maneira como a *flânerie*, a memória e a identidade são essenciais para a construção da personalidade do Francês que procura se tornar o pai de Ricardo, assumindo a vida de Luís Carlos.

Palavras-chave: Gilles Lapouge. *Flânerie*. Identidade. Relações Brasil-França

VIRAR A PÁGINA OU VIRAR O JOGO? PONTE ENTRE LÉXICO E CULTURA: CULTUREMAS EM PROL DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL

Cláudia Cristina FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
claucrisfer@sercomtel.com.br

Laura Marques SOBRINHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
laura.marques.espanhol@uel.br

Resumo: Ao aprendermos outro idioma, faz-se necessário apreender tanto aspectos linguísticos como culturais (RICOEUR, 2011; RONAI, 2012), a fim de dominar a língua meta e usá-la com naturalidade e eficiência. Assim, eis que surge a necessidade de nos apropriarmos de unidades semiótico-culturais infinitas, verbais ou paraverbais, linguísticas ou extralinguísticas, denominadas *culturemas*, que entrelaçam língua e cultura, evidenciando marcas socio-culturais, históricas e identitárias. Neste trabalho, portanto, temos o escopo de dialogar acerca de culturemas presentes em fraseologismos, relacionando-os ao processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola. Para tanto, utilizamos os preceitos teóricos que se referem a fraseologismos (MONTEIRO-PLANTIN, 2014; ORTIZ ALVAREZ, 2002, 2007, 2014; XATARA, 1998; XATARA; RIVA, 2015; XATARA; SECO, 2014) e a culturemas (FERREIRA, 2018, 2020a, 2020b, 2020c, 2021a, 2021b; FERREIRA. DURÃO, 2021; GIRACCA, 2013, 2017). Concluímos que os culturemas são elementos que precisam ser incorporados nas aulas e nos materiais didáticos, pois sua apropriação auxilia o aprendiz a se comunicar com competência e espontaneidade, aproximando-o da língua estrangeira/adicional, logo, evitando possíveis choques culturais e, também, combatendo estereótipos e preconceitos.

Palavras-chave: Fraseologia. Referentes culturais. Língua espanhola.

A CAPA Y ESPADA: CONFRONTOS E CONFLUÊNCIAS ACERCA DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NO LIVRO NUEVO PRISMA FUSIÓN A1 + A2

Claudia Cristina Ferreira
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
claucrisfer@sercomtel.com.br

Larissa Cristina Rocha
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
larissa.cristina0@uel.br

Resumo: As expressões idiomáticas são presentes e frequentes em todas as línguas (FERREIRA, 2019, 2021; MONTEIRO-PLANTIN, 2014; ORTIZ ALVAREZ, 2002, 2007, 2014; XATARA, 1998; XATARA; RIVA, 2015; XATARA; SECO, 2014). Consideradas as rainhas da ‘cocada preta’, expressam a indissociabilidade de aspectos linguísticos e culturais, revelando traços identitários de cada comunidade linguístico-cultural (FERREIRA, 2018; 2019, 2021; RIOS, 2003, 2009; XATARA, 1994, 1998, 2001). Neste trabalho, temos por escopo analisar o material didático Nuevo Prisma Fusión A1 + A2 (2020), até a unidade 6 pois se refere ao nível 1 no Laboratório de Línguas onde realizo meu estágio supervisionado. Além disso, pretendemos apresentar duas atividades didáticas acerca do tema. Como resultado, constatamos que não há nenhuma atividade específica sobre expressão idiomática no material analisado, por isso se justifica as propostas pedagógicas que possibilitam ao aluno o desenvolvimento desse conteúdo. Salientamos que as expressões deveriam ser trabalhadas sob a perspectiva contrastiva, de forma gradual e gradativa, assim, começamos pelas expressões transparentes e, em seguida, as opacas. Destacamos a necessidade do domínio desse conteúdo para que o aluno se aproxime da língua estrangeira/adicional, desenvolvendo a competência comunicativa e tornando o discurso (oral e escrito) mais natural, fluido.

Palavras-chave: Cultura. Expressões idiomáticas. Língua espanhola. Material didático

ASPECTOS CULTURAIS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM CONTEXTO REMOTO

Larissa Cristina ROCHA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
larissa.cristina0@uel.br

Vanessa Cruz MANTOANI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
vanessamantoani@uel.br

Resumo: Durante a pandemia da Covid-19 em que o ensino passou a ser remoto, a adaptação de professores e alunos para este contexto precisou ocorrer de forma rápida e a necessidade de tornar a aula mais dinâmica para que os estudantes pudessem praticar a Língua Espanhola foi um desafio para muitos. Arelados à uma língua estão os aspectos culturais que caracterizam e identificam as sociedades que a utilizam, sendo fundamental sua abordagem no ensino e aprendizagem do idioma Espanhol. Com o objetivo de refletir sobre o componente cultural no contexto remoto de ensino, este estudo apresenta duas atividades realizadas na ferramenta *Jamboard* com grupos de estudantes do Laboratório de Línguas e da graduação em Letras Espanhol da UEL. A partir da ilustração de atividades, este trabalho também visa possibilitar um olhar ao mundo com base na cultura “estrangeira” (CASAL, 2003), além de promover a reflexão sobre o pertencimento ao ambiente cultural em que vivemos (PARAQUETT, 2011). Diante disso, as propostas apresentadas possibilitaram a criatividade dos alunos, o contato com uma ferramenta digital, bem como a prática da Língua Espanhola.

Palavras-chave: Cultura. Língua Espanhola. Prática docente. Ensino remoto.

PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM A TEORIA FRASEOLÓGICA

Lorrana de Souza Bossan GONÇALVES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lorrana.goncalves@uel.br

Tatiana Helena Carvalho RIOS-FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
tatianarios@uel.br

Resumo: Apesar de sua relevância para o desenvolvimento da competência discursiva (MONTEIRO-PLANTIN, 2017) e para a abordagem de questões culturais (ORTIZ ALVAREZ, 2000), as unidades fraseológicas frequentemente são marginalizadas no ensino de línguas estrangeiras, sendo tratadas como aspectos secundários. Por meio deste trabalho buscamos trazer uma proposta de material para a divulgação da Fraseologia entre professores de línguas estrangeiras, desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina. Primeiramente buscamos reunir informações relevantes acerca da Fraseologia para tais professores. Nesse sentido, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica (SEVERINO, 2007). É sabido que o aperfeiçoamento profissional é necessário quando se deseja prover um ensino de qualidade. Daí a importância da formação continuada, que se pauta na busca de conhecimentos após a formação inicial (CHIMENTÃO, 2009). Até o presente momento foi possível reconhecer e selecionar os materiais relevantes para a o desenvolvimento da proposta, quais sejam: os conceitos de Fraseologia e de unidade fraseológica, suas características e seus tipos. Como encaminhamentos, pretendemos preparar a apresentação dos conteúdos por meio de aulas em vídeo, de um e-book e de um site no qual possamos hospedar o material preparado.

Palavras-chave: Elaboração material. Fraseologia. Formação continuada.

DIMENSÕES DO INSÓLITO NAS NARRATIVAS CONTÍSTICAS CARTA A UMA SENHORA EM PARIS E TENS FOGO? À LUZ DE ASPECTOS CULTURAIS

Lucas Matheus da Silva de CARVALHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucas.matheus.carvalho@uel.br

Gabriel Amancio de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gabrieloliveira@uel.br

Cláudia Cristina FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
claucrisfer@sercomtel.com.br

Resumo: Este trabalho surgiu por meio das discussões levantadas no projeto de pesquisa *Iluminuras do insólito na literatura latino-americana dos séculos XIX e XX*, da Universidade Estadual de Londrina, que visa dialogar sobre o insólito à luz de narrativas contísticas da literatura latino-americana dos séculos XIX e XX, bem como as relações entre si, a partir do ponto de vista da literatura comparada e seus conceitos operatórios. Esta proposta de comunicação tem por objetivo analisar e refletir sobre os contos *Carta a uma senhorita em Paris* (1951), de Júlio Cortázar, e *Tens fogo?* (2010), de Roberto Beltrão, dado o enquadramento do tema dentro do recorte proposto pelo projeto e como os contos podem colaborar para aulas e atividades que envolvem a literatura em uma aula seja de língua portuguesa e/ou espanhola, visto que Cortázar foi um dos escritores latino-americanos que fez parte do *boom*, movimento que deu grande destaque a diversos escritores entre 1960 e 1970, e Beltrão representa a contística contemporânea e regional (Recife). Por conseguinte, utilizamos como construto teórico os escritos de Trevisan. Atik (2019). Ferreira. Miranda (2017). Todorov (1975), dentre outros. Sendo assim, dialogaremos sobre a importância de se trabalhar com autores da América Latina buscando uma melhor formação cultural e plural, assim como estimular aos alunos a criarem o hábito de ler autores do nosso continente.

Palavras-chave: Insólito. Literatura latino-americana. Enraizamento cultural. Júlio Cortázar. Roberto Beltrão.

LEITURA DE *CADERNOS NEGROS* À LUZ DOS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS: CONTISTAS CUTI E DÉCIO VIEIRA

Nelci Alves Coelho SILVESTRE
Universidade Estadual de Maringá
nacsilvestre@uem.br

Maria Carolina de GODOY
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mcdegodoy@uel.br

Resumo: A discriminação racial e o racismo são temas frequentes na literatura negra britânica. Na literatura brasileira não é diferente. Atrás da crença de que há boa tolerância entre as raças subjaz o racismo que exclui muitos negros e afrodescendentes do mercado de trabalho, relegando-os à invisibilidade. No volume 30 do livro de contos *Cadernos Negros*, publicado em 2007, selecionamos a narrativa “Sim, eu posso” de Décio de Oliveira Vieira, com o objetivo de verificar a outremização da protagonista, tendo em vista a cor da pele e, no volume *Cadernos Negros: os melhores contos* (2008), o conto “O batizado” de Cuti que coloca em debate a tomada de consciência dessa outremização no contexto familiar. A metodologia de investigação baseia-se em teorias desenvolvidas por Ashcroft (1998), Fanon (2008), Memmi (1967), Hall (2016), dentre outros

Palavras-chave: Discriminação Racial. Racismo Pós-colonial. Outremização.

BRAZILIAN TREASURES WORTH DISCOVERING: MITOS E LENDAS REGIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Sara Mayara COUTINHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sara.mayara.coutinho@uel.br

Resumo: Atualmente, no cenário do ensino de Línguas, observa-se que há uma crescente valorização da cultura americana, em detrimento da cultura brasileira, nas salas de aula de língua inglesa (LI), no ensino regular (Motta-Roth, 2003). Enseja-se suprir tal demanda, por meio da criação de um produto educacional. A proposta de trabalho utiliza-se de metodologias ativas (Bacich, 2018; Moran, 2019) como norte para a idealização de atividades que estimulem a autoria dos alunos, ao se depararem com aspectos de sua cultura, em lendas e mitos regionais brasileiros, e a partir deste contato fomentem discussões acerca de costumes e valores construídos historicamente (Kramsch, 2013) utilizando a língua alvo, como ferramenta (BNCC, 2018). Este relato de pesquisa de desenvolvimento de produto busca analisar os desafios enfrentados durante a elaboração de um e-book numa proposta intercultural. Inicialmente definimos os conceitos subjacentes à produção do material, e em seguida explicitamos os critérios utilizados para a organização do produto e enumeramos as dificuldades e resultados obtidos na composição do material em questão, além de advogarmos sobre sua importância no cenário de ensino de línguas.

Palavras-chave: Cultura e interculturalidade. Mitos e lendas. Metodologias ativas.

ROTEIRO CINEMATOGRAFICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA

Stefany Cauany Santos BERNARDO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
stefany.bernardo@uel.br

Resumo: Ao longo dos anos, a relação entre cinema e educação passou a ser tema de alguns estudiosos, voltando suas pesquisas para a sétima arte, tendo em vista a utilização educacional de filmes. O presente artigo tem por objetivo apresentar uma proposta didática do momento inicial da criação cinematográfica: o roteiro, visando a utilização desse texto efêmero para o ensino de Língua Portuguesa. O fundamento teórico deste artigo está pautado na revisão dos seguintes autores: Duarte (2002); Deleuze e Guattari (1995); Field (2001); Freire (1996); Verzola (2021), entre outros. Abordaremos ainda o tema em prática, exemplificando seu uso voltado para o ensino da Língua Portuguesa, destarte, apresentaremos a importância do aluno conhecer e compreender um roteiro cinematográfico, peça importante para qualquer produção audiovisual.

Palavras-chave: Língua Portuguesa.

CINEMA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CULTURA E EVOLUÇÃO DOS PERSONAGENS NO FILME CUBANO “MORANGO E CHOCOLATE”

Valeria Verónica QUIROGA
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
valeria.quiroga@ufpr.br

Viviane Cristina Garcia de STEFANI
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
vivigarcia@ifsp.edu.br

Resumo: Partindo de debates realizados no âmbito de um curso de Extensão Universitária denominado Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia, a proposta desta análise é tratar de aspectos culturais, linguísticos e narrativos referentes aos protagonistas do filme cubano *Morango e Chocolate* (1997) de Gutiérrez Alea e Tabío. Vale salientar que as autoras deste texto analisaram o filme em vários aspectos, porém neste trabalho deter-se-ão, sobretudo, à evolução de ambos os personagens e suas implicações no que se refere à vida política e cultural de Cuba à época da produção, bem como à repercussão do filme nacional e internacionalmente. A análise está baseada em estudos de Thibaudeau (2012), Ramblado Minero (2006) e Paz (1997), os quais tratam de temáticas como homofobia, racismo, preconceito, além de questões relativas à cultura, à identidade, à religião e às artes, como literatura e música.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Cultura. Cinema. Pandemia

EIXO 3

Estudos sobre a Imagem e expressões artísticas

Coordenadores/as:

Ana Heloisa Molina (HIS - UEL)

Andrea Cachel (FIL - UEL)

Daniela Vieira dos Santos (SOC - UEL)

Rogério Ivano (HIS - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

**O HEAVYMETALTEUTHIS INFERNALIS E O DIABOLUS IN METALLUM
MUSICA (OU O DIABO NO HEAVY METAL): A GRANDE COMUNHÃO
DA MÚSICA ROCK INTERNACIONAL – A DE MAIOR SUCESSO
POPULAR E COMERCIAL – E, ABRASANTEMENTE, LONGEVA E DE
“PESO”¹**

Adriano Alves FIORE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
adrianoalvesfiore@gmail.com

Resumo: Mito, Realidade e Ficção são partes de um todo, interagem-se e criam tudo o que o ser humano é capaz de fazer. O chamado Mal é onipresente. Dispersa-se por recantos e confins do mundo humano. Presente nas mais diferentes culturas e civilizações. Diabo, este nome é tão temido que enciclopédias evitam mencioná-lo ². A despeito da “indiferença” a sua referência, a sua representação torna-se a “mascote” querida e adotada pelo *Heavy Metal*, há, no mínimo, cinquenta anos. O que, sem dúvida, tem contribuído para a força e popularidade desse gênero musical. Uma imagem pode exercer influência muito além do que os olhos conseguem ver e a mente imaginar ³.

Palavras-Chave: Filosofia da Imagem. A Representação do Diabo. O Gênero *Heavy Metal* de Música *Rock*.

¹ “De peso”, literalmente, ou importância pelo influxo comportamental que causa em milhões e milhões de pessoas e, por conseguinte, nas sociedades.

² Sempre, de o termo “diabetes” pula-se para uma outra palavra qualquer!!!

³ “O essencial é inaudível aos ouvidos tanto quanto invisível aos olhos” – Antoine de Saint-Exupéry, piloto e escritor francês, autor de *O Pequeno Príncipe*.

OS PAPÉIS SOCIAIS DAS MULHERES PIONEIRAS NA LONDRINA DE MEADOS DO SÉCULO XX

Ana Flávia de Barros LEME
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ana.flavia.barros@uel.br

Tarcisia Cruz NASCIMENTO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nascimento.tarcisia@uel.br

Resumo: Partindo das discussões levantadas pelo grupo de pesquisa do LEDI - Laboratório de Estudos da Imagem - sobre o estudo da história de Londrina através da fotografia, identificamos nas imagens de fotógrafos pioneiros exemplos da participação feminina na formação da cidade, reconhecendo-as como pioneiras. Desta forma, iniciamos a pesquisa qualitativa-exploratória, com vistas ao levantamento de fontes e referências teóricas sobre atuação das mulheres, em particular nos processos de produção da imagem fotográfica. Assim, apresenta-se o estado da arte da pesquisa por meio das hipóteses criadas até o momento e possibilidades de investigação, inspiradas na pesquisa das historiadoras Erika Zerwes e Helouise Costa. Diante disso, e considerando que a fotografia tem sua própria historicidade, buscamos discutir em torno das questões relacionadas aos papéis sociais e aos espaços de sociabilidade em que essas mulheres estavam inseridas em seu contexto. Afinal, qual o papel das mulheres nas recém comunidades constituídas por migrantes e imigrantes em meados do século XX? Em quais relações de poder elas estão inseridas? Quando essas mesmas mulheres assumem outros papéis? Elas vão para trás das câmeras fotográficas, estúdios e laboratórios? Ao buscar responder tais questões, o objetivo é trazer à luz essas mulheres, que foram constantemente inviabilizadas.

Palavras-chave: Pioneiras. Fotografia. Mulheres. Londrina. Papéis sociais.

O QUE PODE FOTOGRAFIAS SOBRE A CIDADE AINDA OFERECER AO ENSINO DE HISTÓRIA?

Ana Heloisa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ahmolina@uel.br

Resumo: As fotografias são artefatos culturais e tecnológicos que há muito são utilizadas por pesquisadores e professores de várias áreas do conhecimento no intuito de compreender um povo, um recorte do espaço e da paisagem, um grupo de animais ou de plantas, um *punctum* microscópico de uma célula. Fotografias também são utilizadas como ferramentas pedagógicas por professores de História em um exercício de reflexão com várias possibilidades: na sensibilização do olhar de um registro social, cultural, religioso de grande impacto ou naquele instado no cotidiano, no flagrante único do fotojornalismo ou no desvelar dos aplicativos. considerando as autorias consagradas ou descobrindo o anônimo. Nesse exercício único e rico que ocorre na sala de aula como podemos repensar as fotografias com registros urbanos? “As relações entre fotografia, história e cidades há muito estão interlaçadas. Entre outros trabalhos, não podemos deixar de ressaltar importantes pesquisas realizadas por historiadores que contemplam as relações entre as imagens fotográficas e as construções das imagens e imaginários das cidades estabelecendo, por exemplo, metodologias de análise como as pesquisas empreendidas por Solange Ferraz de Lima e Vânia Carneiro de Carvalho, que originaram o livro *Fotografia e Cidade* (1997) [...]” (MOLINA, 2020, p. 6). Revisitar um conceito de cidade nos ajudaria a considerar os possíveis registros visuais de suas transformações capturadas em cartões postais, pinturas, murais, aquarelas, propagandas institucionais e perceber os “enquadramentos” estabelecidos ao longo do tempo e, dessa forma, estender as reflexões para suas construções imagéticas, imaginárias, ideológicas e suas relações com a memória e re-organização de identidades.

Palavras-chave: Fotografia. Cidade. Imaginários. Identidades. Ensino de História.

O “BEBÊ DE ROSEMARY”: UMA ANÁLISE DO TERROR PSICOLÓGICO E SOCIAL E O COMPORTAMENTO FEMININO NOS ANOS DE 1960

Ana Leticia Gaion PEDRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anagaionpedro@gmail.com

Resumo: A partir da discussão sobre a relação que existe entre o cinema e as questões sociais na historiografia contemporânea, esta comunicação tem como objetivo apresentar uma análise comportamental da figura feminina, – baseada no filme O Bebê de Rosemary, de 1968 do diretor Roman Polanski – obra inspirada no romance de mesmo nome do autor Ira Levin. O intuito é apontar as distintas formas de como a mulher nos anos 1960 sofre o controle social presente na sociedade americana, sendo possível sua observação através da vida da personagem e suas mudanças comportamentais diante das relações de poder entre as figuras masculinas e femininas em relação ao seu corpo e sua forma de comportar-se enquanto uma mulher casada e grávida. A narrativa, retratada dentro do gênero terror, insere a questão feminina dentro de um terror psicológico e social, que situado nos contextos sócio-políticos dos Estados Unidos dos anos 1960, fornece possibilidades para questionamentos sobre o comportamento feminino e as limitações vividas pelas mulheres neste período, na medida em que o cinema representa anseios e questões que extrapolam suas fronteiras geográficas e históricas.

Palavras-chaves: Comportamento feminino. Cinema. Terror.

UMA ANÁLISE ESTÉTICA DA FOTOGRAFIA EM *AFTERIMAGE* (2016) DE ANDRZEJ WAJDA

Ana Paula Bertoncello FONTES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ana.paulabfontes@gmail.com

Resumo: Andrzej Wajda (1926-2016) foi um cineasta polonês, crítico de regimes autoritários e reconhecido, principalmente, por realizar filmes com temáticas da Segunda Guerra Mundial e as suas consequências para a Polônia. O último filme de sua carreira foi *Afterimage* (2016), estreado pouco tempo antes de seu falecimento. Esta obra cinematográfica representa os quatro últimos anos da vida do artista plástico polonês e vanguardista Wladyslaw Strzeminski. Este pintor resistiu à imposição do Realismo Socialista quando a Polônia estava sob domínio da União Soviética em 1948. Através da representação biográfica, Wajda fez uma crítica aos efeitos do stalinismo na Polônia, bem como uma reflexão acerca do que acontece com a arte quando ela é supervisionada e controlada pelas autoridades governamentais. É relevante considerar, nesta pesquisa, que este diretor viveu a época representada no filme. Dito isto, o presente estudo, que recorre às ferramentas da análise fílmica, procura compreender de que forma Wajda articulou a fotografia de *Afterimage* com outros elementos expressivos da linguagem, para passar a sua experiência subjetiva frente à censura da Polônia socialista. Será utilizada nessa investigação a abordagem metodológica do historiador Marcos Napolitano (2005), na qual articula os códigos internos de funcionamento das fontes audiovisuais e as representações da realidade histórica ou social contidas nelas.

Palavras-chave: Andrzej Wajda. *Afterimage*. Wladyslaw Strzeminski. Realismo Socialista. Stalinismo.

O ESTATUTO ARTÍSTICO DA PICHANÇA

Anderson BOGÉA
Universidade Estadual do Paraná
andersonbogea@gmail.com

Resumo: Não é novidade quando a prática da pichança é reduzida a mero vandalismo e destituída de qualquer dimensão artística. O objetivo desse trabalho é mostrar que o estatuto artístico da pichança resiste à costumeira estratégia de que o gosto subjetivo é capaz de atribuir ou não valor artístico a algo. O argumento é que a dimensão artística da pichança independe do nosso olhar, ou seja, o caráter artístico da ação de pichar está além do julgamento alheio e de nossa capacidade de qualificar o ato como arte ou não. É inegável que questões morais ou políticas podem vir a comprometer, sim, o olhar e avaliação das pessoas sobre uma prática, contudo usar isso como argumento para negar a dimensão artística da pichança é um equívoco baseado em critérios moralistas e subjetivistas. Quando se retira o estatuto artístico do ato do pichador, faz-se isso em função de desqualificações morais e/ou políticas, e não por critérios artísticos. Situação oposta no caso de obras que enalteceram regimes ditatoriais ou totalitários, mas que em momento algum têm sua natureza artística posta em xeque, como as pinturas de Walther Hoeck (1885-1956) ou as esculturas de Josef Thorak (1889-1952), associadas à propaganda dos ideais do nacional-socialismo.

Palavras-chave: Pichança. Estatuto artístico. Gosto.

O CINEMA E A APREENSÃO DO SILÊNCIO: A ONTOLOGIA DO FILME EM STANLEY CAVELL

Andrea CACHEL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andreacachel@gmail.com

Resumo: A discussão do filósofo estadunidense Stanley Cavell acerca da natureza do cinema prioriza a ideia de que o automatismo das imagens e o imediatismo da apreensão são a essência do privilégio conferido ao cinemático na sociedade moderna e contemporânea. Assim, na esteira das considerações de autores como Bazin, a visão cavelliana pensa a ontologia do filme a partir das possibilidades realistas deste. Esta comunicação, a fim de discutir o sentido de tal realismo, pretende esboçar a leitura de Cavell acerca da apreensão do incomunicável nos filmes sonoros. Trata-se de entender que, segundo a acepção cavelliana, a declaração do silêncio é parte fundamental da constituição de um mundo na tela, conectando essa problemática ao sentido da tradição modernista no modo como Cavell, em diálogo com Michael Fried e em oposição a Clement Greenberg, a compreende. Nesse contexto, será central pensarmos o conceito de reconhecimento (*acknowledgement*), refletindo acerca da fusão entre sujeito e objeto para a qual ele aponta.

Palavras-chave: Realismo. Silêncio. Modernismo. Reconhecimento.

**SUBJETIVIDADE E RECONHECIMENTO NO FILME *A VIDA INVISÍVEL*:
MELODRAMA DA MULHER DESCONHECIDA E ESTÉTICA
BRASILEIRA**

Andrea CACHEL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andreamachel@gmail.com

Lunielle de Brito Santos BUENO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lunielle.bueno@uel.br

Resumo: Teórico estadunidense, Stanley Cavell discute o atrelamento entre ontologia do cinema e constituição da subjetividade moderna, ponderando, dentre outros temas, como a objetificação das mulheres é um traço da natureza voyeurista do meio fílmico. Em contraponto, aborda a presença da questão da luta feminina nos filmes estadunidenses das décadas de 30 e 40, no gênero cinematográfico que nomeia de *Melodrama da Mulher Desconhecida*, argumentando que a luta das mulheres por reconhecimento se expressa nos conflitos protagonizados pelas personagens desses filmes. Nossa comunicação pretende discutir *A vida invisível* – filme de Karim Aïnouz lançado em 2019 – à luz das estruturas conceituais fornecida por Cavell e pelo gênero *Melodrama da Mulher Desconhecida*, debatendo, ademais, a peculiaridade da questão quando inserida no contexto da sociedade brasileira. Se esse autor conecta a formação da filosofia estadunidense com os problemas dialeticamente dramatizados pelo cinema, nossa apresentação pretende refletir acerca da constituição de um pensamento filosófico brasileiro por meio dos nossos filmes. No que se refere à luta por reconhecimento das mulheres no Brasil, trata-se de discutir como as personagens Eurídice e Guida alegorizam essa problemática, permitindo não apenas um debate sobre os anos 50, recorte temporal do filme, mas também sobre nosso próprio tempo histórico.

Palavras-chave: Reconhecimento. Autonomia feminina. Cinema brasileiro.

**AS IMAGENS DE CONTROLE NO CONTEXTO BRASILEIRO
OS LIMITES E AS POTENCIALIDADES DO CONCEITO DE PATRICIA
HILL COLLINS**

Beatriz MOLARI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
beatriz.molari@gmail.com

Lorena Ingrid Moreira PIO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lorenamoreira1403@gmail.com

Resumo: Por meio do conceito de imagens de controle, a teórica afro-americana Patricia Hill Collins aborda como as imagens criadas por ideologias opressivas, como a racista e a sexista, visam justificar as situações de injustiça social vivenciadas pelas mulheres negras no contexto norte-americano. Originárias da era da escravidão, as imagens de controle constituem qualidades atribuídas às mulheres negras que são difundidas pela cultura popular contemporânea. Considerando o período da escravidão registrado na história do Brasil e que as ideologias opressivas estão presentes na sociedade brasileira, torna-se pertinente analisar a aplicabilidade do conceito de imagens de controle em estudos sobre as imagens tendo em vista a realidade brasileira na contemporaneidade. Assim sendo, esta comunicação se propõe a responder a seguinte questão: quais os limites e as potencialidades do conceito de imagens de controle para estudos que se propõem a investigar as imagens de mulheres negras no contexto brasileiro? Para isso, por meio de uma abordagem teórica, será apresentado o conceito formulado tendo em vista o contexto norte-americano e, posteriormente, serão discutidos os limites e as potencialidades da sua aplicação em estudos de imagens considerando as especificidades da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Imagens de controle. Pensamento Feminista Negro. Interseccionalidade. Estudos de imagens.

NARRATIVAS VISUAIS: CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DAS MULHERES IRANIANAS NA HQ *BORDADOS DE MARJANE SATRAPI*

Célia Dias dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
celiadiassantos@gmail.com

Resumo: A quadrinista iraniana radicada na França, Marjane Satrapi tem contribuído para enfraquecer a percepção de como a mulher muçulmana é vista de uma maneira idealizada e objetificada. Nesse sentido, objetiva-se verificar de que maneira a linguagem dos quadrinhos foi utilizada para a o relato das memórias em *Bordados* (SATRAPI, 2010) de modo a desconstruir os olhares equivocados acerca da mulher muçulmana. Na análise interpretativista do objeto o foco será o desvelamento da construção identitária da personagem Parvin (tia-avó de Marji). Para a discussão proposta, são utilizadas, primordialmente, as contribuições teóricas de Acevedo (1990), Cagnin (2014) e Ramos (2010). Além dos estudos culturais de Hall (1997, 2000, 2003). Por sua vez, os episódios dialógicos são analisados à luz da perspectiva bakhtiniana. As imagens traduzem a sensibilidade da quadrinista em retratar o cotidiano íntimo das mulheres muçulmanas quando conversam sobre casamento e sexualidade, assuntos proibidos na esfera pública. Cabe salientar que a HQ refere-se aos efeitos da revolução Islâmica (1979), no Irã, época vivida pela autora, fato sócio-histórico também retratado na HQ. Os relatos dotados de um humor desabrido e a linguagem coloquial, aliada ao uso de uma tipografia cursiva nos balões e legendas, remetem a um ambiente intimista de um diário pessoal.

Palavras-chave: HQ. Novela gráfica. Memória e identidade. Mulher muçulmana. *Bordados*.

QUESTÕES IDENTITÁRIAS DO PROFESSOR REVELADAS NAS PRODUÇÕES IMAGÉTICAS DE ESTAGIÁRIOS

Cláudia Lopes NASCIMENTO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
cln_saito@uel.br

Resumo: Diante do quadro alarmante que estudos e pesquisas vem apontando para questões relativas ao baixo interesse pela carreira de magistério, essa pesquisa buscou compreender como o aluno que cursa uma licenciatura, após concluir seu estágio supervisionado obrigatório, vê o professor ou qual a sua representação social. Lançando mão do arcabouço teórico e metodológico da Teoria Semiótica de linha francesa (GREIMAS. COURTÉS, [s.d], 1970, 1974, 1984), da Semiótica do Visual/ Plástica (FLOCH, 1985, 1991, 1997) e da Teoria das Representações Sociais para o estudo dos fenômenos sociais (MOSCOVICI, 1989; JODELET, 1989), apresenta-se a análise das produções imagéticas de estagiários do curso de Letras para refletir sobre as suas representações sociais da identidade do professor de Língua Portuguesa. Com esse trabalho, concluiu-se que, em um momento tão crítico para as licenciaturas, há necessidade urgente de mais espaços institucionais de debates sobre a carreira profissional, as novas demandas na contemporaneidade e as políticas públicas educacionais para que o futuro professor se veja e seja visto como profissional a ser respeitado e valorizado.

Palavras-chave: Produções imagéticas. Teoria Semiótica de linha francesa. Identidade do professor.

PRESENÇA DA MULHER PIONEIRA NAS FOTOGRAFIAS DE CARLOS STENDERS E GEORGE CRAIG SMITH - LONDRINA, 1930-1940

Daiane Cristina MARIA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
daianecristina.maria@uel.br

Mariana Cirilo de Souza FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mariana.ferreira@uel.br

Resumo: Essa comunicação é o resultado parcial das atividades realizadas no grupo de pesquisa do Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem - LEDI - em torno do estudo da presença da mulher pioneira na fotografia histórica de Londrina. Nestes documentos, o pioneirismo surge, de modo geral, como sendo majoritariamente masculino; a presença feminina está nas sombras ou é inexistente. A escassez dessas representações é um dos resultados das investigações, mas que tem sido confrontada com a pesquisa de caráter qualitativo-descritivo. Foram selecionadas duas fontes iconográficas: a obra “É de sonho e de pó: Londrina, décadas de 1930 e 1940 - Fotografias de Carlos Stenders” (2015) e “Londrina Documenta - Coleção Fotográfica de George Craig Smith” (2010), ambos pioneiros da cidade. As imagens selecionadas estão sendo abordadas a partir do referencial teórico do estudo da imagem fotográfica de Boris Kossoy (2018), o que permite elaborar algumas hipóteses que giram em torno dos possíveis meios e espaços em que a mulher pioneira é fotografada. A observação destes meios e espaços é justamente a forma de representação da mulher neste momento, que é enquadrada ou não conforme valores sociais e históricos dos pioneiros.

Palavras-chave: Pioneiras. Fotografia. Mulheres. Londrina. Representações.

O SOM AO REDOR, *FILM AS PHILOSOPHY*

Igor Gonçalves de JESUS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
xiggorx@gmail.com

Resumo: O fazer filosófico está em constante mudança, desde o surgimento da escrita até as tecnologias mais recentes, não seria diferente com o advento da sétima arte. Stanley Cavell, em suas reflexões sobre Cinema e Filosofia, identificou que a criação do cinema estivesse destinada à Filosofia [*as if meant for philosophy*] e isso nos levaria a uma forma peculiar da produção filosófica. Aceitando o direcionamento de Cavell, o presente artigo tem por objetivo investigar essa questão relacionada ao âmbito da Filosofia do Cinema, especificamente voltadas ao cinema brasileiro, conjugadas pela análise fílmica da obra de Kleber Mendonça Filho intitulada *O som ao redor* (2012). A questão, em sua maneira sintética de expressão, “De qual maneira percebe-se um fazer filosófico no primeiro longa de Kleber Mendonça Filho?”. As respostas dirigidas neste artigo possuem, também, a intenção de investigar uma produção de filmes como filosofia no âmbito nacional, ou seja, como podemos direcionar nossa percepção, em alguns filmes nacionais, para pistas da existência do fazer filosófico fílmico. Como reforço de nosso horizonte, apoiaremos nossas ideias em referenciais teóricos como James Conant, o próprio Stanley Cavell e alguns pensadores brasileiros como Miriam Rossini.

Palavras-chave: Filosofia. Filosofia do Cinema. Stanley Cavell. Cinema brasileiro

ENCONTROS, DESENCONTROS E REENCONTROS: UMA LEITURA DE LOST IN TRANSLATION

Igor NASCIMENTO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
prof.igornascim@gmail.com

Resumo: Inspirado nas filosofias do cinema de Stanley Cavell e Stephen Mulhall, interpreto filosoficamente o filme *Encontros e Desencontros* (*Lost in Translation*, 2003) como articulador de uma tese filosófica sobre o amor, a saber: o filme indica como o amor possui a capacidade de mudar a atitude de uma pessoa com relação a sua vida. Tomo aqui atitude num sentido forte, semelhante ao que Heidegger e Arendt chamam de estado de ânimo e nossa relação com o mundo. O filme nos mostra como os sentimentos amorosos possuem a capacidade de alterar profundamente nossas vidas. Mais especificamente, amores tidos como genuínos parecem ser tais que nos permitem uma superação da angústia - sendo central a ideia Wittgensteiniana de que não foram os fatos do mundo que mudaram. Antes, a percepção das personagens sobre seu mundo, suas relações consigo mesmos se torna outra depois de seu encontro. Segundo Arendt, isto envolve nossa capacidade de amar outra pessoa enquanto caminho para amarmos e nos reconciliarmos com o mundo, reconhecendo nossa condição finita neste espaço entre humanos. O encontro de Bob e Charlotte se torna um reencontro de cada um consigo mesmo e com a própria possibilidade de felicidade com o mundo em que vivem.

Palavras-chave: Cinema. Estética. Cavell. Amor. Estado de ânimo.

O ALEIJADINHO DE MÁRIO DE ANDRADE: A PROBLEMÁTICA DO ARTISTA COMO EXPRESSÃO DO GÊNIO NACIONAL

Jardel Dias CAVALCANTI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jardeldias@uel.br

Resumo: Dentro do projeto nacionalista pretendido pelo modernismo, Mário de Andrade encontrou em Aleijadinho o precursor de uma arte genuinamente nacional. O interesse de Mário de Andrade pelo Barroco Mineiro começou em 1919, quando escreveu sua conferência “A Igreja e artes plásticas no Brasil”. Para isso, viajou em 1919 para Minas Gerais para apreciar as obras de Aleijadinho e a arquitetura barroca *in loco*. Essa conferência é um dos primeiros estudos consistentes sobre arte barroca brasileira. Foi o início da jornada de Mário em busca da alma cultural do Brasil. O poeta, seis anos após a Semana de 22, escreve o primeiro artigo exclusivamente dedicado a Aleijadinho. Nesse artigo Mário de Andrade afirmava que o barroco de Aleijadinho não correspondia às bases portuguesas da Colônia, mas possuía características eminentemente brasileiras. A figura de Aleijadinho serviria, então, ao projeto nacionalista de Mário de Andrade, cujo objetivo era descobrir as “raízes da alma brasileira”, como acentuou em várias ocasiões, e buscava fazer de Aleijadinho um artista de expressão genuinamente nacional.

Palavras- chave: Aleijadinho. Mário de Andrade. Modernismo. Nacionalismo. Barroco.

A GAMBIARRA FORA DO BRASIL: A ESTÉTICA E A PRECARIEDADE DE ARMANDO REVERÓN

Jesús ARELLANO
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
a.j.oneiver@gmail.com

Resumo: A partir das conceptualizações da “gambiarra estética” desenvolvidas teoricamente para compreender as práticas artísticas do Brasil contemporâneo, pretendemos aproximar-nos à obra do artista venezuelano Armando Reverón. A relação que existe entre a precariedade e a criatividade, encapsulada no termo gambiarra (SEDELMEYER, 2017), se introduz no discurso crítico e nos possibilita olhar desde outra perspectiva a obra de Reverón. Seu trabalho adquire relevância política a partir da precariedade dos materiais que usa para a produção. A obra de Armando Reverón questiona o valor de troca dos objetos e modifica seu valor de uso (AGAMBEN, 2001). Essa modificação se traduz numa dimensão política da sua proposta que interroga tanto a sua realidade circundante (a primeira metade do século XX), quanto o nosso presente, a nossa realidade. A obra de Reverón se concreta como um referente anacrônico (DIDI-HUBERMAN, 2011) e evidencia uma profunda atualidade. Posicionando-se como um dos referentes culturais e identitários da Venezuela que em alguns pontos dialoga com algumas vertentes artísticas Brasileiras do século XX.

Palavras-chave: Gambiarra estética. Arte venezuelano. Armando Reverón

A APROPRIAÇÃO INSTITUCIONAL DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DO MINIMALISMO NO MUSEU TARDO-CAPITALISTA

Larissa Ferreira da COSTA
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
costalarissa1994@gmail.com

Resumo: No artigo “A lógica cultural do museu-tardo capitalista” (1990), a crítica e historiadora de arte Rosalind Krauss (1941) discute a relação entre os espaços dedicados à arte e a reestruturação da experiência estética. Com base no pensamento do crítico e teórico marxista Fredric Jameson (1934) e diante do contexto sociopolítico da década de 1980, Krauss identifica a lógica cultural do capitalismo tardio nos museus de arte moderna e nas operações da arte minimalista. Em outras palavras, o minimalismo é considerado o “símbolo” das estratégias mais amplas dos processos de reorganização dos museus. Nesse sentido, a tese de Krauss é que as “ambições fenomenológicas” subjacentes à experiência da presença espacial e específica das obras minimalistas colocam em questão o interesse dos artistas minimalistas pelo espectador enquanto um sujeito que estabelece relações por si próprio. Para Krauss, esse encontro entre a obra minimalista e o sujeito reestrutura e reprograma o espectador, fragmentado na cultura de massa contemporânea, para o próximo estágio do capitalismo. Desse modo, sob a lógica de produção de mercadorias, a possibilidade de reprodução da “estética original” das obras minimalistas torna-se um procedimento que simboliza o avanço da lógica de produção de mercadorias.

Palavras-chave: Museus. Minimalismo. Experiência Estética.

OTOKO NO SHI: ENSAIOS DA MORTE DE YUKIO MISHIMA POR KISHIN SHINOYAMA

Lucas GIBSON

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

lucascamaragibson@gmail.com

Resumo: Em 1970, poucos meses antes de sua morte por *seppuku* (ritual suicida samurai), o escritor japonês Yukio Mishima contrata o fotógrafo Kishin Shinoyama para a realização de um projeto fotográfico denominado *Otoko no Shi* (*A Morte de um Homem*), com encenações da morte do próprio escritor em diversas situações. As fotos, feitas entre início de setembro até 20 de novembro de 1970, foram dirigidas pelo próprio Mishima e previam, inicialmente, a participação do ilustrador Tadanori Yokoo. Em decorrência do suicídio de Mishima em 25 de novembro de 1970, as fotos foram mantidas em segredo por Shinoyama, sendo publicadas pela primeira vez no formato de fotolivro apenas em 2020, cinquenta anos após o ocorrido. Este trabalho propõe uma análise das fotografias do ensaio, buscando compreender como elas se relacionam com o episódio verídico da morte de Mishima, trabalhando o binômio verdade e ficção na imagem e seus desdobramentos. Buscamos demonstrar, ademais, como a repetição de imagens em situações semelhantes constitui um sequenciamento proposital do fotolivro, aspecto que reforça a natureza de ensaio para uma morte que, ao que tudo indica, já estava sendo planejada pelo escritor.

Palavras-chave: Fotografia. Japão. Pós-guerra. Yukio Mishima. Kishin Shinoyama.

FOTOGRAFIAS DE EVANDRO TEIXEIRA E SEU OLHAR ENGAJADO NO FOTOLIVRO “VOU VIVER”

Luís Gustavo Cavalheiro SILVA
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
cavalheiroluig@gmail.com

Resumo: Durante a década de 1960, a imprensa brasileira sofre um processo de reformas editoriais e gráficas, onde a fotografia passa a ser mais valorizada. Outras mudanças se deram na expansão e profissionalização dos fotógrafos nas décadas de 1970 e 1980. Neste cenário, temos Evandro Teixeira, responsável por registrar momentos marcantes da história do Brasil, como a tomada do Forte de Copacabana pelos militares, a passeata dos 100 mil e o movimento estudantil de 1968, além de ser um dos fotógrafos que conseguiram registrar o funeral do poeta Pablo Neruda, durante a queda do governo do presidente Salvador Allende, no Chile, em 1973. Tomando como fonte e objeto o fotolivro *Vou Viver: tributo ao Poeta Pablo Neruda* (2005), de Evandro Teixeira, esta pesquisa de mestrado (em andamento) pretende realizar análises sistemáticas de seu conteúdo, a fim de recompor um diálogo que as fotografias em questão estabeleceram com o contexto político, social e cultural da época em que as imagens foram capturadas e em que o fotolivro foi publicado. Busca-se, com isso, ampliar a compreensão da história do fotojornalismo brasileiro, bem como contribuir para o estudo de fotolivros latino-americanos.

Palavras-chave: Evandro Teixeira. Fotolivro. Fotografia. Fotojornalismo. Fotojornalistas Brasileiros.

FORTES, SUJOS E VIOLENTOS: ESTEREÓTIPOS DE MASCULINIDADES EM *MULAN* (1998)

Lunielle de Brito Santos BUENO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lunielle.bueno@uel.br

Resumo: A proposta de comunicação centra-se na análise de quais elementos estéticos e discursivos são mobilizados a fim de propagar ideias sobre o masculino no filme de animação da *Walt Disney Animation Studios*, *Mulan* de 1998. Neste, a partir da análise fílmica, percebem-se discursos pejorativos sobre masculinidades e o papel social do homem a partir da performance de Mulan, como Ping, travestida de homem. das canções entoadas no filme animado e os diálogos, principalmente, da protagonista com Mushu, o dragão ancestral que a acompanha na guerra. Ao pontuar onde e quais são esses discursos estereotípicos, buscar-se-á compreender quais as influências do contexto de produção do estúdio, as relações internacionais deste com a China, os interesses comerciais e o profundo desconhecimento e preconceito com a cultura e sociedade chinesa.

Palavras-chave: Masculinidades. Estereótipo. *Mulan*.

AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE E DA MORTE NO CINEMA DE INGMAR BERGMAN

Maria Paula da Silva LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
maria.paula.21@uel.br

Resumo: Envelhecer e morrer. Uma sequência moderna das condições humanas que nem sempre se mostram correlatas. Por vezes inalcançável, a velhice é um fenômeno concebido de diversas maneiras, variando de acordo com a classe social, com a cultura e com o período histórico. A morte, por sua vez, também possui suas variações, uma vez que é percebida e ritualizada de diferentes formas, variando de acordo com a época e com a organização social em que se apresenta. Valendo-se de duas produções cinematográficas de Ingmar Bergman, *O Sétimo Selo* e *Morangos Silvestres*, ambas produzidas em 1957, tornou-se possível compreender a relação dos homens com a morte e com o envelhecimento. Em *O Sétimo Selo*, Bergman se volta para Idade Média, onde retrata a morte como parte da vida, representando-a na figura de um homem, portanto personificada, como também por meio de alegorias e simbolismos. Em *Morangos Silvestres*, por sua vez, Bergman se volta para a contemporaneidade e retrata a dificuldade do velho contemporâneo de lidar com seu próprio fim, ao passo que enfrenta dilemas como abandono e solidão.

Palavras-chave: Velhice. Morte. Cinema. Ingmar Bergman.

REPRESENTAÇÃO DO BUSHIDO NOS MANGÁS DA DÉCADA DE 90 A PARTIR DA OBRA, “MUGEN NO JUUNIN”

Matheus Eduardo Rezende PEREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
matheus.rezende@uel.br

Resumo: O objetivo deste estudo é contribuir para os estudos envolvendo mangás (quadrinhos japoneses) como fontes históricas, bem como analisar as representações acerca da classe dos samurais e da filosofia do *Bushido* feitas no Japão da década de 90, através da obra *Mugen no Juunin* (*Blade – A Lâmina do Imortal*), de Hiroaki Samura, e do estudo da sociedade japonesa no final do século XX. Assim, buscarei compreender como a representação foi transmitida pelo mangá, bem como as representações da memória e tradição que a sociedade japonesa do final do século XX possuía. A fundamentação teórica terá como base o texto *Memória e Identidade Social*, de Michael Pollak (1989), e o conceito de tradição de Eric Hobsbawm. Pollak mobilizou três critérios para a formação da memória: acontecimentos (experiências individuais e coletivas), lugares (lembranças individuais e coletivas) e personagens (conhecidos ou não). Hobsbawm categorizou as tradições inventadas em três tipos, aquelas que buscam estabelecer ou simbolizar uma coesão social ou união de grupos sociais, reais ou artificiais, aquelas que buscam estabelecer ou legitimar instituições, ou relações de autoridade e aquelas que buscam a socialização, vinculação de crenças, sistemas de valores ou comportamentos. Uma tradição pode ser categorizada como mais de um tipo. A partir da análise da fonte, encontrou-se questionamentos à imagem, memória e tradição clássicas do samurai, em uma subversão ao seu papel no nacionalismo japonês, e ao bushido. Dessa forma, o mangá *Blade* possibilita discussões sobre a memória dos samurais no Japão do final da década de XX.

Palavras-chaves: Tradição. Memória. Mangá. Japão.

A ARTE REPRESENTACIONAL SEGUNDO KENDALL WALTON: BRINQUEDOS, OBRAS DE ARTE E O FAZ-DE-CONTA

Maurilio Riyoiti Suzumura VIEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
maurilio.suzumura@uel.br

Resumo: Kendall Walton, em *Mimesis as Make-Believe*, defende que obras de arte representacionais devam ser aproximadas aos brinquedos infantis e às brincadeiras que realizávamos com eles. Segundo o filósofo, isso acontece porque as bonecas, os carros de plástico, as pinturas e os livros literários são pertencentes a uma mesma categoria de coisas, denominada por ele de *prop*. Os *props* são objetos construídos com a função específica de, através das suas características físicas, prescreverem uma série de proposições ficcionais. O conjunto destas gera um mundo ficcional, oferecido ao apreciador da representação, que é convidado a jogar, a engajar no faz-de-conta, e, nesse sentido, não apenas observar as eventualidades do mundo ficcional numa atividade voyeurista, mas participar dele. Para que isso ocorra, gera-se um novo mundo, a saber, o mundo do jogo, uma expansão do primeiro. É aqui, nesse espaço expandido que não apenas espiamos pelo buraco da fechadura, mas estamos na densidade das coisas. É onde experimentamos, nos surpreendemos, nos assustamos, ficamos felizes ou profundamente tristes. É onde a arte nos acontece. Tendo isso em mente, o objetivo da presente comunicação é expor o modelo geral da teoria waltoniana acerca dos fundamentos da arte representacional e o modo como a apreciamos.

Palavras-chave: Faz-de-conta. Arte Representacional. Kendall Walton. Ficção.

BLOW-UP: DAS CÂMERAS À CONTRACULTURA

Theo Tanus SALVADORI
Centro Universitário de Araras
theo.tanussalvadori@uel.br <mailto:theotsalva@gmail.com>

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar uma análise fílmica de alguns aspectos do filme *Blow-Up* (1966), dirigido por Michelangelo Antonioni, pautando-se em uma criação interpretativa inspirada na teoria do Cinema Expandido de Gene Youngblood (1970). Desse modo, serão analisados alguns movimentos e características específicas do filme no que o concerne como um mosaico movente em que o espectador é forçado a estabelecer um sentido, tal como um criador conjunto da obra, elaborando um *feedback* de sua experiência perceptiva. Assim, desenvolveremos concepções sobre os jogos de câmeras fotográfica e cinematográfica enquanto suportes da forma e do conteúdo artístico, bem como a função da pintura e da performance dos atores mímicos no interior do filme. Ademais, demonstraremos como essas expressões se relacionam com a forma fragmentada de comunicação entre personagens e também suas aparições e desaparecimentos ao longo do enredo. Por fim, demonstraremos como *Blow-Up* se reportava em conteúdo ao movimento da Contracultura por meio de sua diegese.

Palavras-chave: Blow-Up. Cinema Expandido. Suportes Artísticos. Contracultura.

PERCEPÇÃO DA CONSCIÊNCIA NO CINEMA EXPANDIDO

Theo Tanus SALVADORI
Centro Universitário de Araras
theo.tanus.salvadori@uel.br

Resumo: O presente trabalho objetiva abordar alguns aspectos da teoria do Cinema Expandido de Gene Youngblood (1970), de modo a destacar, em seu interior, conceitos que permeiam a experiência espectral como participante criadora do filme assistido. Assim, conforme o autor, partindo do design formulado pelo cineasta como estilo de experiência de seu filme, o espectador é forçado a coparticipar ativamente sendo também um artista criador conjunto da obra ao estabelecer sentido e interpretação pessoal para ela. Por conseguinte, o espectador poderá expandir sua consciência ampliando seu conhecimento e experiência de mundo por meio do cinema. Nesse processo, Youngblood (1970) considera que a percepção do filme assistido é a mesma coisa que interpretá-lo, visto que a define como “sensação” e “conceituação”. Logo, quando participa e é afetado sinestesicamente pelo filme, o espectador tem sua consciência posta em estado de expansão pela concepção artística que o leva a tanto. Ao mesmo tempo, ele pode reconhecer perceptivamente essa experiência.

Palavras-chave: Cinema Expandido. Percepção da Consciência. Criador Conjunto. Sinestesia.

ANÁLISES DE FILMES BRASILEIROS EM REDE SOCIAL: CULTURA PARA ALÉM DO IMAGINÁRIO

Valeria Verónica QUIROGA
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
valeria.quiroga@ufpr.br

Resumo: Este trabalho surge a partir da pesquisa para uma apresentação em formato de *live* em que analisei quatro filmes brasileiros para um público maioritariamente argentino. A *live* foi denominada *Cine brasileño: mejorá tu portugués con pelis*. O trabalho foi veiculado na rede social Instagram em junho/2020, logo nos primeiros meses de isolamento social devido à pandemia de Covid-19. A apresentação teve aproximadamente 500 visualizações até a escrita deste resumo. Os filmes analisados: “A hora da Estrela” (1985), “Anjos do Sol” (2006), “Estômago” (2007) e “Bacurau” (2019). Quando pensamos em Argentina, sabe-se que há um peculiar imaginário acerca de Brasil. Algo semelhante ocorre entre brasileiros quando tratamos do imaginário acerca da país vizinho. Assim, neste trabalho, me proponho a tratar aspectos culturais importantes apresentados nos filmes que, muitas vezes, vão além daqueles expostos em grandes produções brasileiras ou, ainda, nas novelas que, como sabemos, são largamente veiculadas em vários países, especialmente na fronteira Argentina.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Imaginário. Cultura.

EIXO 4

Ciência, Tecnologia e Sociedade

Coordenadores/as:

André Lopes Ferreira (HIS - UEL)

Fernando Kulaitis (SOC - UEL)

Marco Paccola (SOC - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

OÁSIS DA FELICIDADE: O JOGO COMO UM PROBLEMA LEGÍTIMO DA FILOSOFIA E DO MUNDO LÚDICO COMO SEU PRODUTO DE CRIAÇÃO

Amanda Keiko YOKOYAMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
amanda.keiko.yokoyama@uel.br

Resumo: O estudo acerca da noção de Jogo sob a perspectiva filosófica de Eugen Fink em sua obra “Oásis da felicidade: Pensamentos para uma Ontologia do Jogo” (1957) a primeiro momento busca trazer o jogo como um problema filosófico legítimo e possível, para em seguida tratar de seu significado mais profundo e essencial, abordando um problema ontológico deste fenômeno, dividindo-as em três partes: 1) Caracterização preliminar do fenômeno do jogo; 2) Análise estrutural do jogo 3) Questão relativa a conexão entre o Jogo e o Ser. Assim nesta última parte, Fink apresenta o mundo do jogo, um produto criado pelo jogo, onde há articulação entre os conceitos de ‘ser’ e ‘aparência’, na qual diz respeito também de certa maneira, a complexa relação entre ‘realidade’ e ‘irrealidade’ a busca pela compreensão conceitual do que a aparência é, em certo sentido, tornando-se a mesma busca pela compreensão do que é o jogo.

Palavras-chaves: Aparência. Eugen Fink. Jogo. Ontologia. Realidade.

DO MATERIAL PARA O VIRTUAL: COMO OS PAPÉIS DE GÊNERO SE MANIFESTAM NO UNIVERSO ONLINE DE *LEAGUE OF LEGENDS*?

Alice Silva POLTRONIERI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alice.silva.poltronieri@uel.br

Resumo: O surgimento da internet, entrelaçado ao desenvolvimento de diferentes dispositivos tecnológicos, possibilitou o surgimento de novas esferas de interação e sociabilidade, que deixaram de ter como palco ambientes materiais e passaram a ocorrer também no universo virtual, no mundo *on-line*. As relações existentes no mundo material passaram a ocorrer também na rede, e ambas influenciam e modificam uma à outra constantemente. Entre os novos nichos de sociabilidade e interação, os jogos online multiplayer tem obtido cada vez mais adesão, principalmente do público infanto-juvenil. Este trabalho – fruto de uma Iniciação Científica em andamento – tem como objetivo investigar de que forma as relações sociais, mais especificamente as manifestações de estereótipos e papéis de gênero, ocorrem dentro do universo do jogo *League of Legends*, um dos *games* mais jogados mundialmente na atualidade. Para tanto, será analisado de que forma a arquitetura do jogo e de seus personagens é construída, bem como a maneira segundo a qual os jogadores se relacionam entre si e com esta arquitetura. Busca-se, neste sentido, observar como jogadoras e jogadores respondem à construção de personagens neste universo virtual, e de que maneira esta tem ou não reforçado estereótipos e papéis de gênero ainda tão recorrentes no mundo material.

Palavras-chave: *League of Legends*. Papéis de gênero. Jogos online.

A CAPITALIZAÇÃO DO ÓCIO: A INDÚSTRIA DOS *MOBILE* E O FIM DO ÓCIO PRODUTIVO

Diogo Oliveira EL KHOURI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
diogokh8@gmail.com

Resumo: No século XXI, uma das indústrias que mais cresce no mundo é a dos jogos eletrônicos, sendo uma das categorias que mais cresceu nessa década a dos mobile games, os jogos para celular, que são a resposta da indústria dos jogos à popularização dos celulares, iPads e afins. Segundo dados da revista online especializada em jogos eletrônicos GamingScan, em 2020, essa indústria rendeu aproximadamente, no mundo todo, 160 bilhões de dólares, dentre os quais 90 bilhões pertencem à indústria dos portáteis. Já de acordo com a pesquisa Games Brasil, do mesmo ano, 73,4% dos brasileiros jogam jogos eletrônicos, elegendo o celular enquanto plataforma favorita. O aumento do trabalho informal, a flexibilização da jornada de trabalho e a necessidade desesperada por produção a qualquer custo são traços do capitalismo neoliberal os quais diminuem os momentos de ócio, transformando o tempo verdadeiramente ocioso em uma commodity reservada para poucos. Esse artigo busca entender como os mobile games tem possibilitado à grande indústria dos games capitalizar, até mesmo, os momentos onde a massa deveria poder descansar e realizar atividades reflexivas.

Palavras-chave: Jogos. Mobile. Lazer.

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL NA PERSPECTIVA DO BANDO MUNDIAL

Elizeu da Silva GÓIS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
elizeugois@gmail.com

Soraia Kfourir SALERNO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
soraiafourir@uel.br

Resumo: O estudo da Educação Superior no Brasil na perspectiva abordada pelo Documento Um Ajuste Justo, divulgado em novembro de 2017 pelo Grupo Banco Mundial. A Educação Superior destaca-se pelo papel social que esse nível educacional promove no desenvolvimento da ciência, formação de profissionais e consequentemente amadurecimento de uma sociedade. Assim, respaldados por esses princípios, objetivamos analisar a lógica que permeia o Documento Um Ajuste Justo, solicitado pelo governo brasileiro, o qual apresenta indicações de reforma para a Educação Superior pública no Brasil. Com a pesquisa qualitativa de abordagem crítico dialética, pautou-se em procedimentos bibliográficos pertinentes ao campo de estudo que tratam da atual problemática nacional a partir de ações governamentais para a Educação Superior, sua trajetória histórica como uma instituição jovem, bem como o estudo documental pela análise do Documento no intuito de identificar como a Educação Superior pública no Brasil é contemplada no documento bem como as recomendações apresentadas pelo Banco Mundial. O estudo demonstra a formalização de um projeto de desmantelamento da Educação Superior pública com justificativas dissociadas do contexto para indução de reformas financeirista a este nível educacional.

Palavras-chave: Educação Superior Pública no Brasil. Banco Mundial e Educação Superior no Brasil. Papel Social da Universidade.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL

Luís Paulo Nallim de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
luispaulonallin@gmail.com

Sonia Regina Vargas MANSANO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mansano@uel.br

Resumo: A relação entre ciência, tecnologia, inovação e a vida cotidiana da população ganha cada vez mais destaque no cenário brasileiro. Parte dessa ênfase deve-se às estratégias governamentais utilizadas desde meados do século XX para articular ciência e cotidiano por meio de políticas públicas educacionais e de fomento. Adotando a abordagem teórica da Psicologia Social, este estudo tem por objetivo identificar as ações governamentais voltadas à promoção e disseminação de valores e práticas associadas à produção de ciência, tecnologia e inovação, atentando para seus efeitos psicossociais. Primeiro, serão apresentadas leis e diretrizes que indicam concessões de créditos, fomentos e reduções de alíquotas fiscais para criar um ambiente favorável à inovação no país. Na sequência, ressaltam-se os efeitos dessas políticas no aumento do número de vagas para cursos de graduação em instituições de ensino superior e institutos tecnológicos. Em seguida, abordam-se os efeitos dessa disseminação junto à população, que se torna cada vez mais adepta dos produtos e serviços ligados à tecnologia e inovação. Ao final, sublinhamos a importância de acompanhar as ações ligadas à política educacional superior de nosso país a fim de analisar criticamente seus efeitos psicossociais no cotidiano dos docentes, cientistas, estudantes e população em geral.

Palavras-chave: Ciência. Tecnologia. Inovação. Psicologia Social.

LAZER E CONTRADIÇÃO: O JORNALISMO BOÊMIO DE LONDRINA NA DÉCADA DE 1950

Nícolas de Souza PIRES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nicolas.souza.pires@uel.br

Resumo: A cidade de Londrina promoveu na década de 1950 um verdadeiro surto de crescimento populacional e econômico. Nas ruas da cidade os moradores assistiam mudanças espaciais, como também os próprios hábitos londrinenses se modificavam com a chegada da modernidade ao sertão paranaense. Desse modo, o jornalismo se enquadra em uma perspectiva de informar os leitores sobre a cidade que se transforma rapidamente, sendo que grande parte das informações são encontradas na chamada “zona do meretrício” local de lazer e também destinado aos excluídos de Londrina. Interessante perceber que a região tão discutida nos jornais da época, servia de base para as notícias da imprensa londrinense. Ali onde marginais e prostitutas se misturavam, era também o local de recolher o conteúdo jornalístico, além do mais, profissionais da imprensa julgavam e escreviam sobre o espaço decaído, no entanto se divertiam nele.

Palavras-chave: Boêmia. Contradição. Jornalismo. Londrina. Progresso.

ENTRE A SOBERANIA POLÍTICA E A CIÊNCIA POPULAR: A ANTÁRTIDA ARGENTINA NA PROPAGANDA PERONISTA (1950-1955)

Raquel Fernandes LANZONI
Universidade Estadual Paulista
raquel.lanzoni@unesp.br

Resumo: O presente trabalho se propõe a investigar a exploração argentina na Antártida a partir das revistas *Mundo Atômico* e *Mundo Peronista*. Os dois primeiros governos de Juan Domingo Perón, compreendidos entre os anos 1946 e 1955, foram marcados por profundas transformações em diversos âmbitos da vida nacional. A aproximação entre o Estado – personificado na imagem de Juan Perón – e a classe trabalhadora, a política econômica peronista, o uso moderno dos meios de comunicação, o protagonismo feminino a partir do papel de Eva Perón, são alguns exemplos de mudanças que atingiram o país naquelas décadas. Respalhando-se nos princípios justicialistas de independência econômica, soberania política e justiça social, o governo peronista objetivava criar uma nação forte que resguardaria o povo argentino de toda ameaça e asseguraria um futuro glorioso para o país. As discussões em torno da presença argentina no continente antártico conectavam o tema da soberania política com o papel da ciência na Argentina peronista. Para que esse tema fosse amplamente difundido e obtivesse respaldo da população, o governo utilizou-se dos meios de comunicação. Em vista disso, objetivamos analisar como essas discussões foram construídas em duas publicações de propaganda política oficial a fim compreender suas similitudes e diferenças sobre um mesmo tema.

Palavras-chave: Peronismo. Imprensa. Antártida. Ciência. Política.

EIXO 5

Estudos Éticos, Sociopolíticos e Jurídicos

Coordenadores/as:

Maria Cristina Müller (FIL - UEL)

Raquel Kritsch (SOC - UEL)

Fábio Scherer (FIL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

O ISOLAMENTO DO HOMEM, O ABANDONO DO MUNDO E A APARIÇÃO DE MOVIMENTOS TOTALITÁRIOS

Alessandro Marinelli de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alessandro.oliveira@uel.br

Resumo: Tendo por base teórica diversos escritos de Hannah Arendt, objetiva-se, neste trabalho, expor a conexão entre o alheamento do homem em relação aos assuntos públicos e a aparição de regimes totalitários, a exemplo do Nazismo e do Comunismo. Como é possível extrair do aludido referencial teórico, as pessoas neutras, politicamente indiferentes e até mesmo hostis à vida pública, constituíram as massas atraídas por sistemas totalitários por meio da ideologia, do terror e da burocracia. Trata-se do ocaso da política promovido por aqueles que não alimentam qualquer pretensão de liberdade pública, posto que satisfeitos com a manutenção de algumas liberdades privadas e o seu fastio. A partir desta pesquisa, pretende-se demonstrar que, na sociedade massificada, composta por homens e mulheres distantes da política e da ação, não há resistência à dominação, não há oposição aos movimentos totalitários, mesmo em países que adotam regimes democráticos.

Palavras-chave: Homem Atomizado. Sociedade de Massa. Totalitarismo.

OS DIFERENTES TIPOS DE COSMOPOLITISMO EM KANT

Angelica Godinho da COSTA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
angelica.godinho@uel.br

Resumo: O desenvolvimento deste estudo pondera os diferentes tipos de cosmopolitismo, tipos que não se excluem, mas deveras estão inter-relacionados. A pesquisa considera principalmente a tipologia adotada por Pauline Kleingeld e entendemos também que aspectos adjacentes a estes conceitos, como hierarquia de raça, gênero, modo de vida, entre outras divisões tratadas por Immanuel Kant; impactaram em suas transformações e na mudança da concepção geral de cosmopolitismo. No final do século XVIII, o cosmopolitismo alemão não era uma ideia única abrangente, ao invés disso apresentou-se em pelo menos seis variedades diferentes: o cosmopolitismo moral (1), os que propunham uma reforma da ordem política (2) e jurídica internacional (3), o cosmopolitismo cultural (4), o cosmopolitismo econômico (5) e o ideal cosmopolita romântico (6) - da humanidade unida por fé e amor. Dedicaremos maior atenção às variantes mais exploradas na concepção kantiana de cosmopolitismo: o moral, o político e o jurídico; caracterizando a posição de Kant dentro destas variantes. Dentro deste cenário, trabalharemos com dois momentos argumentativos: antes descreveremos os principais tipos de cosmopolitismo e posteriormente explicaremos quais deles Kant desenvolve em suas obras, utilizando também textos de outros intérpretes kantianos como Georg Cavallar.

Palavras-chave: Tipos de Cosmopolitismo. Cosmopolitismo alemão. Immanuel Kant.

FEUERBACH – HOMEM INTEGRAL

Arlei de ESPÍNDOLA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
earlei@sercomtel.com.br

Resumo: A presente comunicação, fechada em valorizar este espaço e divulgar parte de nossa pesquisa, deseja indicar, reiteradamente, que o modo de fazer justiça a Ludwig Feuerbach está em seguir as diretivas de ler seus escritos a fim de se produzir outro entendimento acerca de sua obra. Ao dar-se início a este tipo de prática, o filósofo de Landshut não segue mero ponto de passagem entre Hegel e Marx, e se vê que sua relevância é bem maior. Ao ensaiar uma ponderação de seu ateísmo, indico alguns de seus traços teórico-filosóficos, marcados pela originalidade, os quais se fazem sínteses atenuando as limitações, sínteses estas que se produzem no contato com a crítica das Luzes, com sua consideração, reivindicando o homem de carne e osso, sensível, criativo, íntegro, saudável, apreendendo-o em condições de alargar-se e desfrutar em paz a vida. Ora, fazer-se ateu é só neste sentido de não poder dar conta de suas demandas, de se observar degradado, ante um quadro que o anula, sendo a própria espiritualidade algo que depende deste restabelecimento requerido e viável.

Palavras-chave: Idealismo. Razão. Liberdade. Crítica da Religião. Vontade.

A RECEPÇÃO DE RECOMENDAÇÕES QUANTO AO TRABALHO DECENTE NAS DECISÕES JUDICIAIS REFERENTES AO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL DE 2016 E 2017: UMA HIPÓTESE NEGADA

Baruana Calado dos SANTOS
Universidade do Estado de Minas Gerais
baruana.cs@gmail.com

Resumo: Objetiva-se apresentar resultado de pesquisa de mestrado que buscou verificar a influência das recomendações sobre trabalho decente, veiculadas pelo Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na fundamentação das decisões judiciais brasileiras relativas ao trabalho escravo, nos anos subsequentes à referida publicação. A partir da sociologia histórica processual e da teoria jurídica da transnormatividade, a análise hermenêutica histórica das decisões revelou que suas fundamentações não acolhem as recomendações do PNUD - nem tampouco da Organização Internacional do Trabalho (OIT), mentora da Agenda do Trabalho Decente. As decisões judiciais ainda se ocupam, essencialmente, em definir o conceito de trabalho escravo, o qual já foi muito debatido e definido tanto no âmbito internacional quanto no doméstico, e demonstram pouca eficácia na coibição do crime ao estipularem baixo valor indenizatório para os que se utilizam de mão de obra escravizada. Ao destacar a importância das estratégias sugeridas pelo PNUD, pela garantia da expansão do trabalho decente, sob enfoque da perspectiva do desenvolvimento humano (não só no Brasil, mas globalmente) para o combate ao trabalho escravo, busca-se indicar caminhos para sua aplicabilidade como comandos de otimização na prática judicial brasileira.

Palavras-chave: Relatório de Desenvolvimento Humano/RDH. Trabalho Decente. Trabalho Escravo. Decisões Judiciais Brasileiras.

IDEOLOGIAS POLÍTICAS NO GOVERNO BOLSONARO: ASSOCIAÇÕES E RUPTURAS INTERNAS

Beatriz OLIVIERI Marcos
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
beatriz.olivieri@uel.br

Resumo: O intuito deste trabalho foi o de analisar o duplo movimento dos setores de direita que cercearam o governo de Jair Bolsonaro, que são o de associação e de dissociação. As eleições presidenciais de 2018 no Brasil colocaram no poder central, segundo Silva e Rodrigues, uma agenda politicamente autoritária, socialmente conservadora e economicamente neoliberal que abrange diversas filiações partidárias, apartidárias, militantes e militares de duas ideologias políticas centrais: a neoliberal e a conservadora. O objetivo é investigar as circunstâncias históricas e contextuais de formação da Nova Direita brasileira, ao mesmo tempo em que analiso conceitualmente as ideologias políticas desses grupos que a compõem. Assim, pretende-se em conjunto buscar elementos analíticos próprios dos conflitos que resultaram em rupturas de alianças, no sentido de elencar características da política gerida por Bolsonaro diante dos e com os atores políticos que entra(ra)m e sae(íra)m do seu governo.

Palavras-chave: Ideologias Políticas. Conflitos intragovernamentais. Governo Bolsonaro. Neoliberalismo. Conservadorismo.

ÉTICA, LIBERDADE EMPRESARIAL E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Bianca Michels SILVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
bianca.michels@uel.br

Guilherme de Assis FURTADO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
guilherme.assis@uel.br

Sávio Araújo de Lemos SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
savio.lemos.silva@uel.br

Resumo: Na antiguidade clássica e na era moderna, a principal forma de controle de mercado era realizada pelo monopólio dos meios de produção, seja através do latifúndio rural ou da tecnologia industrial, respectivamente. Atualmente, no âmbito da Quarta Revolução Industrial, temos que, os dados pessoais, interferindo diretamente nos meios de produção, se converteram em verdadeira forma de controle de mercado, conduta vedada pelo sistema jurídico brasileiro, conforme art. 170, IV, da Constituição Federal. Por outro lado, sabe-se que a eticidade norteia as relações civis nacionais, sendo imprescindível a análise ética deste controle de mercado, quando da responsabilização jurídica. A proteção de dados no sistema jurídico vigente confere um regime de maior responsabilização ao descumpridor da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Entretanto, este é um paradigma ético apenas sob a perspectiva *hegeliana* (conformidade entre vontade subjetiva e vontade objetiva), havendo a possibilidade de outros instrumentos éticos, objetivando a análise dos limites ético-jurídicos da liberdade empresarial e a consequente carga de responsabilização das empresas que realizam tratamento de dados em casos de abusos.

Palavras-chave: Ética. Liberdade Empresarial. Livre Concorrência. Proteção de Dados Pessoais.

TEORIA SOCIAL HABERMASIANA À LUZ DA CRÍTICA FEMINISTA DE NANCY FRASER

Camila Dutra PEREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
dcamila@gmail.com

Resumo: Este artigo examina algumas das objeções traçadas por Nancy Fraser à teoria social crítica de Jürgen Habermas. Ao reformular os elementos cruciais da teoria, Fraser identifica uma omissão relativa às questões de gênero e, a partir disso, desenvolve uma crítica ao dualismo entre as esferas da reprodução social no modelo habermasiano. Por tal razão, a teoria seria inábil para lidar com questões de gênero, carecendo de categorias que permitam interpretar os papéis de gênero e a problemática que envolve a família patriarcal e o trabalho doméstico. Recusando a separação radical entre as duas esferas sociais, Fraser argumenta que alguns contextos de ação são perpassados por elementos das duas esferas, e que as dimensões material e simbólica se cruzam nos contextos de ação. Ao separar a sociedade em dois sistemas, a teoria social de Habermas não lidaria com os conflitos internos ao mundo da vida, especialmente aqueles gerados por assimetrias de *status social* entre grupos. Em função disso, a conclusão de Fraser é que o modelo habermasiano carece de elementos teóricos fundamentais para as lutas feministas.

Palavras-chave: Teoria social. Reprodução social. Crítica feminista. Jürgen Habermas. Nancy Fraser.

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE OS ASPECTOS ESTRUTURAIS DA INSTITUIÇÃO NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS

Carla Campos AVANZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
carla_avanzi@hotmail.com

Resumo: A Polícia Rodoviária Federal (PRF) passou a integrar o sistema de segurança pública com a CF/88, adquirindo status de órgão permanente e progressão de carreira. Desde então, a instituição tem demonstrado sucesso no cumprimento de suas atribuições institucionais, com redução do número de acidentes de trânsito e aumento nas apreensões de drogas, produtos contrabandeados e armas. Quais fatores institucionais contribuíram para o fortalecimento da PRF nos últimos anos? A hipótese central deste trabalho é de que a PRF tenha passado por um processo institucional semelhante ao que ocorreu com a Polícia Federal recentemente, com aumento significativo de investimentos públicos, embora não tenha adquirido a mesma atenção midiática e da academia. Para a realização desta pesquisa, além do levantamento bibliográfico sobre o tema, foram analisados os relatórios anuais de gestão disponibilizados ao Tribunal de Contas da União, Leis Orçamentárias Anuais, Tabelas de Remuneração dos Servidores Públicos Federais, além de outras informações disponibilizadas em seus canais oficiais. Constatou-se que, além dos massivos investimentos públicos recebidos nos últimos anos, a PRF também tem passado por renovação do seu efetivo. Além disso, a instituição tem dado maior atenção às suas atribuições de combate aos crimes, e não apenas as relacionadas ao trânsito.

Palavras-chave: Polícia Rodoviária Federal. Instituição. Segurança Pública.

TRAJETÓRIAS INTELECTUAIS DE PROFESSORAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA USP (1934-1969)

Claudinei Carlos SPIRANDELLI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
spirandelli@uel.br

Resumo: O trabalho, cujo objetivo é interpretar sociologicamente a atuação de cientistas sociais *uspianos*, investiga trajetórias intelectuais de professoras do Curso de Ciências Sociais da FFCL-USP. Tal é feito a partir da análise de *disputas simbólicas* – típicas de grupos intelectuais e voltadas para a conquista da afirmação acadêmica – nas *Cátedras* do curso. Essas disputas seriam inerentes à busca de poder e legitimação por intelectuais em geral, e correspondem a clivagens que são analisadas a partir das origens sociais das professoras e das relações de sociabilidade em que se enredavam. O autor mostra que tais origens e relações teriam interferido nas carreiras delas (posições ocupadas, cargos, títulos e obras produzidas). Ele usa como referenciais teóricos obras de Bourdieu e Elias, e se vale de textos biográficos, autobiográficos, depoimentos, memórias e cartas.

Palavras-chave: Campo intelectual. Grupos acadêmicos. História intelectual.

PRESSUPOSTOS MORAIS E JURÍDICOS DA PAZ PERPÉTUA KANTIANA

Cleiton Marcolino Isidoro dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
cleiton.marcolino@uel.br

Resumo: O projeto kantiano de paz perpétua configura entre as obras de maior impacto para o mundo moderno e contemporâneo, abarcando em seu conteúdo um apanhado de todo desenrolar filosófico do autor. Nesse sentido, uma busca pelos pressupostos morais e jurídicos que permeiam o ideário de seu projeto é de valor significativo, uma vez que permite ao leitor assimilar toda a profundidade do projeto kantiano de paz. Dentre os pressupostos morais que agem em uníssono com o ideal pacificador kantiano, pode-se levantar: o homem como fim terminal da criação; a dignidade do homem como fim em si mesmo, o reino dos fins, o progresso moral do gênero humano e; a insociável sociabilidade. De outro modo, dentre os pressupostos jurídicos que embasam o pensamento político do projeto, estão: o contratualismo; o Estado de Direito; a liberdade e coerção; a tríplice abrangência do Estado de direito; a soberania e; o cidadão no Estado de direito. Assim, compreender as ideias centrais do pensamento kantiano se faz de fundamental importância para o completo entendimento de seu projeto pacificador, uma vez que todos pressupostos aqui mencionados estão em constante harmonia com o ideal pacificador do autor.

Palavras-chave: Paz perpétua. Immanuel Kant. Filosofia Política.

O CARÁTER JURÍDICO DO CONCEITO KANTIANO DE RAZÃO

Fábio César SCHERER
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
schererfabio@uel.br

Resumo: À luz da interpretação de Friedrich Kaulbach, importante intérprete da filosofia kantiana, pretendo apontar que a razão cultivada por Kant, bem como o seu conceito de razão tanto na sua estrutura teórica quanto prática contêm um caráter que pode ser descrito por categorias jurídicas. O objetivo é indicar que o caráter jurídico não é apenas uma característica externa, porém uma qualidade geral, necessária e originária da razão em geral. Para tanto, pretendo explicitar o caráter jurídico no seu emprego transcendental tanto no campo teórico quanto no prático, evidenciando, assim, a fisionomia da razão transcendental e, ao mesmo tempo, as raízes transcendentais do conceito do jurídico. Na comunicação irei esboçar inicialmente a fisionomia jurídica da razão teórica, em seguida, analisar o caráter transcendental da doutrina da posse de Kant e, por fim, relacionar o conceito jurídico-transcendental, adquirido nessa segunda parte, com a razão teórica, desta vez na forma do pensar filosófico.

Palavras-chave: Kant. Razão. Transcendental. Direito.

ÉTICA: O AGIR COMO AQUELE QUE AMA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Fabírcia Garla PISMEL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fabriaciapismel@hotmail.com

Gustavo Felipe Berça OGATA
Universidade Estadual de Maringá
ra109227@uem.br

Resumo: Objetiva-se refletir neste trabalho sobre a ética nas relações humanas em tempos de pandemia e isolamento social, bem como sobre o respeito ao outro, questionando-se, sobretudo, o impasse e as tênues linhas existentes entre liberdade, ética e Direito. Estes aspectos, quando estudados de forma conjunta, demonstram o esfacelamento do agir pensado em âmbito coletivo, refletindo a cultura do individualismo pregada pela cultura das relações instantâneas e efêmeras, do consumo embalado e da pseudo ética fordista. Para tanto, abordar-se-á autores como Jean-Jacques Rousseau, Aristóteles, Paul Ricoeur e Zygmunt Bauman. Será adotada a metodologia bibliográfica para a pesquisa, buscando compreender a práxis através de reflexões éticas. Intenta-se demonstrar as consequências, no campo ético, de fenômenos observados na rotina de isolamento social no Brasil, como festas clandestinas, a não observação do distanciamento social e pessoas que recusam a aplicação da vacina. Como uma das possíveis soluções, propõe-se uma mudança social drástica, no que tange o trato com as pessoas, refletindo desde questões sobre liberdade até a etiqueta, a pequena ética.

Palavras-chave: Sociedade de consumo. Etiqueta. Liberdade. Individualismo.

A IDEIA DE LIBERDADE INATA KANTIANA ENQUANTO POSSIBILIDADE DE FUNDAMENTO DOS DIREITOS HUMANOS

Gabriel Alves GALDINO
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
g.a.galdino1@gmail.com

Resumo: Kant afirma na *Metafísica dos Costumes* (1789) que a liberdade inata, ou seja, “a independência em relação ao arbítrio coercitivo de um outro, na medida em que possa coexistir com a liberdade de qualquer outro segundo uma lei universal” (MSRL, AA:06, 237), é o único direito que cabe a todo homem em virtude de sua própria humanidade. Partindo desse excerto, Otfried Höff, em seu artigo *Kant’s Innate Right as a Rational Criterion for Human Rights* (2010), dá início à interpretação corrente de que é possível fundamentar os direitos humanos a partir da ideia kantiana de liberdade inata. Nesse contexto, o presente trabalho busca investigar se de fato há, na própria letra de Kant, a possibilidade de fundamentação dos direitos humanos, analisando as ocorrências e a abrangência da ideia de liberdade inata nas obras de teor ético e político deste filósofo, sobretudo em sua *Metafísica dos Costumes*.

Palavras-chave: Kant. Liberdade inata. Direito inato. Direitos humanos.

ALIENAÇÃO CULTURAL OPERÁRIA – NA PERSPECTIVA DE E. P. THOMPSON

Matheus Barrientos FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
profmatheusbarrientos@gmail.com

Resumo: A proposta de trabalho pretende refletir e analisar a formação, estruturação e consolidação da alienação exposta pela elite regional à classe trabalhadora, no qual está “presa” por laços servis, sofrendo a carga de culturas e costumes elitizados. Entretanto essa exposição se atrela a necessidade de uma elite abstrair além da força de trabalho, o consumo desta classe. A alienação é recorrente não somente nos meios fabris, mas também até mesmo nas perspectivas de comportamento social, dentro e fora de seus lares. Vestimentas, comportamentos, hábitos e gostos tornam-se, então, os pilares desta alienação, que visa demonstrar a soberania e “escravizar” a classe trabalhadora ao modo de viver e sobreviver da elite. Porém, busco não somente o grande entendimento sobre como é proposta a alienação, mas como essa simples ação, composta de diversos significados, afeta a vida de cada operário e a presente luta destes contra a dominação exposta. Por fim, analiso e investigo em suas linhas a disposição desta classe à alienação, promovendo ainda certa semelhança de acontecimentos na cidade de São Paulo, que tem em suas linhas fabris a mesma disposição dos fatos e uma classe operária sendo alienada e lutando contra essa alienação.

Palavras-Chave: E. P. Thompson. Operário. Luta social. Alienação.

OS SOLDADOS DO MATE: A ECONOMIA MATEIRA DO PARANÁ E A GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870)

Matheus Pelaquim SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
math.pelaquims@uel.br

Resumo: A Guerra do Paraguai, travada entre a Tríplice Aliança, formada pelo Império brasileiro, além de Argentina e Uruguai, contra a República do Paraguai marcou a História da América Latina e segundo um consenso entre historiadores é considerada a maior embate militar deste continente. Pretende-se nesta proposta de comunicação abordar a Província do Paraná no contexto da Guerra do Paraguai, mais especificamente compreender a relação da economia da erva-mate desta província com a decisão dos presidentes provinciais em entrar ativamente neste entrave militar. Com isso, iremos analisar os discursos destes presidentes a partir da metodologia do paradigma indiciário proposto por Ginzburg, procurando em suas falas elucidação dos interesses políticos nesta ação. Além do mais, iremos trabalhar a forma que ocorreu a convocação dos soldados paranaenses e seus feitos no teatro da guerra, dando um enfoque a mais na Guarda Nacional, visto que não havia uma obrigatoriedade da província em enviar seus homens da milícia cidadã, porém houve uma mobilização de recrutamento encabeçada pelo presidente provincial o que decreta a entrada efetiva do Paraná neste conflito.

Palavras-chave: Guerra do Paraguai. Província do Paraná. Economia da erva-mate. Paradigma indiciário. Guarda Nacional.

HANNAH ARENDT E O ESQUEMA DA ASCENSÃO E QUEDA DOS ESTADOS-NAÇÕES EUROPEUS COM RELAÇÃO AO POVO JUDEU

Robson José Valentino CRUZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
robson.valentinocruz@uel.br

Resumo: Esta comunicação pretende mostrar, segundo Hannah Arendt, que nos séculos XVII e XVIII era lento o desenvolvimento dos Estados-Nação e os mesmos se processavam sob a tutela dos monarcas absolutos. Muitos judeus emergiram individualmente do anonimato marginalizador para posições atraentes e quase sempre influentes de judeus da corte, que financiavam os negócios do Estado e administravam as transações financeiras dos seus soberanos. Poucos judeus eram atingidos com essas modificações em geral e a grande maioria continuava a viver dentro dos antigos padrões do feudalismo. Assim, o objetivo do trabalho é analisar que após a Revolução Francesa, que alterou radicalmente as condições políticas de todo o continente europeu, surgiram Estados-Nação no sentido moderno, cujas transações comerciais exigiam muito mais capital e crédito do que jamais dispuseram os judeus da corte. Percebe-se, então, que as novas e maiores necessidades governamentais só poderiam ser satisfeitas com a fortuna combinada dos grupos judeus mais ricos da Europa ocidental e central. O que, para a autora, iniciará o processo de assimilação e do imperialismo no continente europeu.

Palavras-chave: Estados-Nações. Assimilação. Imperialismo.

A RELEVÂNCIA DO CONCEITO WITTGENSTEINIANO DE “IMAGEM” PARA A COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO FASCISTA

Thiago Salvador NOVI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thiago.salvador@uel.br

Resumo: Pode-se afirmar que uma das principais contribuições do filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein seja a sua concepção do método filosófico enquanto a busca da dissolução de problemas gerados pela linguagem, através do esclarecimento das estruturas presentes na própria linguagem. Realiza-se uma representação perspicua, a qual permite ao investigador desemaranhar os “problemas filosóficos”, segmentos de nossa linguagem que são fontes de confusões conceituais. Partindo dessa concepção, é possível readequar as diversas investigações da Filosofia de modo a nos fornecer respostas verdadeiramente satisfatórias, inclusive nas questões referentes à Política. Desse modo, o presente trabalho irá demonstrar como o conceito de “imagem” (paradigma proto-teórico que constituiu a base de teorias filosóficas sofisticadas e de juízos de agentes presentes na sociedade), presente na chamada “segunda fase” de Wittgenstein, constitui um instrumento teórico importante para a compreensão da formação do pensamento fascista na mente de agentes políticos, por nos permitir uma representação perspicua do paradigma em que estas ideias se desenvolvem nos juízos dos indivíduos, possibilitando, assim, sua verdadeira dissolução.

Palavras-chave: Filosofia Política. Filosofia da Linguagem. Fascismo.

HUMANIZAÇÃO DO HOMEM SEGUNDO KARL MARX

Vagner Jorge de JESUS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
vagnerlda@gmail.com

Resumo: Segundo Karl Marx nos “*Manuscritos econômico e filosóficos*”, de 1844, o homem é um ser simultaneamente natural e humano, todavia ele assume características genuinamente humanas no contexto das relações recíprocas entre os homens e dos homens com a natureza. Os animais assumem as características da sua espécie espontaneamente porque elas dependem apenas dos seus atributos físicos para se manifestar. O ser humano, por outro lado, deve ser educado para se humanizar. Segundo o filósofo alemão, os animais não se distinguem da sua atividade vital, eles não têm consciência. O homem, por outro lado, se relaciona objetivamente com o mundo porque é consciente. Não obstante, a sua consciência é um atributo social posto que a linguagem que forma os seus pensamentos é um produto social. Para Marx o trabalho é a mediação básica da existência humana, o meio pelo qual ele adquire da natureza os seus meios de vida. Os animais também trabalham, mas o homem executa sua atividade conscientemente e por meio dela produz mais do que o exigido pelo seu corpo físico. Pelo seu trabalho, o homem produz, segundo Marx, a si mesmo e a sociedade.

Palavras-chave: Ser humano. Trabalho. Sociedade. Alienação.

EIXO 6

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Coordenadores/as:

Michele Salles El Kadri (LEM - UEL)
Eliana Ruiz (MEPLEM - UEL)
Samantha Ramos (LEM - UEL)
Valdirene Zorzo Veloso (LEM - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

EDUCAÇÃO, LINGUAGEM, TECNOLOGIA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Aline de Abreu CURUNZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alineacurunzi@uel.br

Resumo: A pandemia de COVID-19 faz-nos viver situações inusitadas em todos os campos e traz inúmeros desafios à Educação. Professores e alunos, agora em distanciamento social, têm no ensino remoto a opção mais viável para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Em uma tentativa de amenizar as perdas neste campo o Estado do Paraná implantou, no início de 2020 o sistema de aulas online e plataforma Google Classroom para atividades. Os professores de todas as disciplinas, em meio a esses acontecimentos, tiveram que se reinventar. Este artigo tem o objetivo de discorrer sobre nossas concepções de sobre educação, linguagem e tecnologia educacional em aspectos da formação de professores em serviço, em uma época em que os desafios nesses campos são eminentes, em busca de minimizar os danos a aprendizagem dos discentes de escola pública. Procuramos autores que vinham ao encontro de nossas concepções de educação, linguagem, tecnologia digital educacional e pedagogia no contexto digital. Além disso, procuramos traçar um paralelo entre a formação de professores em serviço nos últimos anos e a atuação deles em meio à pandemia. Esperamos que este artigo possa trazer dados que permitam uma reflexão acerca das possibilidades de melhoria dos processos pedagógicos, pois ao fim deste período longe dos muros da escola, teremos muito a fazer.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional na Educação. Linguagem. Formação de Professores em Serviço.

APLICATIVOS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: PERCEPÇÕES DE USUÁRIOS DO DUOLINGO E DO TANDEM

Amábile Piacentine DROGUI
Universidade Estadual do Paraná (Unespar/Apucarana)
amabile.piacentine@unespar.edu.br

Vera Lúcia Lopes CRISTOVÃO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
cristova@uel.br

Resumo: As inovações tecnológicas no campo da comunicação possibilitam a criação de novos artefatos (VYGOTSKY, 2007 [1984]; LEONTIEV, 1995) para resolução de problemas, necessidades e anseios humanos. Entre esses artefatos, estão os aplicativos para aprendizagem de línguas, cujo domínio de seus esquemas de utilização (RABARDEL, 1995), para que se possa instrumentalizá-los, depende de fatores cognitivos (MORAES; LIMA, 2019), subjetivos e culturais (KELLER, 2008; SANTOS; MACHADO, 2017). Tendo como base esse referencial teórico, o presente estudo visa analisar as percepções registradas por dezesseis estudantes, interessados em aprender idiomas, sobre os aplicativos *Duolingo* e *Tandem*. A geração desses dados ocorreu por meio de uma disciplina optativa, *interação no meio virtual e aprendizagem de línguas*, ofertada pelo curso Letras Espanhol aos cinco cursos de licenciatura da Unespar – campus de Apucarana, em 2020, em contexto de pandemia. Os resultados da análise das narrativas dos estudantes evidenciam que, tanto algumas características dos próprios artefatos quanto fatores emocionais e culturais, podem dificultar o uso dos mesmos enquanto instrumentos para aprendizagem de línguas. Embora o *Duolingo* tenha sido melhor avaliado pelos estudantes, os participantes da pesquisa não permaneceram no uso; descrevem um conflito entre a necessidade de aprender e a grande dificuldade de fazê-lo de modo autônomo.

Palavras-chave: Artefatos e Instrumentos. Aplicativos *Duolingo* e *Tandem*. Autorregulação e Autonomia. Aprendizagem de Línguas.

ESCRITA COLABORATIVA: ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO ASSÍNCRONA DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andressa Aparecida LOPES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andressa.lopes@uel.br

Eliana Maria Severino Donaio RUIZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
elianaruiz@uel.br

Resumo: A prática da escrita colaborativa como objeto de ensino tem se intensificado na atualidade, especialmente com o amplo uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Apesar de Lowry, Curtis e Lowry (2004) apresentarem uma taxionomia própria para consolidar os possíveis papéis dos sujeitos escreventes e, conseqüentemente, sua interferência no processo de escrita colaborativa, parece-nos que nem sempre tais papéis se verificam como proposto. Nossa hipótese é de que existe uma categorização que ainda não foi concebida, porque tem relação direta com as estratégias de escrita utilizadas pelos escreventes em cada produção de texto. A fim de investigar a relação entre papéis e estratégias de escrita no processo colaborativo de produção textual, propomos um estudo de campo que analisa os modos de organização da escrita colaborativa por alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental. Por ser tratar de uma pesquisa-ação, utilizamos como instrumentos metodológicos tanto as produções textuais quanto os registros do histórico de intervenções dos discentes na elaboração das atividades em plataforma wiki, além de um questionário on-line acerca de como cada grupo de escreventes se organiza para o trabalho. No que diz respeito ao alicerce teórico, nossa pesquisa se pauta pelos estudos dialógicos-enunciativos, pela Pedagogia dos Multiletramentos e pelas contribuições de estudiosos da escrita colaborativa. Desse modo, visamos um estudo em que, partindo das categorias de escrita colaborativa concebidas pelos autores, possamos chegar a uma possível alternativa teórica, mobilizada pela investigação das estratégias utilizadas pelos alunos em sua prática.

Palavras-chave: Escrita colaborativa. Ensino de Língua Portuguesa. Estratégias de escrita. TDIC.

O PODCAST PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO: O PERFIL DO OUVINTE ATRELADO AOS MULTILETRAMENTOS

Anna Clara Gobbi dos SANTOS
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
annaclara.gobbi@gmail.com

Alan Sanches da SILVA
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
silvaalansanches@gmail.com

Resumo: A partir do advento das mídias digitais, a maneira de se comunicar sofreu grande alteração, acontecimento que, conseqüentemente, tem implicações em sala de aula. Cope e Kalantzis (2015) definem “multimodalidade” como os diferentes mecanismos explorados para ampliar a significação, independente do modo pelo qual ela se realiza, seja com recursos sonoros ou táteis. Segundo os autores, isso confere mais propriedade à aprendizagem. Pensando nisso, as experiências de aprendizagem tornaram-se cada vez mais visuais, orais e interativas, e uma estratégia para expandir o aproveitamento em sala de aula é associar o conteúdo escolar às experiências sociais dos estudantes (CAZDEN, 2006). Portanto, uma vez que as experiências do aluno são valorizadas, comparadas ao contexto de aprendizagem, constitui-se um método em que o discente não é mais passivo às situações escolares, mas assume papel protagonista. Isso posto, a pesquisa teve como intuito investigar como os alunos dos cursos de licenciatura avaliam a relevância do gênero *podcast* em contextos educacionais. Foram ouvidos 126 discentes matriculados em cursos de licenciatura por todo o Brasil e constatou-se que o público considera esse tipo de mídia importante para complementar os estudos e, ainda, torna-se, muitas vezes, uma forma de entretenimento.

Palavras-chave: Mídias digitais. *Podcast*. Multiletramentos.

AFFORDANCES PERCEBIDAS DO TELETANDEM NA/PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Atef EL KADRI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
elkadriatef@gmail.com

Resumo: Esta comunicação relata os resultados de uma dissertação de Mestrado que teve como objetivo identificar *affordances* do Teletandem criadas nas/pelas interações e percepções de futuros professores de inglês em uma proposta de parceria entre uma universidade pública do Paraná com uma universidade estadunidense. Está baseado teoricamente no conceito de *Affordances*, da abordagem ecológica (van LIER, 2000; 2004). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de base interpretativista em que os dados foram coletados por meio de gravações em áudio e questionários de respostas abertas direcionados aos participantes. A análise se deu por meio da identificação de *affordances* percebidas conforme sugerido por Pinheiro (2017), pela análise indutiva dos dados e pela análise de conteúdo. As *affordances* identificadas dizem respeito ao desenvolvimento linguístico, à tecnologia e ao desenvolvimento profissional. Os resultados mostraram que em relação a) às *affordances* acerca do desenvolvimento linguístico, foram identificadas duas subcategorias: aprimorar a língua e desenvolver a competência intercultural; b) às *affordances* percebidas acerca da tecnologia, as subcategorias são *colaborar* e *aprender de forma diferente* e as restrições acerca de questões organizacionais e de infraestrutura; c) às *affordances* acerca do desenvolvimento profissional, as subcategorias evidenciadas englobam mudar percepções sobre o ensino e aprendizado de línguas, forjar novas identidades, vivenciar a língua, apropriar/implementar e ainda demandas e exigências.

Palavras-chave: Teletandem. Língua Inglesa. Formação de Professores. *Affordances*.

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DO PENSAMENTO INFORMÁTICO COM O USO DO *KODU GAME LAB*

Eliana SOARES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
esoares.eliana@gmail.com

Valdirene ZORZO-VELOSO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
valdirene@uel.br

Resumo: Este trabalho relata ações na área do ensino de língua inglesa mediadas pela abordagem educacional S.T.E.A.M. com crianças de 10 anos em uma escola da rede privada durante o primeiro semestre de 2021. Com base nesta abordagem, que utiliza a Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática como pontos de acesso para promover o diálogo, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo, foi possível identificar uma ligação entre o desenvolvimento do pensamento informático e uma nova forma de letramento. Por meio do ambiente digital *Kodu Game Lab*, o professor tem a oportunidade de facilitar ambientes de aprendizagem integrados que realmente atendam ao desenvolvimento de habilidades voltadas para as necessidades do século XXI, como dispõem as diretrizes da BNCC (2018), que juntamente com as percepções de teóricos da área, serviu como documento de análise crítica reflexiva tanto das práticas pedagógicas realizadas durante a pandemia da COVID-19 quanto dos depoimentos dos estudantes envolvidos. Apesar das dificuldades apresentadas pelo modelo híbrido, os resultados finais são de estudantes que assumem riscos pensativos, engajam-se no aprendizado experimental, persistem na resolução de problemas, abraçam a colaboração e trabalham o processo criativo.

Palavras-chave: Tecnologia. Língua Inglesa. Pensamento informático. *Kodu Game Lab*.

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO SUPORTE NAS ATIVIDADES REMOTAS NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO FUNDAMENTAL II

Glauce Angélica MAZLOM
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mazlom.glauce@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Ensino Remoto no período da pandemia do Covid-19 nos Anos Finais do Ensino Fundamental na disciplina de Língua Portuguesa. Houve a necessidade do isolamento social como forma de prevenção contra o vírus de projeção internacional. Consequentemente, as escolas tiveram que se reinventar para manter uma “certa” rotina escolar. A prática pedagógica foi alterada, uma vez que, as aulas presenciais que ocorriam dentro das salas de aula foram substituídas pelas aulas e atividades remotas. Naturalmente, não se pode ignorar que, a tecnologia, de forma geral, está sendo um grande aliado nesse período de pandemia. O que antes era considerado como um “vilão” da atenção em sala de aula, no caso o celular, agora, está sendo considerado um “aliado” para o acesso ao ensino remoto. A metodologia pedagógica adotada foi a Plataforma Educacional Plurall, do Sistema Anglo de Ensino para realizar as aulas remotas ao vivo, dessa forma, surge as salas de aulas virtuais, em que os estudantes entram num ambiente virtual podendo utilizar a câmera e áudio para interagir com os professores e colegas de turma. Utilizar a tecnologia e as metodologias ativas como aliado para o processo de ensino é incentivar os estudantes para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir dos desafios e situações reais.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Tecnologias. Língua Portuguesa.

O PAPEL DE LÍDER NA ESCRITA COLABORATIVA EM CONVERSAS DE GRUPO NO WHATSAPP

João Pedro Buzinello MICHELATO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
joaopedro.bmichelato@uel.br

Profa. Dra. Eliana Maria Severino Donaio RUIZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
elianaruiz@uel.br

Resumo: Dada a contemporaneidade condicionada pela tecnologia, torna-se pertinente investigar como a colaboração se concretiza diante do uso de ferramentas digitais, já que a união entre a instantaneidade da comunicação e o trabalho em equipe se apresenta como uma novíssima forma de desenvolvimento de práticas discentes. Desta maneira, almeja-se compreender de que forma são feitas as atribuições do papel colaborativo de líder em transcrições de conversas do aplicativo de mensagens WhatsApp, conforme a taxonomia proposta por Lowry, Curtis e Lowry (2004), em tarefas em conjunto de produção de texto na realidade da graduação universitária. Colocam-se em pauta considerações relacionadas às tomadas de posição dos alunos do segundo ano da licenciatura de Letras Português entre si, estabelecendo relações verticalizadas ou horizontalizadas, havendo em casos de proatividade a questão da neutralização da liderança.

Palavras-chave: Tecnologia digital. Escrita Colaborativa. Papéis colaborativos.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO MEDIADAS POR TECNOLOGIAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM O SCRATCH

Karen Alves de ANDRADE
Instituto Federal do Paraná – Campus Londrina
karen.moscardini@ifpr.edu.br

Victor Hugo Silva dos REIS
Instituto Federal do Paraná - Campus Londrina
victorhugo.reis@uel.br

Resumo: As revoluções tecnológicas do século XXI, aliadas à pandemia causada pela Covid-19, promoveram alterações na forma como a sociedade se organiza e estabelece relações sociais. Com isso, processos pedagógicos mediados pela tecnologia e novas formas de interação passaram a ser explorados e demandados para a continuidade do processo de ensino e de aprendizagem. Textos digitais, telas, chamadas de vídeo e salas virtuais tornaram-se as faces indissociáveis da multimodalidade e do ensino. Visando, então, à apropriação de recursos que potencializam a aprendizagem e se enquadram no contexto sanitário atual, como parte do workshop Aficionados em Software e Hardware - WASH, apoiado pelo CNPq, exploramos a ferramenta *scratch* com alunos do ensino fundamental de uma escola municipal de Londrina. Este estudo apresenta relatos e reflexões concernentes à aplicação do projeto, bem como seu engajamento às práticas de letramento e de contato com gêneros textuais diversos, por meio da proposição de um jogo suportado na plataforma. Reforça-se, portanto, a importância da educação digital, assim como de práticas pedagógicas que instrumentalizem os estudantes para se inserirem e interagirem na atual sociedade hiperconectada.

Palavras-chave: Tecnologia. Gêneros Textuais. *Scratch*. Letramentos.

A PESQUISA EM ESCRITA COLABORATIVA MEDIADA POR TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A AÇÃO DOCENTE

Karen Alves de ANDRADE
Instituto Federal do Paraná – Campus Londrina
karen.moscardini@ifpr.edu.br

Resumo: A produção textual colaborativa apresenta-se, atualmente, como um processo de escrita indispensável à interação e à participação social, isso porque, desde as revoluções tecnológicas, novas ferramentas digitais, como softwares e programas que permitem a edição síncrona ou assíncrona de textos passaram a facilitar o compartilhamento de informações durante o processo de criação. A forma como agimos sobre a sociedade foi amplamente afetada pelas transformações nas mídias, já que ampliaram o espaço de veiculação da leitura e da escrita, rompendo barreiras físicas do impresso e disseminando novas formas de texto. Embora as mudanças exijam aprendizagem e adaptação da sociedade como um todo, o papel docente é central ao processo por articular as práticas de escrita colaborativa e mediar as relações de estudantes com a produção. Tendo isso em vista, este trabalho apresenta ações iniciais de uma pesquisa associada ao TDIC-ENALP: Tecnologias Digitais e Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, visando a) descrever os comandos utilizados por docentes ao requererem a produção de textos colaborativa e b) extrair desses comandos a concepção de texto colaborativo empreendida pelos docentes. Ainda, a partir dos dados levantados, espera-se c) reunir orientações úteis à ação docente para a elaboração de comandos para a produção textual colaborativa.

Palavras-chave: Escrita colaborativa. Tecnologia. Comandos. Docência.

TECNOLOGIA E LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL NA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DE ESTÁGIO DURANTE ENSINO EMERGENCIAL REMOTO

Larissa AMORIM
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
larissamosdesouza@gmail.com

Fernanda GRANZOTTO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fernanda.moreira@uel.br

Michele Salles EL KADRI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
misalles@uel.br

Resumo: Documentos oficiais para o ensino de Língua Inglesa no Brasil enfatizam a linguagem como prática social como forma de organização curricular e metodologia para o ensino formativo desta língua (BRASIL, 2018). Esta comunicação relata as experiências de duas professoras em formação sobre uso de tecnologias e linguagem como prática social em contexto de estágio durante o ensino emergencial remoto. Relatamos o percurso, a proposta, os desafios e as práticas evidenciadas que utilizaram o *Instagram* nas aulas de língua inglesa para alunos do ensino médio. A proposta está amparada pelos referenciais de multiletramentos no ensino de línguas e na concepção de língua como prática social. A metodologia utilizada foram sequências didáticas planejadas de acordo com a análise de questionários coletados com os alunos. Os resultados parciais demonstraram que a proposta possibilitou o engajamento dos alunos em práticas reais de comunicação e permitiu a ressignificação curricular das aulas de língua inglesa neste contexto.

Palavras-chave: Tecnologia. *Instagram*. Ensino de línguas.

IMPLICAÇÕES DO DESENHO DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA ON-LINE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Maria Ilza ZIRONDI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
maria.ilza@uel.br

Resumo: A presente comunicação, recorte de uma pesquisa de mestrado, tem como objetivo apresentar alguns resultados do desenho didático de um curso de extensão on-line para o desenvolvimento da escrita acadêmica de alunos do Ensino Superior. O curso foi realizado por meio da plataforma *Moodle*, inicialmente com 30 alunos do Curso de Pedagogia de uma Universidade Pública do norte do Paraná, entre os meses de julho a agosto, com um total de 40 horas. A pesquisa, de cunho qualitativo e de caráter experimental, teve seu desenho didático (FILATRO, 2008) engenhado a partir da Plataforma *Moodle* em conjunto com outras ferramentas da web 2.0 (*WhatsApp*, *Meet*, *Facebook*) envolvendo o gênero textual Resumo Acadêmico para a geração dos dados. Partindo de conceitos como cibercultura (LÉVY, 1999) e interatividade (SILVA, 2021) propostos pelo desenho didático, constatamos que o processo colaborativo entre os participantes promoveu o desenvolvimento e apropriação da escrita acadêmica.

Palavras-chave: Educação on-line. Escrita Acadêmica. Desenho Didático.

EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA E PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: A DISCIPLINA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS ORGANIZADA PELO EXPERIMENTO DIDÁTICO FORMATIVO

Maria Paula Pereira de LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mariapaulapereira.lima@gmail.com

Michele Salles EL KADRI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
misalles@uel.br

Silvia Gusmão Brandilla CALAZANS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
silgbc@gmail.com

Resumo: A pandemia da Covid-19 fez com que as atividades educacionais migrassem repentinamente para um modelo emergencial remoto, fazendo com que professores vivenciassem inúmeros desafios. Neste texto, objetivamos apresentar e discutir a proposta da disciplina “Tecnologias educacionais no ensino de línguas” organizada pelo referencial do Experimento didático formativo (SFORNI, 2015) e da Atividade social (LIBERALI, 2020) em contexto emergencial remoto, ofertada e conduzida no modelo de co-ensino e co-planejamento (ROTH et al., 2002; 2000; PASSONI, 2010; EL KADRI, 2014) e também analisar as *affordances* percebidas pelos alunos participantes sobre as aprendizagens possibilitadas. Os dados foram coletados por meio de questionário com alunos do curso de Letras Inglês participantes da disciplina e a análise realizada por meio da proposta de *affordances* (VAN LIER, 2000). Os resultados apontam que a disciplina permitiu desenvolver habilidades relacionadas à tecnologia em si, habilidades de uso de tecnologia em sala de aula, desenvolver trabalho colaborativo, desenvolver letramento digital e propiciar mudanças de concepção em relação ao trabalho com tecnologia. Concluímos o texto ressaltando o potencial do experimento didático formativo e da atividade social como possibilitadores de oportunidades de aprendizagem em contexto remoto emergencial.

Palavras-chave: Tecnologia. Formação de Professores. Experimento Didático Formativo.

O MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE LÍNGUAS EM UMA CULTURA PARTICIPATIVA: PROTÓTIPOS DE ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Pedro Américo Rodrigues SANTANA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
psantana@uel.br

Ana Paula Luiz dos Santos AIRES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anapaula.aires@uel.br

Resumo: Materiais didáticos são um dos principais recursos mediadores do trabalho docente, e as transformações advindas das tecnologias de informação ampliam as possibilidades para a elaboração e uso em sala de aula. Nesse cenário, um possível caminho de reconfiguração de materiais didáticos são protótipos de ensino. Neste trabalho, trazemos um mapeamento de estudos e análise de protótipos de ensino sob as lentes teóricas da cultura participativa e da pedagogia de multiletramentos. Os resultados indicam que protótipos de ensino são um gênero didático com o potencial de abarcar diversas concepções de aprendizagem, bem como de atender necessidades específicas de contextos diversos. Por outro lado, existe uma lacuna no que se refere a parâmetros para sua elaboração. Buscando suprir essa lacuna, trazemos sugestões advindas de trabalhos realizados no âmbito do Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina. Defendemos que cursos de formação de professores podem se beneficiar de uma didatização da produção deste gênero didático em um viés teórico-prático.

Palavras-chave: Material didático. Língua Inglesa. Tecnologia. Cultural Participativa. Protótipos de ensino.

REPRESENTAÇÕES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO COM OS COORDENADORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Tatiana de Freitas SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
taty_freitas09@hotmail.com

Michele Salles EL KADRI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
misalles@uel.br

Resumo: Este artigo aborda as representações dos coordenadores de curso sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação. Tem como referencial teórico os estudos sobre ideologia dos discursos sobre a tecnologia (ROCHA; EL KADRI, 2018; SELWYN, 2014) e nos trabalhos sobre o uso da tecnologia na educação e na formação de professores (BUZATO, 2006; GATTI, 2014; GREGIO, 2005; MUNHOZ; FRANCO, 2016; OLIVEIRA, 2010; PEIXOTO; CARVALHO, 2011; SCHIMID; FRANCO, 2014; SILVA; COSTA, 2012). A metodologia de pesquisa utilizada para esta investigação está baseada nos pressupostos da pesquisa qualitativa de base interpretativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Os dados foram coletados via questionário online com cinco professores formadores. Os resultados apontaram que, de modo geral, o discurso dos professores está associado ao aprendizado centrado no aprendiz e à eficiência da educação e ao *Tecno-fundamentalismo*. Diante do exposto, podemos notar que os coordenadores acreditam que o uso das tecnologias digitais está, inteiramente, associado a crença da tecnologia como recurso poderoso na aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias. Discursos. Formação de professores. Educação Superior.

O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LETRAS ESPANHOL

Valdirene F. ZORZO-VELOSO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
valdirene@uel.br

Jonathan Alaires Passerine da SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jonathan.alaires@uel.br

Thais Primo dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thaisprimo.santos@uel.br

Resumo: No ano de 2020, o estágio obrigatório do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no qual a disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II, em decorrência da pandemia do vírus Sars-CoV-2, (COVID-19) desenvolveu suas atividades na modalidade remota. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar o relato dos estagiários, assim como o resultado do estágio realizado durante o período de pandemia. O contexto escolhido foi o Laboratório de Línguas da UEL que contou com quatro alunos na condição de estagiários que, após a aprovação do teste de seleção, iniciaram suas atividades devidamente orientados pela orientadora que também era responsável pela disciplina relativa ao estágio obrigatório. O grupo ministrou aulas para os níveis A1 e A2 que, após uma prévia capacitação em algumas ferramentas digitais, realizou o trabalho de desenvolver e aplicar os planos de aula e os conteúdos programáticos previstos no livro didático adotado pelo Laboratório de Línguas, bem como as devidas adaptações necessárias para o contexto. Todas as metodologias empregadas e as tecnologias visavam o foco comunicativo, tanto para atividades desenvolvidas em sala de aula e nas avaliações que exploraram redes sociais, aplicativos, sites dentre outras diversas mídias digitais disponíveis no momento.

Palavras-chave: Ensino remoto. Pandemia. Ferramentas digitais. Estágio obrigatório. Letras Espanhol.

ANÁLISE COMPUTACIONAL DE FLEXÃO NOMINAL DE NÚMERO NO PORTUGUÊS PADRÃO

Wagner Ferreira LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
wflima@uel.br

Madalena da Silva Gomes MANTOVANI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
madalena.gomes@uel.br

Resumo: As neurociências cognitivas têm revelado o potencial da espécie para abstrair e aninhar padrões de sequências (DEHAENE et al., 2015). O ápice do processo é a recursividade, base da criatividade linguística (FITCH; HAUSER; CHOMSKY, 2005). Contudo, a reflexão metalinguística acerca desse potencial requer um custo cognitivo que, por diferentes razões, nem sempre os acadêmicos estão em condições de assumir. Supomos que em boa medida isso aconteça pela carência de meios pedagógicos que instiguem tal reflexão. A fim de minimizar esse custo propomos um projeto de pesquisa em ensino, cujo objetivo é oferecer recursos computacionais para o ensino formal da linguagem. Especificamente na morfologia, elaboramos dois notebooks com análises computacionais que explicitam a recursividade interna às palavras do português (disponível em: <https://github.com/wagner-ferreira/morfologia-do-portugu-s>). Um deles aborda a flexão nominal e o outro a flexão verbal. Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar um dos notebooks, o referente à flexão nominal de número em português; e discutir seus aspectos mais relevantes ao ensino. Especificamente, trataremos da função “analise_substantivo_adjetivo_()”, que recebe como input nomes no plural e retorna a análise detalhada deles – as suas partes constituintes (alomorfes e morfemas) (CÂMARA JR., 2001) e a sua organização interna (LAROCA, 2003).

Palavras-chave: Recursividade. Flexão nominal de número. analise_substantivo_adjetivo_()

ANÁLISE COMPUTACIONAL DOS VERBOS REGULARES DO PORTUGUÊS

Wagner Ferreira LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
wflima@uel.br

Juliana Machado de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
j.machadoliveira@uel.br

Nicole Alves de JESUS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nicole.alves.jesus@uel.br

Resumo: As neurociências cognitivas têm revelado o poder da espécie em abstrair e aninhar padrões de sequências (DEHAENE et al., 2015). O ápice do processo é a recursividade, base da criatividade linguística (FITCH; HAUSER; CHOMSKY, 2005). Contudo, a reflexão metalinguística acerca desse poder requer um custo cognitivo que, por diferentes razões, nem sempre os acadêmicos estão em condições de assumir. Supomos que em boa medida isso aconteça pela carência de meios pedagógicos que instiguem tal reflexão. A fim de minimizar esse custo propomos um projeto de pesquisa em ensino, cujo objetivo é oferecer recursos computacionais para o ensino formal da linguagem. Especificamente na morfologia, elaboramos dois notebooks com análises computacionais que explicitam a recursividade interna às palavras do português (disponível em: <https://github.com/wagner-ferreira/morfologia-do-portugu-s>). Um deles aborda a flexão verbal e o outro a flexão nominal. Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar um dos notebooks, o referente à flexão dos verbos regulares do português; e discutir seus aspectos mais relevantes ao ensino. Especificamente, trataremos da função “`analise_flexao_verbal()`”, que recebe verbos flexionados como input e retorna a análise detalhada deles – as suas partes constituintes (alomorfes e morfemas) (CÂMARA JR., 2001) e a sua organização interna (LAROCA, 2003).

Palavras-chave: Recursividade. Flexão dos verbos regulares. `analise_flexao_verbal()`

EIXO 7

Religiões e religiosidades

Coordenadores/as:

Monica Selvatici (PPGHS - UEL)
Richard Gonçalves André (PPGHS - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

O VAZIO COMO CAMINHO DE COMPREENSÃO ONTOLÓGICA DO EU EM KEIJI NISHITANI

Amanda Keiko YOKOYAMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
amanda.keiko.yokoyama@uel.br

Resumo: O contexto abordado é a tradição da filosofia ocidental, que nos apresenta o mundo contemporâneo sendo niilista, de maneira que estabelece uma falta de finalidade de sentido para o ser humano, e assim esta profundidade do nada da qual é gerada não torna possível o avanço do ser humano. Portanto, Nishitani, dentro deste cenário de ocidentalização do Japão e com a crise pela perda de identidade da cultura japonesa devido a este contato de forma abrupta com o ocidente, busca apresentar a identidade do “Eu” a partir do problema da compreensão do “vazio” como um lugar onde há a possibilidade de revelação e na qual surge a “identidade da negação absoluta com a afirmação absoluta” o conceito de sunya do zen budismo, isto é, o ser é juntamente com o vazio.

Palavras-chave: Escola de Kyoto. Filosofia oriental. Niilismo. Vacuidade (sunyata). Eu.

O CATOLICISMO RADICAL LATINO-AMERICANO: RELIGIÃO E POLÍTICA NO CHILE DOS ANOS 1960

André Lopes FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alfamerica@uel.br

Resumo: A década de 1960 foi de grande efervescência no âmbito do catolicismo latino-americano. No Chile, a renovação da Igreja – numa direção reformista – teve início antes mesmo do Concílio Vaticano II e do processo revolucionário em Cuba; isto é, a recomposição da alta hierarquia católica não pode ser entendida apenas como um reflexo daqueles acontecimentos, mas algo paralelo a eles e, em certa medida, um fenômeno local e independente. Esse deslocamento à esquerda revelava a emergência do chamado catolicismo radical, fenômeno que de alguma forma está na raiz dessas mudanças dentro da Igreja, mas que ultrapassava seus muros e atingia também o mundo laico. Naquele ínterim, figuras importantes do clero chileno, como os bispos Raúl Silva Henríquez e Manuel Larraín, anteciparam ações de reforma agrária de maneira inédita, e porque não dizer, histórica, distribuindo terras da própria Igreja e apontando a necessidade de modificar a estrutura fundiária do país. Pretendo discutir nessa comunicação como a emergência do catolicismo radical difundiu conceitos e valores da Doutrina Social da Igreja abrindo espaço para a consolidação da Democracia Cristã como alternativa política no Chile de então.

Palavras-chave: Catolicismo radical. Democracia Cristã. Chile.

EPÍSTOLA AOS ROMANOS: ARTHUR SCHOPENHAUER E HANNAH ARENDT ENTRE O LIVRE ARBÍTRIO E O DOGMA DA PREDESTINAÇÃO

Antonio Alves Pereira JUNIOR
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
antonio.alves.pereira@uel.br

Resumo: No § 55 do primeiro tomo d'*O mundo como vontade e como representação* Arthur Schopenhauer faz referência à Bíblia, capítulo 9 (versículos 11 a 24) da Epístola aos *Romanos* escrita pelo apóstolo São Paulo, com isso, o filósofo tinha a intenção de fundamentar filosoficamente a sua caracterologia, principalmente tendo em vista o caráter inteligível, que dita a imutabilidade das ações e o destino dos indivíduos. Também Hannah Arendt no segundo volume da sua última obra intitulada *A vida do espírito* dedica uma sessão nomeada *O apóstolo Paulo e a impotência da Vontade* onde cita o mesmo capítulo 9 de Romanos para conceber reflexões sobre a vontade e a consciência. Com base nesses dois textos a presente comunicação tem como objetivo expor reflexões sobre a caracterologia schopenhaueriana, livre-arbítrio, determinismo e pontos de convergência entre Schopenhauer e Hannah Arendt.

Palavras-chave: Arbitrariedade. Determinismo. Liberdade.

EXPRESSÕES DA INFLUÊNCIA RELIGIOSA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DAS(OS) ASSISTENTES SOCIAIS

Bruna Aparecida Xavier da SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
brunaapxavier@outlook.com

Claudia Neves da SILVA (Orientadora)
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
claudianeveess@uel.br

Resumo: Na comunicação temos por objetivo debater como os princípios e valores religiosos influenciam o/a Assistente Social durante sua atividade profissional. Por estarmos passando por um período de pandemia, para concretizar o objetivo proposto nos utilizamos de pesquisas em mídias sociais, como páginas e perfis de profissionais do Serviço Social, posts e posicionamentos voltados para o campo religioso que pudessem contribuir para a nossa reflexão. Também nos utilizamos de algumas entrevistas realizadas com Assistentes Sociais da região norte do Paraná, entre os anos de 2016 e 2019. Identificamos que entre alguns profissionais ainda se encontram presentes valores e princípios religiosos durante sua atividade, pois mesmo com a presença de legislações e de instrumentos que regulamentam e balizam a atuação do/da Assistente Social, como o Código de Ética Profissional, são estes valores que orientam as decisões destes profissionais.

Palavras-chave: Serviço Social. Atividade Profissional. Religião. Valores Religiosos.

NEOPOPULISMO DIGITAL ENQUANTO REPRESENTAÇÃO DA DIREITA EVANGÉLICA NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE JAIR MESSIAS BOLSONARO (2011-2018)

Caius Costa Amaral de SOUSA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
caius.costa.amaral@uel.br

Resumo: A premissa que orientava a análise da vitória de um candidato à presidência alterou-se radicalmente: uma grande soma de dinheiro para financiar a campanha, tempo razoável no horário de propaganda eleitoral e construir uma rede de apoio nos estados. Bolsonaro não contaria com nenhum dos três elementos e era comparado, no jargão político, aos chamados “cavalos paraguaios”: candidatos que disparam nas pesquisas por serem muito conhecidos, mas acabam despencando à medida que a campanha evolui. É nesse sentido, que o trabalho busca investigar a influência de recursos digitais, assim como o apoio significativo de grupos evangélicos, visto que a expressão religiosa se configurou como essencial para a vitória do candidato. À vista disso, para entender esse suporte são realizadas incursões investigativas na fonte audiovisual: “O mito de Bolsonaro: o que pensam e como se organizam seus apoiadores?” Da revista Vice Brasil. Para isso, são empregados parâmetros teórico-metodológicos da História Cultural, articulados com os pensamentos de Roger Chartier e Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Ciberpopulismo. mídias sociais. Messianismo. base eleitoral.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE LONDRINA – PR: O COMPORTAMENTO EVANGÉLICO DIANTE DESSA DEMANDA SOCIAL

Elisabete Fabiana da Paz SANTOS
Faculdade Teológica Sul Americana (FTSA)
elisabete.fabiana@hotmail.com

Resumo: Emprega-se a expressão “população em situação de rua” para identificar indivíduos que, desprovidos de moradia, vivem nos espaços urbanos em condição de pobreza, falta de emprego, fragilidade, rompimento de vínculos afetivos familiares, dentre outros aspectos. O número referente a esta população em Londrina aumentou 314% desde a última pesquisa divulgada em 2008, que indicou 296 pessoas naquela condição; recentemente, o relatório da *Pesquisa POP RUA* identificou 930 pessoas nesta situação, dados que representam um desafio aos gestores das políticas sociais do município e à sociedade em geral, quanto ao cuidado e os direitos humanos de quem está exposto à vulnerabilidade. Pesquisas têm mapeado alguns pontos estratégicos de maior aglomeração destes grupos: o Terminal Rodoviário de Londrina, Praça Tomi Nakagawa (área central), Praça da Avenida Tiradentes, entre outros espalhados por toda a cidade. A comunicação proposta apresenta parte de resultados da pesquisa de mestrado profissional em Teologia Pública, na linha de Teologia e Espaço Público, que busca analisar qual tem sido o comportamento das igrejas evangélicas em relação à população em situação de rua em Londrina. São utilizadas como fontes: entrevistas semiestruturadas com pastores e líderes evangélicos de Londrina, observações participantes, dados da Secretaria de Assistência Social do município e de outros órgãos de pesquisa da demografia urbana, reportagens jornalísticas, além de depoimentos coletados em eventos promovidos na cidade sobre essa temática. Problematizam-se questões como: qual tem sido o comportamento das igrejas evangélicas diante dessa realidade social? Quais segmentos evangélicos têm realizado trabalho social com estes grupos urbanos? Quais objetivos mobilizam os evangélicos a agir frente a esse cenário: proselitismo? Assistencialismo? Transformação da realidade? Como as igrejas evangélicas preparam os agentes que atuam nas ruas fazendo abordagem desta população? Quais são e de onde provêm os recursos empreendidos neste trabalho? Que parceria possuem os evangélicos com o poder público neste trabalho social? Qual tem sido o papel do Conselho de Pastores de Londrina em relação a esta temática?

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Evangélicos. Londrina. Teologia Pública.

**UM MANUSCRITO BÉLICO:
SAUL LEVI MORTERA E O CONTRA-ATAQUE EM PORTUGUÊS AO
CRISTIANISMO EM AMSTERDAM (1616-1660)**

Igor Henrique dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
igor.henrique.santos@uel.br

Resumo: Os objetivos desta comunicação são encontrar os argumentos que foram utilizados pelo rabino Saul Levi Mortera contra o cristianismo, em seu *Tratado da Verdade da Lei de Moisés*, que é um tratado de caráter polemista, que discute a superficialidade do cristianismo e a autenticidade da lei mosaica; além de tratar o contexto histórico que possibilitou a materialização da sua obra. Mortera nasceu em Veneza, no final do século XVI e durante a sua vida fez diversas viagens, até chegar a Amsterdam no ano de 1616. Escreveu seus escritos de literatura polêmica religiosa na cidade de Amsterdam, onde muitos judeus sefarditas, fugindo do controle inquisitorial português, encontraram refúgio e constituíram a Nação Portuguesa de Amsterdam. Foi nomeado rabino entre os 22 e 23 anos, assumindo a responsabilidade de defender a doutrina que considerava ser verdadeira, razão pela qual, assumiu diversas rupturas com os diferentes credos judaicos que conviviam na mesma cidade. Para defender-se dos ataques teológicos que o judaísmo sofria, Saul Levi Mortera ingressou em diversas polêmicas religiosas. Estima-se que o seu tratado começou a ser composto anos antes da sua morte em 1660, e ficou inacabado. Posteriormente, foi completado e traduzido para outros idiomas, até mesmo durante o século XVIII.

Palavras-chave: Judaísmo. Sefarditas. Século XVII. Controvérsia Religiosa.

A ESTÉTICA DO SAGRADO NA OBRA DE ALEIJADINHO

Prof. Dr. Jardel Dias CAVALCANTI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jardeldias@uel.br

Resumo: A ideia da obra de arte como um objeto que ultrapassa a sua dimensão técnica resvalando para um universo de referências religiosas encontra na arte de Aleijadinho sua tradução exemplar. Em Aleijadinho a configuração simbólica incorporando ideais referentes à aventura espiritual do homem barroco traduz-se em uma estética particular. Muito além de uma simples execução técnica, as obras de Aleijadinho ampliam a dimensão dramática dos seus personagens bíblicos, fazendo com que sua arte ultrapasse o simples trabalho de artesão bem dotado na técnica da escultura. A sua escultura é a tentativa mais pertinaz de exprimir a paixão que move o homem e o eleva até o sublime. Sendo um artista Barroco sua criação é uma arte do instantâneo, da captação do movimento, apreendido em seu momento supremo, em seu apogeu, e além disso uma arte do espetáculo, uma arte que contempla a si mesma, daí sua carga de emoção às vezes quase insuportável, de emoção não suave, mas patética que representa os apelos místicos da espiritualidade cristã em nichos que lembram os camarotes da ópera. O objetivo é “colocar em cena”, usando uma linguagem fortemente teatral, os mistérios da religião cristã através da estética.

Palavras- chaves: Arte e Sagrado. Aleijadinho. Estética barroca. Barroco Mineiro.

RAGNARÖK: O FIM DOS TEMPOS CRISTÃO

Matheus Barrientos FERREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
profmatheusbarrientos@gmail.com

Resumo: A proposta do artigo pretende refletir e analisar a formação, estruturação e consolidação do ideal de fim dos tempos da vida humana na Terra, através do que podemos chamar de apocalipse celestial. Utilizando como base as teorias canônicas sobre o “Ragnarök”, constituído pela mitologia nórdica, e posteriormente o livro sobre o “Apocalipse”, constituído pelo cristianismo. Os relatos acerca dos finais dos tempos da raça humana existem desde os primórdios dos povos nórdicos, o fim dos tempos reflete todo o caos terrestre, sofrendo um desfecho assegurado pelo plano celestial. Edda transforma as lendas e a própria mitologia nórdica em versos e prosas, no século XIII d.C., cultura essa que havia entrado em contato com o cristianismo durante as expansões Vikings, durante o século VIII e IX d.C. O cristianismo, por outro lado, retém em sua cultura de fé, a volta do filho de Deus (Jesus), para o julgamento final. João, um dos Apóstolos de Jesus Cristo, transforma essa visão canônica, em palavras através do seu livro, que posteriormente recebe o nome de “Apocalipse”. Por fim, analiso e investigo nas linhas dessas duas teorias, as semelhanças que unem os dois mundos (Cristão e Viking), além de refletir as possíveis influências entre os ideais.

Palavras-Chave: Ragnarök. Apocalipse. Religião, Vikings. Cristão.

O TRABALHO SOCIAL EVANGÉLICO COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM LONDRINA: ESTUDO DE CASOS NO LAR BATISTA E NO CEPAS

Raimundo Soares de SOUSA
Faculdade Teológica Sul Americana (FTSA)
raimundo.soares@ftsa.edu.br

Resumo: Simultaneamente à projeção de Londrina como um lugar de prosperidade econômica, um Eldorado cafeeiro, observou-se já nas primeiras décadas da (re)ocupação regional um contingente populacional vivendo em condição de vulnerabilidade, realidade essa que se agravou com o passar dos anos. Igrejas evangélicas se estabeleceram na cidade desde os primórdios, cabendo por isso a seguinte problematização: que papel social desenvolveram estas entidades religiosas frente às demandas sociais surgidas, particularmente em relação à criança em condição de vulnerabilidade? A comunicação proposta apresenta resultados parciais de pesquisa de mestrado sobre dois projetos sociais liderados por batistas em relação a essa questão, com recorte de análise a partir dos anos 1950: o Lar Batista Paranaense e o CEPAS - Centro Profissionalizante Ágape Smith. Como fontes de análise, utilizam-se documentos próprios destas instituições, entrevistas com líderes evangélicos, entrevista com a atual secretária de Assistência Social do município, além de dados catalogados por órgãos municipais. Os resultados prévios já obtidos resultam das seguintes questões de investigação: qual o trabalho realizado por estas entidades em termos de educação, saúde e amparo familiar às crianças? Quais são as motivações evangélicas para a realização de trabalhos desta natureza? De onde provêm os recursos para a construção de espaços físicos de acolhimento, abrigo, manutenção de atividades em semi-internato e quadro funcional? Quais são as principais dificuldades enfrentadas? Que parcerias estas entidades possuem com o poder público na execução destes projetos? Que resultados sociais de promoção da cidadania estas entidades têm apresentado na história de vida de seus egressos?

Palavras-chave: Vulnerabilidade infantil. evangélicos. Londrina. ação social. cidadania.

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL MONOTEÍSTA NO DIREITO

Sávio Araújo de Lemos SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
savio.lemos.silva@uel.br

Resumo: Primeiramente, destaca-se que a premissa inicial do presente estudo não é realizar qualquer análise transcendental, ou seja, da existência do divino, e sim fixar duas constatações fáticas: o monoteísmo é a principal forma de pensamento religioso possuindo reflexos sociais específicos no mundo ocidental. No campo do Direito, esta forma de pensar se transmuta em vários pontos da dogmática jurídica, uma vez que, ainda que inconscientemente, o ser humano busca representar uma suposta justiça divina, quando da busca pela justiça em sentido estrito. Como exemplos, podemos citar: a) a unidade normativa sob a égide de uma lei suprema (constituição), representando a unicidade existencial divina; b) a compreensão de um sistema normativo fechado e perfeito, representando a perfeição e a onipotência divina; c) a reprodução de fatos em juízo para busca de uma verdade real, representando a onisciência divina; d) o monopólio estatal no uso da força, representando o monopólio divino na aplicação de castigos. Por se tratar de fatos sociais consolidados durante eras, resta imprescindível a análise humanista destes pontos para perquirir a racionalização da decisão judicial.

Palavras-chave: Monoteísmo. Direito. Dogma. Justiça.

RELIGIÃO E TRADIÇÃO: OS ELEMENTOS DA COESÃO POLÍTICO-SOCIAL EM ARTHUR SCHOPENHAUER

Tiago Damasceno CHIAVELI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
tiago.d.chiaveli@uel.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fazer um ligeiro balanço da posição que as considerações sobre a religião, do ponto de vista prático-social, têm na filosofia schopenhaueriana frente à discussão posterior deste tópico na filosofia e sociologia nascente. Será defendido que, embora não represente nada de efetivamente novo para os estudos sociais contemporâneos, a articulação que Schopenhauer faz de elementos da psicologia moral individual, psicologia social e uma rudimentar sociologia da religião, constituem-se em uma certa “vanguarda filosófica” para aquele contexto, e que nivelou os direcionamentos teóricos para a posterior investigação social da religião. Mostraremos que o que subjaz ao *demophilismo* – como optaremos por chamar este aspecto de seu pensamento – é uma tentativa de demonstrar como a religião, enquanto elemento central da *tradição*, exerceria um poder de coerção mais efetivo que os contramotivos das instituições civis; e para além disso, o discurso religioso atua como esclarecedor de motivos morais para os indivíduos, ordenando-os socialmente sem apelo à coerção necessariamente. A partir disso, faremos uma relação com este elemento em Maquiavel – indicado pelo próprio Schopenhauer – e acenaremos para algumas linhas de discussão contemporâneas.

Palavras-chave: Política. Sociologia. Cristianismo. Maquiavel. Paganismo.

EIXO 8

Usos do passado: arquivos, patrimônios e memórias

Coordenadores/as:

Marco Soares (PPGCI – UEL / NDPH - UEL)
Telma Maciel da Silva (PPGL – UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS: A HISTÓRIA ORAL E OS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA DO NORTE DO PARANÁ

Alessandro Pires MACEDO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
aulepirmaceth.1@uel.br

Giovanna Barboza da CRUZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
giovanna.cruzb@uel.br

Resumo: A História Oral é uma ferramenta que entrelaça a memória e a História. O Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Estadual de Londrina (NDPH-UEL) promove o projeto de extensão “Memórias de quem registrou as histórias: a imprensa local e o norte do Paraná 1950-2020”, que realiza entrevistas com profissionais da imprensa de Londrina e sua região metropolitana. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar a execução do projeto pela equipe de professores e estudantes do NDPH. Para tanto, foram analisadas as entrevistas produzidas até o momento e a metodologia utilizada no processo, embasado em pesquisadores na área de História Oral, Memória e Arquivologia. Os resultados mostraram que os profissionais apresentam concordâncias e divergências nos pensamentos e leitura da construção histórica da cidade e do cotidiano. Por fim, as memórias destes profissionais de imprensa nos permitem compreender a forma como o passado e o presente é apreendido por eles, assim como as discussões realizadas sobre Londrina e Norte do Paraná.

Palavras-chave: Memória. Norte do Paraná. Imprensa. História Oral.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS: UM ROTEIRO DE MEMÓRIAS

Amábile Lúcio CAMPOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
amabile.campos@uel.br

Caroline Santos de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
carol.santosoliveira@uel.br

Eloisa Ramos Ribeiro RODRIGUES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
eloribeiro@uel.br

Resumo: O presente trabalho propõe evidenciar a importância dos Roteiros Históricos-Culturais como ferramentas de salvaguarda e promoção da educação patrimonial de ruas comerciais históricas que, por muito, tornam-se invisíveis à cidade. Para tanto, tem-se como objeto de estudo o trecho histórico da Avenida Duque de Caxias, na cidade de Londrina (PR). A “Duque de Caxias” corresponde a uma via comercial histórica do município, carregando com ela a memória dos pioneiros, imigrantes, tipologias edilícias e sua vocação comercial, participando ativamente na formação e consolidação do Quadrilátero Histórico londrinense. Por ser uma via comercial, a Avenida apresenta um constante processo de transformações, o que implica na necessidade de políticas e ações promotoras da preservação e salvaguarda de seu valor patrimonial à cidade. Desta forma, elaborou-se um Roteiro Histórico-Cultural a partir de levantamentos documentais acerca da história que se construiu na Avenida Duque de Caxias, bem como a partir de levantamentos de campo fotográfico e de observação. O Roteiro apresenta 23 pontos de parada, sem uma ordem pré-definida, nos quais foram sintetizados os principais nomes, estabelecimentos comerciais, edificações pioneiras e histórias que fizeram da via o que ela é hoje: um patrimônio (in)visível de Londrina.

Palavras-chave: Roteiro Histórico-Cultural. Patrimônio. Ruas comerciais. Londrina.

**PARA ALÉM DA CASA: AS MULHERES DA ASSOCIAÇÃO DAS
SENHORAS DE ROTARIANOS NO DESENVOLVIMENTO DE
LONDRINA – PR**

Bruna Carolina MONTEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
bruna.monteiro@uel.br

Resumo: Esta proposta de comunicação pretende compreender o papel da Associação de Senhoras de Rotarianos na formação da cidade de Londrina, e analisar como a filantropia se tornou um meio de inserção de mulheres na vida pública. Por meio do Projeto “Conservação e preservação de depoimentos gravados em Fitas Cassete e VHS”, serão analisadas entrevistas de mulheres que relatam suas participações na Associação de Senhoras de Rotarianos nas décadas de 1930 e 1940 em Londrina. Os depoimentos dessas mulheres fazem parte do Acervo de Imagem e Som do Museu Histórico de Londrina. As discussões historiográficas aqui apresentadas, buscam contextualizar a cidade de Londrina nas décadas de 30 e 40, compreender os papéis femininos existentes no período, e analisar como a sociedade beneficente abriu portas para a emancipação feminina.

Palavras-chave: Associação das Senhoras de Rotarianos. Londrina. Museu Histórico de Londrina. Décadas 1930-1940.

AMOR EM TEMPOS DE ÓDIO: UMA LEITURA DAS CARTAS DE LOBO ANTUNES

Eduardo Luiz BACCARIN-COSTA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
eduardobaccari@gmail.com

Resumo: Durante quase dois anos, entre janeiro de 1971 a novembro de 1972, Antônio Lobo Antunes enviou cartas quase que diárias a sua esposa Maria José contando, em detalhes, o que passava na Guerra de Libertação de Angola. Recém-casado e com a esposa grávida de quatro meses as cartas são uma demonstração de lirismo e erotismo sem freios com relatos, às vezes de um realismo chocante, da crueldade da guerra. Apesar disto, nestas cartas, Lobo Antunes revela-se um homem cada vez mais apaixonado pela literatura e especialmente por Maria José. As missivas, que podem ser consideradas diários vista a periodicidade com que foram escritas, revelam um médico em processo de transição para viver exclusivamente da arte literária e um homem que mesmo vivendo o amargor da guerra de perto, ainda consegue abstrair sentimentos e frases de efeito de lirismo. O presente trabalho pretende, de forma sucinta, analisar como estas cartas se constituem em importante documento não só do momento histórico, mas de uma voz aprisionada em meio a um campo de batalha que por meio do lirismo encontra a liberdade e a paz ansiadas.

Palavras-chave: Lobo Antunes. Cartas de Guerra. Lirismo. Vozes aprisionadas. Diários.

PREÂMBULOS AO INTERTEXTO ENTRE A CORRESPONDÊNCIA DE CAMILO PESSANHA E OS CASOS RAROS DA CONFISSÃO

Felipe Frasson FUSCO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
felipefr.f@hotmail.com

Resumo: Deparando-se com o espólio epistolar de Camilo Pessanha (1867-1926), o pesquisador encontra ao menos duas referências a uma obra seiscentista, de origem castelhana: os *Casos raros da confissão*, de Cristóvão da Veiga (1595-1672). A obra referida, porém, não possui eco no cânone português, o que ajuda a entender a falta de informações a seu respeito, do que advém o caráter preliminar deste trabalho. Entre demais referências a autores doutrinários do cristianismo, essa ganha destaque pelo uso repetido: tanto em uma carta a Alberto Osório de Castro quanto em uma carta a Ana de Castro Osório, configurando nesta um caso de intertexto. Analisaremos tal uso sob a perspectiva de Bakhtin (2015) e Fiorin (2006) para o conceito de “intertexto”, vendo assim como o recurso da citação do texto de séculos anteriores é reinserida e remodelada no texto epistolar de Pessanha. Chamamos também a atenção para um dado da produção epistolar do simbolista português ao qual, ao nosso ver, não se jogou ainda a luz devida.

Palavras-chave: Correspondência. Pessanha. Casos raros da confissão. Intertexto.

A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ESCRITA DE “OS FAROLEIROS” NA CORRESPONDÊNCIA DE MONTEIRO LOBATO

Felipe Krul BETTIOL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
felipekbettiol@gmail.com

Resumo: Em 1946, Monteiro Lobato reorganizou sua obra voltada ao público adulto de maneira definitiva para a Editora Brasiliense e incluiu na edição de suas obras completas dois tomos de correspondência intitulados *A barca de Gleyre*, onde reuniu cartas enviadas a Godofredo Rangel, amigo confidente do autor de *Urupês* (1918). Por meio dessa compilação, é possível rastrear e documentar a gênese e parte do processo de escrita do conto "Os faroleiros", sendo esse o objetivo central desta pesquisa. Assim, tomando como ponto de partida conceitual os pressupostos teóricos de Cecília Almeida Salles (*Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística*) e de José-Luis Díaz ("Qual genética para as correspondências?"), espera-se contribuir à fortuna crítica dos estudos lobatianos ao localizar e analisar o registro epistolar do processo criativo do autor paulista referente ao conto que abre seu livro de estreia.

Palavras-chave: Monteiro Lobato. Os faroleiros. A barca de Gleyre. Correspondência. Crítica genética.

LARGO FUGANTI – PIONEIROS NO CENTRO HISTÓRICO DE LONDRINA

Isadora Vieira dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
isadora.vieira@uel.br

Eloisa Ramos Ribeiro RODRIGUES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
eloribeiro@uel.br

Resumo: Apesar do sobrenome Fuganti não soar estranho aos ouvidos londrinenses, grande parte da população desconhece a contribuição de seus pioneiros para a formação e crescimento de Londrina. Reconhecendo a arquitetura como vestígio histórico, este trabalho procurou catalogar e divulgar esta contribuição com foco no denominado “Largo Fuganti” (atual Praça Willie Davids), local onde se concentram 3 edificações de valor histórico e simbólico. Devido às constantes transformações no centro histórico e a pouca efetividade das políticas de preservação patrimonial, elementos formadores da integridade da Paisagem Urbana Histórica têm se perdido na descaracterização ou substituição de edificações. Diante disto, o trabalho traz proposições no campo da preservação do Patrimônio Histórico com a documentação e divulgação do acervo da família, a valorização do espaço público relacionado aos edifícios, instalação de totens informativos, recomendação de posturas para a preservação do caráter da edificação e elaboração de protótipos de Fichas de Inventário como primeiro passo rumo à proteção legal.

Palavras-chave: Paisagem Urbana Histórica. Fuganti. Preservação.

OS MANUAIS DE ECONOMIA DOMÉSTICA DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA NAS ESCOLAS NORMAIS PAULISTAS: LEITURAS

Joyce Kathelen da Paixão de MORAES
Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília)
Joyce.paixao@unesp.br

Resumo: As Escolas Normais no período da primeira república formaram massivamente o sexo feminino culminando no processo de Feminização do Magistério. Desse modo houve uma cultura pedagógica de manuais de Economia Doméstica presentes nos acervos dessas instituições, como os livros da escritora Júlia Lopes de Almeida. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho consiste em investigar o conceito de formação feminina e infantil em duas de suas obras: O livro das Noivas e Contos Infantis, bem como as apropriações desses arquivos por suas leitoras, considerando a seleção de tais manuais pelos agentes mediadores destas Bibliotecas. Para tal, baseia-se nas concepções de Carvalho (1998), Chartier (1988), Nery (2017) Sales (2013) e Vidal (2004). Portanto, infere-se que tais leituras nesses acervos contribuíram significativamente para a formação do Magistério a ascensão do mercado livreiro editor foi outro aspecto que possibilitou a circulação dos manuais, femininos e pedagógicos.

Palavras-chave: Escola Normal. Educação Feminina. Biblioteca Escolar. Leituras Femininas.

TRILHOS DA MEMÓRIA: PROPOSTA DE ROTEIRO HISTÓRICO CULTURAL PARA O ANTIGO EIXO FERROVIÁRIO DE LONDRINA – PR.

Leonardo Antunes PALOCO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
leonardo.paloco@uel.br

Eloísa Ramos Ribeiro RODRIGUES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
eloribeiro@uel.br

Resumo: O seguinte trabalho tem por propósito ressaltar a relevância de roteiros histórico-culturais como ferramentas de salvaguarda e educação patrimonial, através da identificação, valorização e integração de conjuntos históricos. Para tanto tem-se como objeto de estudo o eixo histórico da linha ferroviária original de Londrina (PR). Em 1982 a ferrovia deixou de existir no centro de Londrina, tornando-se em parte avenida Leste-Oeste e em parte fragmento da memória. Este fato histórico marcou o início de um processo progressivo de desaparecimento de um importante capítulo da memória londrinense - a Londrina da linha do trem - fortemente atrelado ao plano de ocupação ferroviário responsável não apenas pela formação de Londrina, mas de toda região norte do Paraná. Desta forma o trabalho constitui uma revisão de literatura, identificação e interpretação dos vestígios e da paisagem urbana histórica, que culminaram na proposição do roteiro, composto por cinco “estações” com ordem pré-definida, que englobam além do traçado original dos antigos trilhos um mapeamento de edificações e paisagens históricas totalizando 39 pontos de parada, que além da contribuição para a memória e patrimônio Londrinense, ressalta o valor do eixo como itinerário cultural, incentivando a expansão desta iniciativa para as demais cidades componentes do itinerário.

Palavras-chave: Roteiro histórico-cultural. Patrimônio histórico cultural. Ferrovia. Eixo Leste-Oeste. Londrina.

1984 SOB A LUZ DAS CARTAS DE GEORGE ORWELL

Marcelo Felipe GARCIA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
garcia.marcelofelipe@gmail.com

Resumo: É reconhecida a influência de *1984* para os estudos da literatura utópica; a obra sedimentou vários caminhos até hoje seguidos pelo que os estudiosos chamam de distopias críticas (Baccolini e Moylan, 2003) e é até hoje estudada como um clássico que dificilmente se esgota. Não tão estudadas, porém, são as cartas de George Orwell que revelam o ambiente que serviria de inspiração para os terrores descritos no romance. Lê-las em conjunto a *1984* pode renovar a visão que se tem da obra literária, já que é reconhecida pelos estudiosos de utopia e distopia a importância da conexão entre o mundo real, ou seja, o contexto em que a literatura é escrita, e o mundo ficcional. Pretende-se, portanto, buscar nas cartas de George Orwell inspirações, paralelos, divagações filosóficas, posicionamentos políticos, entre outras coisas, a fim de elucidar as aproximações e distanciamentos entre a luta do escritor e a luta do protagonista de *1984*. Para isso, usaremos de aporte teórico estudos epistolográficos como os de Angelides (2001); Diaz (2016); Haroche-Bouzinac (2016) para desvelar os intricamentos da relação carta/literatura. Também usaremos como base as pesquisas de Claves (2010); Gottlieb (2001); Baccolini e Moylan (2003) para a análise da obra distópica.

Palavras-chave: George Orwell. cartas. distopia.

AS MARGENS DA CARTA: ASPECTOS MATERIAIS DA CORRESPONDÊNCIA DO ESCRITOR JOÃO ANTÔNIO

Telma Maciel da SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
telmaciel@gmail.com

Resumo: Autor de obras de muito sucesso entre os anos sessenta e noventa, o escritor João Antônio (1937 – 1996) foi também um epistológrafo contumaz. Sua correspondência com o amigo e jornalista Jácomo Mandatto traz o testemunho de uma luta pela profissionalização da carreira de escritor e deixa rastros das diversas estratégias empreendidas a fim de criar e fortalecer grupos de apoio mútuo entre os pares. Nesse sentido, a comunicação por meio das cartas passa a ser um elemento de suma importância. No presente trabalho, proponho analisar alguns aspectos materiais dessa correspondência, em especial a marginália, cuja importância tem sido muito lembrada nos estudos das bibliotecas pessoais de artistas, escritores e intelectuais em geral, mas não em relação às correspondências. Interessa pensar, portanto, o que comunicam, no que diz respeito ao processo/projeto de comunicação entre os autores, essas anotações feitas nas margens da carta?

A AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE HISTÓRIA ORAL EMPREGADO NO PROJETO DE EXTENSÃO “MEMÓRIAS DE QUEM REGISTROU AS HISTÓRIAS: A IMPRENSA LOCAL E O NORTE DO PARANÁ 1950-2020” A PARTIR DO PODCAST “CONVERSA SOBRE A CONVERSA”

Wilson de Creddo MAESTRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
wilsonc.maestro@uel.br

Stenio Santos SERPELONI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
stenio.serpeloni.santos@uel.br

Resumo: Após décadas em hiato, o ano de 2020 marca o retorno do programa de História Oral do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) da UEL, o qual possui como objetivo central a conservação de memórias relacionadas com a história do Norte do Paraná. Neste sentido, o projeto intitulado “Memórias de quem registrou as histórias: a imprensa local e o Norte do Paraná 1950-2020” busca registrar as memórias de profissionais da imprensa que atuaram – ou que ainda atuam – na região e disponibilizá-las no acervo do NDPH. O desenvolvimento do projeto envolve a utilização de entrevistas imbuídas no método de História Oral proposto por Alberti (2013) e, como uma das etapas cruciais de sua realização, elabora-se uma avaliação acerca do desempenho da equipe no que tange a execução de cada entrevista. Um artifício encontrado para a realização destas avaliações foi a criação do *podcast* “Conversa sobre a Conversa”, que é produzido pela equipe do projeto ao final de todas as entrevistas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é destacar a importância da metodologia de avaliação em um programa de História Oral, performada através do *podcast*, além de debater as dificuldades e facilidades encontradas durante a produção de cada episódio.

Palavras-chave: História oral. história regional. entrevistas metódicas. *podcast*. memória

EIXO 9

Oralidades e narrativas literárias

Coordenadores/as:

Adilson dos Santos (LET - UEL)

Sonia Pascolati (LET - UEL)

Miréia Aparecida Alves do Vale (PPGL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

“NÃO SOU DRAMATURGA”: MULHERES COMO SUJEITO DA ESCRITA TEATRAL EM LONDRINA

Adalgiza Arantes LOUREIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gizarantes@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa de iniciação científica sobre escrita dramática por mulheres na cidade de Londrina foi idealizada como um desdobramento do estudo mais amplo sobre dramaturgia desenvolvido pelo projeto de pesquisa da UEL “Dramaturgia e teatro contemporâneos e suas experimentações”, coordenado por Sonia Pascolati e com a participação de graduandos em Letras e Artes Cênicas. Buscamos investigar quem são as dramaturgas londrinenses no século XXI, suas motivações, desafios e como se posicionam para se firmarem como protagonistas e representantes das questões femininas. A partir de um primeiro levantamento, entrevistamos vinte e uma mulheres escritoras, todas também atrizes e atuando em contextos diversificados: trabalhando individualmente ou pertencendo a coletivos, como professoras de teatro ou integrantes de projetos sociais. Todas as atrizes escritoras foram entrevistadas respondendo às mesmas questões pré-elaboradas, resultando no surgimento das questões norteadoras para as investigações teóricas referentes à dramaturgia contemporânea produzida por mulheres, principalmente a conceituação ampla de dramaturgo, já que o não se reconhecer como dramaturga foi recorrente entre as entrevistadas. Outros pontos abordados nos encontros virtuais com as escritoras possibilitaram entender como se dá o processo produtivo dessas mulheres, destacando a relação do texto com a encenação e temas predominantes em suas criações.

Palavras-chave: Escrita dramática. Teatro contemporâneo. Mulheres. Londrina.

O OUTRO PERSECUTÓRIO: APROXIMAÇÕES ENTRE GASTÃO CRULS E COELHO NETO EM TORNO DO FANTÁSTICO

Alice Nascimento ALCARDE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alice.nascimento@uel.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar, pela perspectiva do fantástico, duas narrativas da literatura brasileira: “O espelho” (1938), de Gastão Cruls (1888-1959), e “A sombra” (1926), de Coelho Neto (1864-1934). O suporte teórico para tal análise são os livros *Introdução à literatura fantástica*, de Tzvetan Todorov, e *A construção do fantástico na narrativa*, de Filipe Furtado. Ambos os contos se aproximam em torno de um tema caro ao gênero: o duplo. No primeiro, a cristalização do *outro* persecutório se efetiva na imagem especular. Já no segundo, dá-se por meio da sombra da morte. Espera-se, com a análise comparativa de tais textos, pôr em xeque a afirmação de Todorov de que o fantástico “teve uma vida relativamente breve” – cerca de um século –, aparecendo “de uma maneira sistemática por volta do fim do século XVIII”, e encontrando, no século XIX, “os últimos exemplos estéticos satisfatórios do gênero” (2004, p. 174-175).

Palavras-chave: Fantástico. Duplo. Gastão Cruls. Coelho Neto.

“A PATA DO MACACO”: A NARRATIVA FANTÁSTICA DE W. W. JACOBS

Anderson Henrique de ALCÂNTARA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anderson.henrique@uel.br

Resumo: Fundamentado nos pressupostos teóricos de Tzvetan Todorov, desenvolvidos em *Introdução à literatura fantástica*, e de Filipe Furtado, elaborados em *A construção do fantástico na narrativa*, o presente trabalho tem por objetivo o estudo do conto “A pata do macaco”, publicado em 1902 pelo inglês William Wymark Jacobs (1863-1943). Nesta apresentação, procurar-se-á demonstrar que a narrativa de Jacobs se ajusta à categoria de “fantástico puro”, conforme postula Tzvetan Todorov. Pela perspectiva todoroviana, trata-se de uma categoria na qual um número bastante restrito de narrativas consegue se enquadrar. Espera-se, com o desenvolvimento deste trabalho, alicerçado principalmente na proposta teórica de Todorov, tornar relativa a afirmação do linguista de que o gênero fantástico teria encontrado no século XIX “os últimos exemplos esteticamente satisfatórios do gênero” (2004, p.175).

Palavras-chave: W. W. Jacobs. Conto. Fantástico puro.

OVO, DE RENATO FORIN JR., E A CONFIGURAÇÃO DE UM TRÁGICO CONTEMPORÂNEO

Clarice TREML
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
clarice.treml@gmail.com

Sonia PASCOLATI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sopasco@hotmail.com

Resumo: O texto dramático *OVO*, de Renato Forin Jr., resgata da tragédia grega as personagens Édipo e Electra, bem como o sentimento trágico e os temas do destino e da efemeridade, em uma peça com muitos elementos do teatro contemporâneo caracterizado como rapsódico, como o intertexto, a performatividade e os hibridismos. Retomando mitos da antiguidade grega a partir dos textos dos tragediógrafos clássicos Sófocles (*Édipo-rei*) e Eurípides (*Electra*), a peça representa a força do trágico na cena teatral contemporânea. Nesta comunicação, apresentamos os resultados de pesquisa de iniciação científica: explicitar as relações entre dramaturgia contemporânea e teatro clássico grego a partir de *OVO* e as tragédias nas quais se inspira e refletir sobre a trajetória do trágico na dramaturgia, observando suas transformações e como se configura na atualidade, assim como a presença do mito e da tragédia na cena teatral contemporânea.

Palavras-chave: Dramaturgia contemporânea. Estudos comparados. Tragédia. Trágico.

O TESOURO SEPULTO: PARALELOS ENTRE O FANTÁSTICO E VIRGINIA WOOLF

Daiane Fernandes Dias de JESUS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
daiane.fernandes@uel.br

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar os contos “Uma casa assombrada” (1921) e “Lappin e Lapinova” (1932), de Virginia Woolf, de forma a traçar relações entre tais narrativas e a literatura fantástica. Tzvetan Todorov (1970), conhecido como um dos maiores estudiosos do fantástico, aponta que o gênero é incapaz de subsistir simbioticamente com a linguagem poética. A escrita de Woolf, apesar de se efetivar em prosa, é composta por metáforas e outros elementos conhecidos à linguagem poética, o que poderia classificá-la, segundo os preceitos de Todorov, como inadequada para a coexistência com o gênero fantástico. Entretanto, nos contos em questão, a escrita também é composta por elementos amplamente conhecidos como característicos da literatura fantástica. Neste estudo, são utilizadas as próprias contribuições teóricas de Todorov acerca do fantástico para o enquadramento dos contos de Woolf neste gênero literário e para a obtenção de provas da concomitância do mesmo e do poético.

Palavras-chave: Fantástico. Todorov. Virginia Woolf. “Uma casa assombrada”. “Lappin e Lapinova”.

ESPAÇOS INSÓLITOS: RESSONÂNCIAS DE EDGAR ALLAN POE EM COELHO NETO E ADELPHO MONJARDIM

Douglas Augusto de SANTANA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
douglas.augusto@uel.br

Resumo: Com base nos trabalhos de Tzvetan Todorov (*Introdução à literatura fantástica*), Filipe Furtado (*A construção do fantástico na narrativa*), David Roas (*A ameaça do fantástico*) e Maurício Cesar Menon (*Figurações do gótico e de seus desmembramentos na literatura brasileira de 1843 a 1932*), o presente trabalho pretende, por meio de uma análise comparativa entre contos de Edgar Allan Poe, Henrique Maximiano Coelho Neto e Adelpho Monjardim, debater uma possível influência do escritor norte-americano sobre os dois autores brasileiros e, deste modo, refletir acerca da afirmação todoroviana de que a Literatura Fantástica teria se encerrado com o fim do século XIX. Objetiva-se relacionar os contos “A queda da casa de Usher”, de Poe, “A casa ‘sem sono’”, de Coelho Neto, e “O satanás de Iglawaburg”, de Monjardim, pela categoria narrativa do espaço. Em tais contos, os espaços se configuram enquanto *locus horribilis* e são marcados por uma maldição que se reflete no estado de espírito das personagens. Com esta análise, espera-se contribuir com as pesquisas a respeito do tema do fantástico e demonstrar sua permanência e fecundidade na literatura brasileira.

Palavras-chave: Fantástico. Literatura comparada. Edgar Allan Poe. Coelho Neto. Adelpho Monjardim.

A VALORIZAÇÃO DA RETRANSMISSÃO ORAL DE NARRATIVAS LITERÁRIAS EM “O ‘RESTO DE ONÇA’”, DE MONTEIRO LOBATO

Felipe Krul BETTIOL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
felipekbettiol@gmail.com

Resumo: “O ‘Resto de Onça’”, publicado no segundo livro de narrativas curtas de Monteiro Lobato, *Cidades mortas* (1919), traz consigo a teoria do conto do autor por meio das falas de seu narrador e personagens. No debate central do texto, discute-se, de maneira metaficcional, a respeito das características ideais desse tipo de narrativa, chegando-se à conclusão de que a possibilidade de recontar o caso é a maior delas. A partir da análise desse conto, objetiva-se fundamentar a valorização e a reprodução da oralidade no projeto literário metalinguístico do autor paulista. Em vista disso, o recurso escolhido pelo escritor para promover tal discussão, a metaficção – propícia para a representação da oralidade –, será pensado aqui à luz das reflexões teóricas de Patricia Waugh (*Metafiction: The Theory and Practice of Self-conscious Fiction*) e Linda Hutcheon (“Metaficção historiográfica: ‘o passatempo do tempo passado’”). Espera-se, com esta pesquisa, contribuir à fortuna crítica dos estudos lobatianos ao intentar auxiliar na compreensão do projeto narrativo do autor.

Palavras-chave: Monteiro Lobato. *Cidades mortas*. O “Resto de Onça”. Oralidade. Metaficção.

ALICE: UM EXPERIMENTO EM TEATRO DOCUMENTAL

Felipe Augusto Soares RAMOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
felipeas.ramos99@uel.br

Sonia PASCOLATI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sopasco@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa propõe uma escrita dramatúrgica autoficcional, de caráter documental, acerca da história de minha avó materna, Alice, em sintonia com as formas de escritas dramatúrgicas contemporâneas. O foco teórico será em autoficção e teatro documentário. O monólogo polifônico é a forma de texto dramático escolhida, pois abre a escrita a maiores experimentações, além de ser uma característica muito presente na dramaturgia e na cena teatral contemporânea. Como metodologia, será utilizada a pesquisa bibliográfica para estudos teórico-conceituais e a entrevista semiestruturada para a coleta de dados biográficos sobre Dona Alice. Como resultados, o texto dramático a ser criado pretende despertar a reflexão da mulher e da sociedade sobre os efeitos negativos do patriarcado, do machismo e das desigualdades socioeconômicas.

Palavras-chave: Autoficção. Teatro documentário. Monólogo polifônico. Escrita dramatúrgica.

O GÓTICO EM DIÁLOGO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX

Fernanda Martinez TARRAN
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fertarran@hotmail.com

Resumo: Álvares de Azevedo foi um dos responsáveis por introduzir na literatura brasileira elementos da tradição gótica. Em *Noite na taverna* (publicada postumamente, em 1855), histórias macabras de crimes do passado são contadas por jovens desiludidos. Tal temática alcançou grande sucesso de público, razão pela qual várias narrativas foram escritas, principalmente na segunda metade do século XIX, imitando-lhe abertamente os temas e os personagens. Intentamos empreender o exame de textos similares, publicados no mesmo período em território nacional, cotejando seus protagonistas e levando em consideração, principalmente, sua estrutura em narrativas encaixadas. Tal estrutura dá ênfase à análise retrospectiva das próprias vidas levada a cabo pelos narradores-personagens, que, em tom confessional, enumeram os acontecimentos mais marcantes de seus passados delituosos. Em alguns casos, são os relatos empreendidos pelos vilões, que noticiam sua maldade aos quatro ventos, em tavernas obscuras e povoadas por estranhos, que permitem que personagens lesados por sua vilania pregressa tenham providencial oportunidade de vingança. Ainda, o uso recorrente das narrativas encaixadas possibilita fácil comparação entre as trajetórias dos monstruosos protagonistas, por meio da qual identificamos elementos que unem as obras – como a constatação da impunidade, a crise moral e o arrependimento cristão que acometem a maioria dos personagens.

Palavras-chave: Narrativas encaixadas. Vilão. Gótico. Literatura brasileira. Século XIX.

RESSONÂNCIAS DE EDGAR ALLAN POE EM GASTÃO CRULS E COELHO NETO

Julia D'Auria ANTUNIASSI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
julia.dauria.antuniassi@uel.br

Resumo: Tendo como base teórica os estudos de Tzvetan Todorov (*Introdução à literatura fantástica*) e de Filipe Furtado (*A construção do fantástico na narrativa*), objetiva-se, neste trabalho, o estudo comparativo de três narrativas: “William Wilson” (1839), de Edgar Allan Poe, “Meu sócio” (1938), de Gastão Cruls, e “O duplo” (1927), de Coelho Neto. Como faz notar o arcabouço teórico, os três contos serão analisados pelo viés do gênero fantástico e a espinha dorsal deste trabalho residirá em um dos grandes temas deste gênero: o duplo. A leitura das narrativas brasileiras leva o leitor a crer que Cruls e Coelho Neto sofreram possíveis influências de Edgar Allan Poe, principalmente no que diz respeito à narrativa que constituirá o *corpus* deste estudo. A partir desta pesquisa, pretende-se relativizar a afirmação de Todorov de que o gênero fantástico “teve uma vida relativamente breve” e que encontrou no século XIX “os últimos exemplos esteticamente satisfatórios do gênero” (2004, p.174-175). As narrativas brasileiras selecionadas para este estudo colocam em xeque tal alegação.

Palavras-chave: Fantástico. Duplo. Edgar Allan Poe. Gastão Cruls. Coelho Neto.

LITERATURA E ORALIDADE: A BUSCA PELA IDENTIFICAÇÃO DISCENTE ATRAVÉS DOS GÊNEROS ORAIS

Julia Castro Nunes FRANÇOZO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
julia.francozo@uel.br

Resumo: A partir do anseio de despertar através de palavras-ações a afeição, a emancipação e a identificação discente pela Literatura e os gêneros orais, desenvolve-se um Projeto de Leitura a ser aplicado no 9º ano do Ensino Fundamental público e presencial brasileiro. Baseando-se na obra de Jarid Arraes, *Heroínas Negras Brasileiras em 15 cordéis* (2020), busca-se desenvolver a intertextualidade com a literatura de cordel e canções (aboio e samba-enredo), a interdisciplinaridade e, além disso, o multiculturalismo brasileiro através da educação. Com as histórias das personagens femininas negras – muitas vezes esquecidas, apagadas e clareadas – trazidas por Arraes, o Projeto incentiva o debate sobre questões raciais e patriarcais, visando um resgate da memória nacional e a ancestralidade de um povo. Explora-se ser, assim, um pequeno “abre alas” daqueles que ainda estão à margem através da leitura, da arte e da cultura.

Palavras-chave: Projeto de Leitura. Gêneros Oraís. Jarid Arraes.

A NOITE E A TRANSGRESSÃO EM *NOITE NA TAVERNA*, DE ÁLVARES DE AZEVEDO

Miréia A. A. VALE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mireia.literatura@uel.br

Resumo: Na busca por explorar um recurso comum presente na obra do escritor brasileiro Álvares de Azevedo, o presente trabalho dispõe-se a elencar de que modo o autor fez uso do tema da noite para que suas personagens executassem seus crimes e ações transgressoras, lidando com temas delicados ainda nos dias de hoje, como: incesto, necrofilia, traição, fratricídio e suicídio, tudo isso ambientado em cenários que se afastam da pátria de Azevedo e que em muito podem se assemelhar com escritores estrangeiros como Edgar Allan Poe, por exemplo. Desse modo, a construção será em um primeiro momento na investigação de Álvares de Azevedo enquanto “poeta da noite”, como pontuou Candido, para que em seguida o olhar volte-se para os contos, na busca por destacar o modo como o ato transgressor é desencadeado durante a noite e a escuridão.

Palavras-chave: Noite. Transgressão. *Noite na taverna*.

ENTRE NARRATIVA E DRAMATURGIA: PERFORMANCE E TEATRALIDADE NO CONTO “PRESEPE”, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Miréia A. A. VALE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mireia.literatura@uel.br

Resumo: O presente trabalho é proposto a partir da possibilidade da leitura do conto “Presepe”, de João Guimarães Rosa, pelo viés de aspectos constituintes dos textos dramáticos. Nesse sentido, a proposta aqui dar-se-á, basicamente, em elencar a teorização acerca do texto dramático e suas variações, destacando três pontos específicos: a peça de um ato só, o texto que traz o chamado ator/dramaturgo e a relação que acontece dentro da performance, a partir do modo como a representação acontece, sem ensaio prévio, ou planejamento. A partir do aporte teórico escolhido a fim de validar a proposta de análise, o trabalho passa a ser apresentado com o olhar debruçado sobre o texto de Guimarães Rosa, a fim de exemplificar de que modo questões inerentes ao gênero dramático encontram-se na presente narrativa e como ela permite a compreensão do vamos tratar como a concretização da performance por parte da personagem principal: Tio Bola.

Palavras-chave: “Presepe”. Performance. Tio Bola. Guimarães Rosa. Ação dramática.

EIXO 10

Vida e subjetividade nas Ciências Humanas e Letras

Coordenadores/as:

Maria Carolina Araújo (SOC - UEL)

Renan Pavini (FIL - UEL)

Tiaraju dal Pozzo Pez (PPGF - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

**A ESCRITA CONTEMPORÂNEA DE MILTON HATOUM E OS
MECANISMOS NARRATIVOS PARA ATIVAR A MEMÓRIA EM *RELATO
DE UM CERTO ORIENTE* (1989)**

Ana Cléa dos REIS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anacleareis.1102@uel.br

Resumo: Em seu primeiro romance, *Relato de um certo Oriente* (1989), o escritor contemporâneo, Milton Hatoum, constrói uma escrita repleta de subjetividade, tendo como enfoque uma personagem em busca do seu passado. O autor apresenta ao leitor as transformações da cidade fictícia de Manaus e os fatores que o desenvolvimento econômico causa ao espaço e às personagens. Ao retornar à casa dos pais, a personagem sofre com as transformações do espaço urbano, além de não se encaixar no ambiente em que vive, pois a este lhe falta à sensação de pertencimento, tais características são a de um sujeito descentrado. Isto posto, neste trabalho analisamos de que maneira o autor emprega o desenvolvimento do espaço urbano dentro da narrativa e a descentralização do sujeito na literatura. Para a elaboração desse estudo foram utilizados os teóricos, Tânia Pellegrini (1994, 2004) e seus apontamentos sobre *Relato de um certo Oriente*, Karl Erik Schøllhamer (2011) e os aspectos sobre a literatura contemporânea, Fredric Jameson (1991) para o conceito de sujeito descentrado e Zygmunt Bauman (2004) acerca da construção da identidade.

Palavras-chave: Descentramento do sujeito. Subjetividade. Espaço urbano. Literatura brasileira.

CARÁTERES SCHOPENHAURIANOS DE FELICIDADE COMO POSSIBILIDADES DE RENÚNCIA AO SUICÍDIO

Agustavo Caetano dos REIS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ariesreis@gmail.com

Resumo: Junto à obra *Parerga e Paralipomena*, Tomo I, mais precisamente no capítulo *Aforismos sobre a sabedoria de vida*, há no Capítulo II, intitulado *Daquilo que alguém é*, que é dedicado a demonstrar caminhos para a felicidade através de condições ou perfis próprios ou ainda inerentes da natureza, que proporcionam à pessoa um rasgo psicológico específico e raro que a conduz a ser feliz através da própria personalidade e escolhas sábias, tais como a manutenção da saúde, isolamento, cultura e algumas renúncias. Tais especificidades parecem indicar uma fórmula a evitar que o indivíduo ainda venha a cometer suicídio. Portanto, com base nessas premissas schopenhaurianas, pretende-se aqui explorar com o critério de identificá-las em seus caracteres e pontuar elas como sendo ou não orientações capazes de se constituírem em um norte junto ao mundo representativo.

Palavras-chave: Schopenhauer. Filosofia. Felicidade. Natureza. suicídio.

AS EMOÇÕES E A FORMAÇÃO ÉTICA EM ARISTÓTELES

Christiani Margareth de Menezes e SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
christiani@uel.br

Resumo: Para Aristóteles, a faculdade de sentir emoção nos é dada por natureza, e esta é um tipo de *pathos* (afecção) que envolve cognição, não a do tipo complexa, mas uma impressão irrefletida que gera certo sentimento. As emoções não são o mesmo que as virtudes, mas a capacidade de sentir emoções é sinal de bom ou mau caráter por explicitar as disposições éticas ou morais, pois virtude e vício são condições humanas que demonstram o devido ou indevido ajuste da emoção nos sujeitos. Apesar de não haver na emoção escolha deliberada (*proairesis*) possível, há uma maneira correta de senti-las e isso se relaciona com a formação do desejo. Não escolhemos desejar, mas escolhemos como agir, por isso um desejo reto provém da regularidade de uma prática de boas ações que, por sua vez, engendra a disposição de bem desejar (*EN* II 1, 1103 a14ss.) A presente comunicação intenta mostrar como na *Ética a Nicômaco* Aristóteles engendra a educação do desejo visando a moderação das emoções e a consequente formação das disposições necessárias a um caráter virtuoso.

Palavras-chave: Desejo. Disposição. Emoção. Escolha. Virtude.

O NOME PRÓPRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA POESIA DE JUANA DE IBARBOUROU E CAROLINA MARIA DE JESUS

Daniela Campos ATIENZO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
daniela.rebeca@uel.br

Resumo: A escrita dos sujeitos agrupados nas chamadas “minorias”, subalternos, estrangeiros, mulheres têm um gesto autobiográfico e formam parte das escritas de si ou, ainda mais, da “escrevivência” (EVARISTO, 2020) partindo de seu “espaço biográfico” (ARFUCH, 2010). O expor-se no discurso está ligado à subjetividade, à sensibilidade e por conseguinte ao corpo das escritoras e ao *corpus* da obra. As escritas de si estão atreladas às produções poéticas de Juana de Ibarbourou (Uruguai, 1892-1979) e de Carolina Maria de Jesus (Brasil, 1914-1977). Em seus poemas aparece um eu que olha para o corpo autoral e transtoca o devir mulher no contexto do século XX na América Latina. Uma ligação muito forte entre Ibarbourou e Jesus é a incorporação do nome próprio (DERRIDA, 2009; BOURDIEU, 1996) na poesia, trata-se de um eu poético levantando um nome da mulher que escreve. As duas marcam dentro da obra a repercussão que tiveram no início, a partir da publicação de seus primeiros livros: *Las lenguas de diamante* (1919) e *Quarto de despejo* (1960), respectivamente. Além do mais, o nome próprio iça a ambivalência afetiva que elas mesmas, escritora e obra, erguem.

Palavras-chave: nome próprio. Poesia. Juana de Ibarbourou. Carolina Maria de Jesus.

VIVÊNCIA, ESPAÇO E IDENTIDADE: UM ESTUDO DOS PROTAGONISTAS NO MANGÁ “NO.6”

Fernando Morais SANTANA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fernando.morais@uel.br

Resumo: Pretende-se caracterizar os protagonistas Shion e Nezumi quanto à maneira como atuam na narrativa do mangá *NO.6*, estando à mercê das influências do espaço. O mangá escolhido foi produzido pelas autoras Asano Atsuko e Kino Hinoki. No Brasil, a série de nove volumes foi publicada pela editora NewPop de 2015 a 2018. Para a caracterização da linguagem dos quadrinhos — vinhetas, balões, onomatopeias etc. — foram considerados Acevedo (1990), Cagnin (2014) e Ramos (2018). Quanto às questões relativas ao contexto sócio-histórico e particularidades dos quadrinhos japoneses, pautou-se em Chinen (2013) e Luyten (2012). Com Bauman (2005) e Woodward (2014), compreendeu-se como o espaço influenciou na constituição identitária dos protagonistas, a partir de uma análise interpretativista por amostragem. Shion é um menino doce e gentil, que vive em uma cidade chamada *Number Six* — local tido como utópico pela população. Já Nezumi é um morador do *Bloco Oeste* — lugar violento e marginalizado. Após se conhecerem, as diferentes realidades tornaram-se evidentes, mostrando como o espaço influenciou na construção identitária dos personagens. Shion, por exemplo, deixou de ser inocente/ingênuo, tornando-se ciente da exclusão social no *Bloco Oeste*, também se revelando mais violento. Assim como os personagens, a perspectiva sobre esses locais transformou-se durante da narrativa.

Palavras-chave: Linguagem dos quadrinhos. Mangá *NO.6*. Espaço. Identidade.

A SUBJETIVIDADE COMO MANIFESTAÇÃO E REFLEXO DA VIDA

Francisco Francimar da Silva MEDEIROS
Faculdade Única.
ffmedeiros18@gmail.com.

Resumo: A vida é um tema muito importante no pensamento do filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche. É sobre ela que sua obra de certa forma se fixa. Em sua primeira fase de pensamento, onde trabalhou uma reflexão sobre a vida e seus processos de individuação e subjetivação, por meio dos impulsos. Ele nos apresenta uma visão de desmembramento e transbordamento da vida, como unidade, desemborcando em manifestações aparente, por meio dos seres; chegando assim ao homem com sua subjetividade, manifestação e reflexo da vida. O movimento de desmembramento e complexidade da vida até chegar à subjetividade humana, se dar em um processo de muita dor e prazer. Pretendo apresentar como esse processo se dar, dentro do pensamento do jovem Nietzsche e sua importância para poder pensar uma nova narrativa ontológica do homem, no intuito de estreitar a relação entre o homem e a vida.

Palavras-Chaves: Vida. Impulsos. Subjetividade.

A DINÂMICA DA LINGUAGEM NO PROCESSO DE NARRAR A SI MESMO DENTRO DA PSICANÁLISE FREUDIANA

Geovanna Luiza Kendig CRISPE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gkendig2009@hotmail.com

Resumo: Propondo a analisar suas pacientes com histeria que, Freud põe em prática em relação a este objeto, pelo procedimento da escuta e do olhar, a possibilidade de produção de um determinado saber construído sob um corpo que fala: a psicanálise. Nesse campo, a articulação entre o olhar com o dito e o não dito, dentro da clínica psicanalítica, levou Freud a observar no corpo uma realidade visível passível de ser estudada por apresentar sintomas que não chegavam ao consciente por terem sido censurados ou recalçados. Assim, surge a primazia da linguagem. Os pacientes são postos a falar de si. Na narrativa de si mesmos que, Freud observa um corpo percorrido pela linguagem histórica que se desenrola conforme a história do sujeito, em virtude de suas memórias, lembranças e vivências. Nesse sentido, o analista se põe na função de desvendar o que está por trás do discurso não dizível, analisando tudo o que a paciente não diz, mas se manifesta por expressões, gestos e sintomas. Com base no exposto, o objetivo do presente trabalho consiste em apresentar a dinâmica da linguagem no discurso freudiano entre analista e analisado na investigação dos processos subjetivos e na construção de um conhecimento sobre si.

Palavras-chave: Freud. Corpo. Linguagem. Psicanálise.

A PULSÃO DE MORTE NO CONTO *TAQUARA MANSIÓN*, DE HORACIO QUIROGA¹

Gustavo Javier FIGLIOLO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gustavo@uel.br

Resumo: este trabalho tem como objetivo analisar o conto *Taquara Mansión*, de Horacio Quiroga, desde uma abordagem Crítica psicanalítica. Para tal, pretende-se mostrar como a subjetividade humana é habitada por uma pulsão destrutiva que pode terminar em autoaniquilação. Os estados de alma melancólicos não poucas vezes sucumbem da maneira em que acontece com as personagens do conto, todos desterrados da pátria e da vida. O melancólico perde o seu amor próprio, o que aponta uma perda relativa ao seu próprio ego. As pulsões habitam o inconsciente humano e se encontram ativadas em uma dinâmica constante. Elas constituem os impulsos que impelem o homem a realizar ações para sua sobrevivência e para manter a tensão libidinal em níveis economicamente aceitáveis para o conforto psíquico. Cada pulsão tem como destino um objeto de desejo que responde restituindo ao sujeito a libido investida e realimentando constantemente o ciclo pulsional. Ao faltar o objeto de desejo, diante da perda, o sujeito passa a se autopunir como consequência de um sentimento de culpa diante da impossibilidade da satisfação plena que as pulsões lhe reclamam. Assim, o melancólico se pune das mais diversas maneiras: a intoxicação das personagens do conto de Horacio Quiroga é uma delas.

Palavras-chave: Pulsão de morte. Melancolia. Subjetividade. Constituição do sujeito.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa nº11938, *Uma leitura psicanalítica de algumas personagens melancólicas na literatura*, coordenado pelo Profº. Gustavo Javier Figliolo.

A SUPERAÇÃO DO NIILISMO A PARTIR DA SÍNTESE ENTRE A MORTE DE DEUS E O ETERNO RETORNO

João Marcos de Lima ROSA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
joao.marcos.rosa@uel.br

Américo GRISOTTO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
grisotto@uel.br

Resumo: Tendo em vista o conceito de niilismo percebido por Nietzsche como um devir histórico essencial pelo qual o homem deve passar, trabalhamos aqui seu desenvolvimento encaminhando-o para a síntese das forças provenientes dos pensamentos da *morte de Deus* e do *Eterno Retorno*. Tal síntese opera no sujeito, ao nível do ser, uma rachadura, pois concerne - pela retomada de Deleuze do pensamento de Nietzsche - ao *a-fundamento* de todo fundo, contrastando com o plano de referência metafísico transcendente. Assim, a morte de Deus quebra a estabilidade do Cogito, do Ego ou de qualquer perspectiva de individualidade estática, abrindo o ser à diferença pura. Dessa maneira, a síntese entre a afirmação total do Eterno Retorno como plano sem fundo, com a morte de Deus, como quebra do Eu estático, conduz à superação do niilismo pela via da imanência, no sentido de um empirismo transcendental que Deleuze consagra à filosofia como ligação direta entre o pensamento e a sensibilidade. Destruindo as bases do plano dogmático pautado no platonismo de uma transcendência no ideal, a filosofia de Deleuze, aliada à de Nietzsche, se tornam “máquinas de guerra” contra o niilismo e propriamente seu alvo, que é a negação da vida.

Palavras-chave: Niilismo. Imanência. Eterno Retorno. Afirmação.

A MELANCOLIA NO CONTO *A COR QUE CAIU DO CÉU*, DE H. P. LOVECRAFT¹

Jonathan Alaires Passerine da SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jonathan.alaires@uel.br

Resumo: A melancolia é uma manifestação de uma fase da psicose maníaca depressiva que atinge pacientes que sofreram, em sua grande parte, perdas materiais ou pessoais que levam o indivíduo a um estado de deterioração física e mental que elevam a uma situação de vazio intermitente com um tom de morbidez profunda em seus pensamentos e ações. Buscando na literatura autores que retrataram em suas obras tal manifestação, uma das melhores dramatizações de como o processo de perda pode influir patologicamente na mente e na degeneração humana está no conto *A cor que caiu do céu*, que brilhantemente exemplifica à sua época tal processo. De forma que o objetivo deste trabalho visa realizar uma análise sobre um personagem do autor Howard Philips Lovecraft em um de seus contos mais famosos, que aborda a melancolia na visão de um homem simples e como uma sucessão de tragédias o levam de forma explícita ao estado mais representativo da perda de suas características humanas e transmutam o personagem em algo não humano aos olhos da sociedade.

Palavras-chave: Melancolia. Psicanálise. Humanidade. Subjetividade. Patologia.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa nº11938, *Uma leitura psicanalítica de algumas personagens melancólicas na literatura*, coordenado pelo Profº. Gustavo Javier Figliolo.

LUTO, MELANCOLIA, O ENCONTRO COM O REAL E O INFAMILIAR NO CONTO A TERCEIRA MARGEM DO RIO, DE GUIMARÃES ROSA¹

Kelly Leite de BRITO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
kellybrito@edu.unifil.br

Resumo: Ao longo da história a melancolia foi descrita muitas vezes como uma característica de uma personalidade gélida e silenciosa, obscura e enigmática, com um estado de espírito apático e contrito. Sigmund Freud descreve-a como uma organização psíquica singular que tem como característica o luto sem fim e as autoacusações. Pensando nesse último conceito Lacan traz a concepção de que na gênese da melancolia há uma onipotência de um pai mítico, presente no superego severo. Além disso, Freud, no texto *O Infamiliar* traz uma reflexão relevante apontando que o inconsciente é um estranho conhecido que nos habita, tal conceito relaciona-se ao Real exposto por Lacan como aquilo que é indizível, impossível de simbolizar, logo, impossível de ser acessado através da linguagem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é de relacionar a melancolia na literatura e na teoria psicanalítica, analisando o conto *A terceira Margem do Rio*, de Guimarães Rosa, onde há um filho que espera pela volta de seu pai e tenta buscar um sentido para a ida do pai ao rio, num encontro entre o real e o infamiliar representado tanto no pai quanto no mórbido silêncio de uma subjetividade e forma de viver que é característica à melancolia.

Palavras-chave: Psicanálise. Literatura. Melancolia. Infamiliar. Real.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa nº11938, *Uma leitura psicanalítica de algumas personagens melancólicas na literatura*, coordenado pelo Profº. Gustavo Javier Figliolo.

“INDECISÃO” E “ROTINA”: UMA ANÁLISE DAS REFLEXÕES FEMININAS ACERCA DO CASAMENTO NOS CONTOS DE ELVIRA FOEPPPEL

Letícia Araújo FIGUEIREDO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
leticia.araujo@uel.br

Resumo: O século XX é marcado pela evolução social e pelos elementos que a rodeiam e a literatura é a arte em que esse tempo pode ser representado. O presente trabalho tem como objetivo analisar as questões e reflexões acerca da liberdade e felicidade, questões que podem estar atreladas à temática do casamento. Para tanto, propomos a análise dos contos “Indecisão” e “Rotina” de Elvira Foeppel, escritos em meados da década de 1950. Ambas as narrativas representam mulheres do século passado que assimilaram o papel social de dona de casa, mãe e esposa exemplar e que o cumprimento desses papéis seria responsável por levá-las a manter um casamento e conseqüentemente, serem felizes. Os dois contos apontados abordam essa expectativa em torno do eterno clichê “e foram felizes para sempre” e aponta para reflexões feitas por vários estudiosos do tema, como Biasoli-Alves (2000), Santos, Farias, Pereira, Barros (2014) e Costa, Silveira, Madeira (2012). Esta pesquisa norteia-se pela investigação de como as subjetividades femininas foram representadas na literatura produzida por uma mulher da metade do século XX.

Palavras-chave: Subjetividade. Casamento. Contos. Elvira Foeppel.

ESCRAVIDÃO SEXUAL E IDENTIDADES: O COTIDIANO DE UMA “MULHER DE CONFORTO” NA HQ BIOGRÁFICA “GRAMA”

Maria Isabel BORGES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mariaborges@uel.br

Resumo: Quando se fala na Segunda Guerra Sino-japonesa (1937-1945) e na Segunda Grande Guerra Mundial (1939-1945), pouco se discute sobre o papel das mulheres, pois prioriza-se a narrativa contada sob a perspectiva machista-patriarcal. Porém, é preciso considerar a existência das profissionais e escravas sexuais militarmente forçadas: as “mulheres de conforto” (MARCELLO NETO, 2021). Para isso, escolheu-se a HQ biográfica *Grana* (GENDRY-KIM, 2020), baseada nos relatos da vovó Ok-sun Lee, forçada a agir como um “pedaço de carne” aos soldados japoneses. Objetiva-se compreender como o cotidiano dessa coreana materializa sua constituição como sujeito. A análise de base interpretativista incluiu: descrição/explicação dos recursos da linguagem quadrinística (ACEVEDO, 1990; CAGNIN, 2014; RAMOS, 2010), um alicerce da construção narrativa; caracterização identitária (BAUMAN, 2005; HALL, 1996, 2003; WOODWARD, 2014) da vovó a partir do cotidiano relatado. Com a linguagem quadrinística, foi possível identificar traços identitários da vovó, uma “coisa” aprisionada física, simbólica e subjetivamente: a expressividade facial/corporal, materializando dor/sofrimento e submissão; a legenda (presença da narradora) e a descrição dos diferentes espaços, demonstrando a transformação de uma garota para escrava; leveza narrativa, rompendo o silêncio de memórias subjugadas, sem explicitar os atos violentos. Trata-se de outra forma de entender o passado e romper a tradição machista-patriarcal.

Palavras-chave: Identidades. Guerras. Exploração sexual. Mulheres de conforto. Histórias em quadrinhos.

SONHO DE UM HOMEM RIDÍCULO: A MELANCOLIA DE DOSTOIÉVSKI¹

Marina Zuan Benedetti CHENSO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
marinachenso@gmail.com

Resumo: Ferida aberta de energias investidas que esvazia o ego, empobrecido, tão confusa, que se torna mania, seu oposto sintomático. Para a melancolia há três condições prévias: perda do objeto, ambivalência e regressão da libido ao ego, para configurar o quadro clínico. Dostoiévski, romântico retardatário, realista violento, nacionalista extremista, quem traduz a melancolia de maneira impiedosa, publica *Sonho de um Homem Ridículo* (1877), personagem de frágil condição humana, sem nome, diferenciado pela característica de ser ridículo, desde os sete anos. Conforme amadurece e adquire conhecimento, sente-se mais ridículo e, em contato com uma garotinha, reconhece o *som do desespero* e experimenta, novamente, ao ser abandonado por ela, a sensação de desespero. A frustração na escolha objetual, transforma-a em deslocamento livre da libido redirecionado para o próprio ego. Essa cena o faz adiar o suicídio. Em revelação onírica, muda o disparar do tiro, antes direcionado à cabeça, disferido agora ao coração, decide, em um ato triunfante de ânimo eufórico (ambivalência que leva à mania), encontrar a verdade a ser revelada a todos e propagá-la. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar a trajetória da personagem, dentro dos aspectos melancólicos proposto por Freud, conforme desenvolve seu comportamento, do estado melancólico à mania.

Palavras-chave: Melancolia. Psicanálise. Dostoiévski. Subjetividade. Mania.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa nº11938, *Uma leitura psicanalítica de algumas personagens melancólicas na literatura*, coordenado pelo Profº. Gustavo Javier Figliolo.

UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA MELANCOLIA NO CONTO *ESVAZIAMENTO*, DE CECÍLIA MEIRELES¹

Natália Aparecida CASTANHEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
natalia.castanheira@uel.br

Resumo: Ao longo dos séculos a melancolia tem habitado a psique humana influenciando não somente as artes, mas como pano de fundo para o desenvolvimento e declínio de estruturas sociais e econômicas. Segundo Freud, o aparelho psíquico é regido pelo princípio do prazer, cujo objetivo é a satisfação e cujo alvo é o objeto de desejo, processo regido pelas forças pulsionais e sua energia psíquica, a libido. De tal modo, a dor da perda do objeto de desejo, sintoma característico da melancolia, é resultado desta energia psíquica em ação. Neste sentido, a melancolia se faz presente na história da humanidade, forjada em meio à alternância entre períodos de delirante otimismo e o mais profundo desespero. A melancolia torna-se ainda mais presente nas artes e na literatura por trazer à tona de maneira metafórica a personalidade humana. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma análise psicanalítica do conto *Esvaziamento*, de Cecília Meireles, sob o prisma da Teoria Psicanalítica Freudiana face às características e conceitos concernentes à melancolia, que aparece como uma das possibilidades estéticas da autora e que mostra um dos possíveis modos de sujeição (ao objeto de desejo) no processo de constituição do sujeito.

Palavras-chave: Psicanálise. Literatura. Melancolia. Cecília Meireles.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa nº11938, *Uma leitura psicanalítica de algumas personagens melancólicas na literatura*, coordenado pelo Profº. Gustavo Javier Figliolo.

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DE PACIENTES COM DOENÇAS RARAS

Natan Aparecido da Silva SOARES
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)
n.soares@unesp.br

Daniela Monteiro da SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
daniela.monteiro@uel.br

Rosemarie Elizabeth Schimidt ALMEIDA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rosemarielizabeth@uel.br

Resumo: O presente trabalho, compõe as atividades dos projetos de pesquisa e extensão voltados à população com doenças raras, realizados no Hospital Universitário e no Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Londrina, com pacientes portadores de doenças crônicas. As doenças raras caracterizam-se por serem crônicas, debilitantes, de baixa prevalência - contudo estima-se a existência entre 5000 e 8000 doenças catalogadas (Dharssi et al., 2017), possuem uma diversidade sintomatológica e etiológica mesmo entre portadores de uma mesma doença, tendo origem genética ou não (Ministério da Saúde, 2014), confere à elas uma grande heterogeneidade (Dharssi et al., 2017), complexificando o diagnóstico, assim, impõe muitos desafios aos sistemas de saúde, aos profissionais, aos familiares e aos portadores. Este estudo possui como objetivo identificar, por meio de levantamento bibliográfico da literatura, a caracterização e os aspectos psicológicos presentes em pacientes portadores de doenças raras. Há que se considerar o impacto que algumas doenças geram nas relações interpessoais dos portadores, e geram sérias questões no que tange ao seu processo de socialização e, conseqüentemente, de subjetivação. Nesse sentido, a psicologia está a se inserir nesse contexto como meio de acolher esse sujeito integralmente, e vislumbra atuar com o portador e familiares através de uma escuta, no que concerne aos fatores emocionais, com vistas a dirimir o grau de sofrimento que os acomete.

Palavras-chave: doenças raras; psicologia; subjetividade.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO NO COTIDIANO: CANÇÕES E DITOS POPULARES QUE EVOCAM UMA SUSTENTABILIDADE AFETIVA

Paula Eduarda Carloto PERALTA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
paulacperalta@gmail.com

Sonia Regina Vargas MANSANO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mansano@uel.br

Resumo: Neste estudo parte-se de uma concepção de humano enquanto um produto e produtor dos encontros cotidianos e dos modos de existência que são produzidos nas relações sociais e afetivas. Seu objetivo é investigar os processos de criação que acontecem no cotidiano e que evocam a potencialização da existência para além das limitações postas pela organização capitalística. Na parte teórica busca-se analisar a construção de subjetividades em meio a pluralidade de valores em circulação que vão desde as organizações mais hegemônicas, que ditam moldes e limitam a vida, chegando a práticas díspares de criação que acontecem no cotidiano relacional. Adotando uma perspectiva qualitativa, são apresentadas e analisadas na parte empírica canções e ditos populares que evocam os processos de criação, os quais estão agrupados em três diferentes eixos: as contra-efetuações, as forças sociais e os processos de criação. Busca-se analisar a existência como uma obra de arte que é processual e produzida nos encontros com o acaso. Ao final do estudo, será possível afirmar o caráter coletivo e multifacetado dos processos de criação da vida e sua participação na construção de uma sustentabilidade afetiva. Com isso, reafirma-se o compromisso da Psicologia Social para com a transformação crítica do campo social.

Palavras-chave: Processos de criação. Subjetividades. Sustentabilidade afetiva. Psicologia Social.

POESIA DO FIM: UMA TRANSFORMAÇÃO APOCALÍPTICA DO SER POÉTICO NA POESIA DE MURILO MENDES

Rodolfo Lessa BARROSO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rodolfo.barroso@uel.br

Resumo: A primeira metade do século XX foi marcada por turbulentos conflitos, sociais e políticos, que ocasionaram dois grandes espetáculos: as guerras mundiais. Espetáculos porque, para Murilo Mendes, o fim é uma grande peça teatral, como dito em seu poema “Fim”, do livro *As Metamorfoses*, publicado em 1944. Ao ver o avanço tecnológico e a destruição para que caminhava a humanidade, o poeta dedica sua esperança ao apocalipse: uma era de tribulações que já parece acontecer, mas que dará o fim a uma era de sofrimentos e o início de uma “Nova Terra”. Com influências do essencialismo (herdado de seu amigo Ismael Nery), do catolicismo e do surrealismo, Murilo Mendes constrói poemas que parecem atravessar o onirismo, trazendo imagens misteriosas como os fantasmas, a sede e a nuvem, a fim de reforçar não só sua liberdade e subjetividade enquanto poeta, mas também sua indignação e resistência ao abismo em que o mundo se tornara. Assim, sua poesia é um interessante objeto de análise do indivíduo, sendo possível perceber como o mundo é capaz de transformar a maneira com qual o sujeito enxerga-o.

Palavras-chave: Poesia. Fim. Apocalipse.

**“LE MONDE FINIT TOUJOURS PAR VAINCRE L’HISTOIRE”: O PAR
HISTÓRIA/NATUREZA E A RECEPÇÃO DA ANTIGUIDADE EM LE
VENT À DJÉMILA (1938), DE ALBERT CAMUS (1913-1960)**

Rodrigo de MIRANDA
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
rodrigodemiranda1925@gmail.com

Resumo: Ainda em Argel, o então jovem Albert Camus (1913-1960) publicara um conjunto de ensaios, intitulado *Noces*, cuja primeira edição remonta a 1938. Nesta coletânea, o autor tece uma ode à beleza através da descrição do sentimento de núpcias com o mundo – mundo este que acaba por “sempre vencer a história”. O que se pretende na presente proposta é investigar a relação entre história e natureza, no ensaio *Le Vent à Djémila*, a partir da Recepção da Antiguidade: abordagem inaugurada por Charles Martindale (1993). Argumenta-se que uma leitura possível sobre este ensaio é a interpretação segundo a qual esta relação se constitui a partir do entendimento ideal típico do autor sobre os gregos, que representam uma espécie de paradigma da medida e do equilíbrio. Neste pequeno exercício intelectual, busca-se destacar os excertos onde a natureza, materialidade última da existência, é posta diante da história enquanto metanarrativa. Conclui-se que a antiguidade é mobilizada no ensaio a fim de criar a dicotomia medida/desmedida – esta última caracterizando a racionalidade europeia de meados do século XX.

Palavras-chave: Albert Camus. Literatura francesa. História. Natureza. Recepção da Antiguidade.

EIXO 11

Gênero, sexualidade e relações étnico- raciais

Coordenadoras:

Martha Ramírez-Gálvez (SOC – UEL)
Silvana Mariano (SOC – UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

O LUGAR DAS DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO NA ESCUTA PSICANALÍTICA

Ayron Santos CAMARGO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ayron.camargo0799@uel.br

Lucas Jivago Lourenço FRANCO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucas.jivago.lourenco@uel.br

Resumo: Nas últimas décadas, o campo de estudo das sexualidades e gênero vem ganhando destaque nas produções acadêmicas, alcançando um novo patamar de interesse público, de legitimação política e como objeto de investigação e análise dentro e fora das Ciências Sociais. Nesse debate, o conceito de “dissidências sexuais e de gênero” é abordado de forma múltipla e heterogênea por distintos campos do conhecimento, o que torna impossível uma categorização definitiva e exata ou a pretensão de uma construção generalista e universal que apague as singularidades dos sujeitos situados sempre em um determinado tempo e lugar. Historicamente, a atenção dada pelos saberes psicológicos às temáticas de sexualidade e gênero produziu efeitos normativos e universalizantes que acabaram sendo naturalizados e pensados de forma a-histórica, seja pela via da constituição de um certo ideal de normalidade, seja por meio da ocultação e patologização de experiências e saberes transgressores e dissidentes da norma. Com base no exposto, o objetivo do presente trabalho consiste em apresentar uma revisão teórica crítica acerca do lugar que as dissidências sexuais e de gênero ocupam no interior dos saberes psicológicos, em especial no campo psicanalítico.

Palavras-chave: Psicologia. Psicanálise. Dissidências sexuais e de gênero.

FORMAS DE AGRESSÃO CONTRA MULHERES INDÍGENAS NO PERÍODO MILITAR BRASILEIRO: UM ESTUDO DO RELATÓRIO FIGUEIREDO

Bianca de Lima BONDIOLI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
biancalimab13@gmail.com

Resumo: As violências cometidas contra as mulheres indígenas durante o período da ditadura militar brasileira legitimaram crimes e casos de assédio físico, psicológico e sexual, marginalização, prostituição e agressões de forma geral. À vista disso, a pesquisa pretende analisar a violência cometida contra esse grupo. O trabalho busca compreender de que maneira essas infrações se diferenciam, em razão de aspectos raciais unidos ao sexismo, observados no controle literal e simbólico desse grupo como forma de domínio. Tal objetivo avança na investigação do funcionamento do regime autoritário, assim como demonstra que os abusos e as arbitrariedades feriram identidades e corpos de mulheres até então pouco lembradas pela historiografia. Para isso, empregamos como fonte o Relatório Figueiredo, articulado com os pressupostos teóricos-metodológicos de Mariana Joffily e Andréa Smith.

Palavras-chave: Violência de gênero. Mulheres originárias. Período militar.

DE MENINA A MULHER: O DESPERTAR DA SEXUALIDADE FEMININA NA PERSONAGEM PSIQUÊ NA OBRA DE LITERATURA LATINA O ASNO DE OURO, DE APULEIO

Bruna Carolina MONTEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
bruna.monteiro@uel.br

Resumo: Esta proposta de comunicação pretende analisar a representação da sexualidade feminina no mito de Psiquê e Eros, na obra de literatura latina “O Asno de Ouro”, escrita pelo autor romano-africano Apuleio, no século II d.C. O mito apresenta o amadurecimento mental e sexual da personagem Psiquê, que ao tomar conhecimento de sua sensualidade, a utiliza como meio de conquistar objetivos. Neste trabalho, será levada em consideração a posição social do autor, pertencente à aristocracia de uma província romana. Utilizando a obra literária como instrumento de análise, podem-se compreender os aspectos sociais da época em que a obra foi escrita, pois carrega indícios da visão e interpretação do autor. As discussões historiográficas aqui apresentadas buscam contextualizar o Império Romano do século II d.C, compreender os papéis femininos existentes no período e analisar como a personagem Psiquê é retratada à luz de sua sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade feminina. Psiquê e Eros. O Asno de Ouro. Apuleio. Antiguidade Clássica.

HETERONORMATIVIDADE NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: O QUE ESTÁ PREVISTO E O QUE NÃO ESTÁ

Caroline REMEDI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
caroline.remedi@uel.br

Claudia Neves da SILVA (Orientadora)
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
claudianeveess@uel.br

Resumo: O interesse pelo tema saúde ligado à política de educação se deu a partir de vivências pessoais durante o processo de formação em escolas públicas de Londrina, levando-nos ao seguinte questionamento: “Como a heteronormatividade na Política de Educação interfere na saúde dos/das estudantes?” O objetivo do estudo é verificar se há abordagem de conteúdos, por parte dos professores, que contemplem a diversidade sexual e afetiva fora das relações heterossexuais. O marco teórico da pesquisa se fundamentou nos livros História da Sexualidade e Vigiar e Punir, do Filósofo Michael Foucault, da leitura de textos sobre heteronormatividade, gênero e questões LGBTQ+, além das legislações específicas do Estado do Paraná. A amostra da pesquisa foi constituída por 53 jovens estudantes entre 15 e 27 anos do ensino médio de Londrina, ativos ou já graduados, que aceitaram responder ao questionário enviado via Google Docs. Verificamos que o ensino médio de Londrina possui expressões de heteronormatividade em sua condução que acarretam prejuízos e/ou lacunas à saúde afetiva e sexual dos estudantes de ambos os gêneros, assim como a importância da quebra do paradigma heteronormativo na educação, possibilitando desenvolver e garantir o respeito à diversidade.

Palavras-chave: Heteronormatividade. Política de Educação. Gênero. LGBTQIA+.

AS MASCULINIDADES EM MOTTA COQUEIRO OU A PENA DE MORTE

Giordana FERRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
giordana.paula@uel.br

Resumo: O romance *Motta Coqueiro ou A Pena de Morte* foi escrito pelo escritor, farmacêutico, jornalista e ativista político José do Patrocínio, sendo publicado em folhetim no ano de 1877. Uma das características instigantes próprias do enredo é o fato de o romance perpassar a ficção e a realidade, pois é baseado em fatos reais, em específico, na última pena de morte aplicada no Brasil, em 1852. Outro aspecto da obra, que será de fato aprofundado no presente trabalho, é o conjunto de personagens masculinos com peculiaridades comportamentais que movimentam a trama. Vemos, através de obras da Literatura Brasileira, como *Motta Coqueiro ou A Pena de Morte* é um campo fértil para o desenvolvimento dos estudos de gênero e sexualidade, sendo as masculinidades um foco relevante para esses estudos, como mais uma forma de refletir e/ou repensar as representações e o sistema hegemônico contidos nas obras literárias.

Palavras-chave: José Do Patrocínio. Masculinidades. Literatura Brasileira.

HOMEM DILUÍDO: A MASCULINIDADE E O SURREAL EM CAMPOS DE CARVALHO

Horácio Vich Toledo RAMOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
horaciovich@gmail.com

Resumo: Esse projeto se insere na área de estudos das masculinidades – sendo esta relativamente nova e derivada das discussões feministas, com enfoque voltado para a pesquisa das diferentes masculinidades encontradas na sociedade e em sua cultura – e, como tal, propõe-se a estudar as representações dessa masculinidade. Os objetos escolhidos para análise foram os livros “A lua vem da Ásia” e “A chuva imóvel”, do escritor brasileiro surrealista Campos de Carvalho. Partindo da estética surrealista, ambas as obras possuem personagens masculinos que se destacam por suas características sempre em mudança, pulando de um espaço ou de um momento a outro e mesmo transformando sua personalidade e o jeito que veem a si próprios o tempo todo, dando espaço a múltiplas interpretações para sua sexualidade ou mesmo sua identidade de gênero. Portanto, esse estudo buscou apontar e observar as atitudes, visões de mundo e os acontecimentos que circundam esses personagens sob a visão das masculinidades – utilizando estudos de autores como Haroche, Kimmel, Courtine e Connell – com enfoque especial para as representações masculinas que demonstrassem certo distanciamento de uma masculinidade hegemônica, heteronormativa e tradicional, em busca de, por exemplo, certa flexibilização do gênero, masculinidades subalternas, virilidades frustradas etc.

Palavras-chave: Masculinidades. Campos de Carvalho. Surrealismo. Gênero.

AGENDA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO NO GOVERNO BOLSONARO

João Fernando de Lima PARRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Joaoparra@hotmail.com

Resumo: O trabalho pretende analisar o governo Bolsonaro com base em suas políticas públicas para as mulheres. A partir de um estudo de caso, com vistas a compreender e debater como as racionalidades neoliberal, conservadora e religiosa - que marcam a gestão Bolsonaro - estão presentes na campanha publicitária “Tudo tem seu tempo: adolescência primeiro, gravidez depois”. O objetivo é demonstrar que esta ação é um reflexo de como o governo é hábil em incutir questões morais e religiosas em decisões de políticas públicas que deveriam ter um caráter técnico. Conclui-se que a liberdade das mulheres para tomar suas próprias decisões se vê induzida por aspectos religiosos. Ao final vemos que a questão religiosa e as questões morais, devido a sua amplitude e capacidade de mobilização, vem sendo utilizadas também por atores tidos como laicos e neoliberais.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Gênero. Conservadorismo. Religião.

CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: DILEMAS E DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

João MOREIRA JÚNIOR
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jmoreira@uel.br

Resumo: As políticas públicas em saúde são importantes estratégias para que os gestores, profissionais e usuários possam implementar e receber assistência de modo a atender as especificidades dos grupos sociais. Neste trabalho buscou-se analisar a abordagem dos profissionais da Unidade de Saúde da Família - USF, João Belo Neto, sobre a ótica da Política Nacional de Humanização – PNH e da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – PNSI-LGBT. Além da pesquisa documental, foi realizado trabalho de campo na USF mencionada, sendo os sujeitos de pesquisa usuários LGBTQIA+ e profissionais da unidade, equipe de enfermagem e agentes comunitários. Foi possível identificar que os profissionais não possuem instrução suficiente para implementar em suas condutas a PNH, além de não conhecerem a PNSI-LGBT. Os resultados mostraram a necessidade de educação continuada dos profissionais, de modo a oferecer recursos para a melhoria do atendimento prestado à população LGBTQIA+, conforme as políticas mencionadas. Por fim, conclui-se que urge a necessidade de maiores mobilizações sociais buscando a proteção e o direito à saúde de modo integral, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, ressaltando a dignidade da pessoa humana em sua biografia.

Palavras-chave: Cuidado Integral. Políticas-Públicas. População LGBTQIA+. Saúde.

UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM TORNO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO PRESENTES NAS ESFERAS PRODUTIVA E REPRODUTIVA

Lorena Ingrid Moreira PIO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lorenamoreira1403@gmail.com

Ana Flávia Nicolau CONRADO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
anaflaviaconrado@gmail.com

Resumo: As desigualdades gênero, nas esferas produtivas e reprodutivas, são e estão permeadas por ideologias e argumentos androcêntricos que prejudicam as mulheres e as colocam em uma posição valorativa com significados sociais que as diminuem. Uma das principais consequências de tal fato é a naturalização da responsabilidade das mulheres em relação à esfera reprodutiva, ou seja, à domesticidade e ao cuidado, que acaba negando e invisibilizando outras contribuições sociais das mulheres. Em contrapartida, a esfera produtiva, do domínio público e do mercado de trabalho é maiormente ocupada por homens, predominantemente brancos e heterossexuais, que têm suas responsabilidades mais valorizadas do que a das mulheres, mesmo quando ambos exercem as mesmas ocupações. À vista disso, esta comunicação tem como objetivo problematizar, mediante uma análise bibliográfica, as relações e desigualdades de gênero presentes nas duas esferas: produtiva e reprodutiva, questionando o papel das Políticas Públicas para o enfrentamento dessas desigualdades de gênero. Além do mais, discute-se quais mecanismos podem garantir e oferecer oportunidades para as mulheres exercerem suas potencialidades frente a essas desigualdades.

Palavras-chave: Gênero. Desigualdades. Esfera produtiva. Esfera reprodutiva. Políticas Públicas.

REFLEXÕES E PERSPECTIVAS À LUZ DAS MASCULINIDADES: MITOS DA VIRILIDADE NO ROMANCE O CORUJA (1887), DE ALUÍSIO AZEVEDO

Lucas Matheus da Silva de CARVALHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lucas.matheus.carvalho@uel.br

Resumo: Este trabalho surgiu por meio das discussões levantadas no projeto de pesquisa “Reconstituições dos homens: as masculinidades entre o debate teórico e a literatura”, da Universidade Estadual de Londrina, que visa ampliar as discussões sobre masculinidades à luz de obras literárias, como é o caso do romance a ser explanado. Esta proposta de comunicação tem por objetivo analisar e refletir as manifestações das masculinidades no romance *O Coruja* (1887), de Aluísio Azevedo, que ocupa um lugar menos canônico na produção naturalista e na produção do autor. Para tal, utilizaremos como base teórica, os escritos de Bola (2020), Muszkat (2018), Connell (2000), dentre outros. Abordar as masculinidades e suas manifestações dentro da literatura pode inibir a timidez encontrada nas esferas destes estudos no Brasil e prosperar este campo de estudos.

Palavras-chave: Aluísio Azevedo. Literatura. Masculinidades. Mito.

MASCULINIDADES NO ROMANCE BRASILEIRO

Luiz Carlos Santos SIMON
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
csimon@uel.br

Resumo: O espaço ocupado pelas masculinidades nos estudos literários ainda é discreto. Enquanto nas práticas sociais e na mídia os debates sobre o tema passam a circular com maior intensidade, áreas do conhecimento como psicologia, psicanálise, pedagogia, sociologia, história e antropologia proporcionam pesquisas que indicam o progressivo amadurecimento sobre as questões relativas ao masculino. No campo das Letras, persiste a timidez, embora já se perceba uma sólida frente nos estudos sobre a literatura de autoria feminina e sobre a representação de mulheres. O que se pretende fazer aqui é apresentar o percurso da pesquisa em andamento que se detém sobre as manifestações das masculinidades em textos literários brasileiros. Após o acompanhamento da questão em crônicas contemporâneas e em contos, como os de Luiz Vilela e Rubem Fonseca, o foco é dirigido para o romance desde as três últimas décadas do século XIX até os anos 1960. Sobressai na pesquisa o interesse em revelar narrativas alternativas de masculinidades e posicionamentos que divergem do perfil hegemônico em momentos ainda anteriores a discussões que colocam em xeque as práticas dos homens. Assim, firma-se como meta do estudo verificar o potencial da arte no desafio aos padrões estabelecidos nos gêneros.

Palavras-chave: Masculinidades. Romance brasileiro. Gênero. Estudos literários.

REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE GÊNERO NO CONTO ROTINA, DE ELVIRA FOEPPEL

Maria Isadora Rosolen CAMARGO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
maria.isadora.rosolen@uel.br

Resumo: Dado o histórico de apagamento da mulher na Literatura, esta pesquisa busca analisar a representação da violência simbólica de gênero na obra de Elvira Foeppel, autora que possui uma escrita vasta, mas silenciada pela crítica. Seus contos esparsos, publicados em revistas, foram recuperados por Vanilda Salignac Mazzoni e Alícia Duhá Lose e transformados em um livro: *Da sombra à luz: seleção de contos de Elvira Foeppel* (2005). Para este trabalho, o objeto literário será o conto *Rotina*, publicado em 1950 na revista *O Cruzeiro*, e a partir do conto, procura-se demonstrar como eram as relações de gênero na sociedade da metade do século XX e o quanto as mulheres eram expostas a diversos tipos de violência, o que será evidenciado pela análise da construção da personagem protagonista do texto em questão. Espera-se com este trabalho contribuir com os estudos de gênero e sobre a autora, uma vez que se permite refletir sobre um conto de uma escritora pouco reconhecida que aborda tal questão. Para o entendimento do conto, juntamente com a análise sobre violência simbólica e os estudos sobre Elvira Foeppel, usa-se como base referencial teórica Mazzoni (2003), Bordieu (2020), Bassanezi (1997), Zolin (2005), Beauvoir (1970), entre outros.

Palavras-chave: Violência simbólica de gênero. Elvira Foeppel. Representação de mulheres.

A ATUAÇÃO DO MEMCH (MOVIMIENTO PRO-EMANCIPACION DE LAS MUJERES DE CHILE), NA LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES TRABALHADORAS: UM ESTUDO DO PERIÓDICO “LA NUEVA MUJER” (1935-1941)

Mariana de Quadros SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mariana.quadros@uel.br

Resumo: O *Movimiento Pro-Emancipacion de las Mujeres de Chile* (MEMCH) apresentou seu início no ano de 1935, com o intuito de trazer para as mulheres de todos os âmbitos sociais a igualdade política e jurídica em relação aos homens chilenos. Elas percebiam a disparidade na qual sua sociedade vivia e, em consequência, a necessidade de articulação entre as mulheres reivindicando, neste primeiro momento, o sufrágio universal. A partir do periódico organizado pelas próprias participantes do movimento intitulado: “*La Mujer Nueva*” (1935-1941), propõe-se neste trabalho de comunicação o estudo dos meios articuladores utilizados no discurso deste jornal para a união das mulheres de todos os tecidos sociais, bem como os métodos de organização presentes no movimento para estabelecer uma identidade própria. Para amparar o trabalho, utilizaremos os estudos recentes de gênero como os de Guacira Lopes Louro, que propõe o conhecimento da história das mulheres não mais através das sombras dos homens, mas a partir dos seus próprios feitos históricos que, além de servirem de base para a desconstrução de valores pré-definidos como a dicotomia homem produção e mulher reprodução, observam a participação ativa dessas mulheres na construção histórica.

Palavras-chave: MEMCH. Emancipação Feminina. Gênero. *La Mujer Nueva*.

RACISMO E DISCURSO: A INTERDISCURSIVIDADE EM PICHAGENS NOS BANHEIROS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Mayara Cristina Aparecido SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mayyara.cristina@uel.br

Rosemeri Passos Baltazar MACHADO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rosemeri@uel.br

Resumo: O racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento, manifestando-se através de práticas conscientes ou inconscientes. De forma semelhante, compreendemos que o racismo discursivo transcende a questão moral e subjetiva do indivíduo, mas emerge das relações interdiscursivas, dependentes das formações ideológicas e das condições de produção (CPs) do discurso. Por intermédio dos estudos da Análise do Discurso francesa (AD), o presente estudo observou os aspectos da heterogeneidade enunciativa do discurso racista. O corpus de pesquisa foi composto por pichações presentes em universidades públicas e encontradas em banheiros entre os anos de 2016 e 2018. O período de intenso debate político que precedeu as eleições presidenciais e a intensificação da polarização direita/esquerda deram vazão para discursos mais extremistas. A metodologia de pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico e no método qualitativo-interpretativista para as análises. Identificaram-se nos escritos aspectos relacionados às ideologias políticas, alusão a movimentos históricos de extermínio, incitações sexistas e homofóbicas. As pichações em banheiros são vias de acesso aos padrões de intimidade dos indivíduos. O discurso que tem por alvo os grupos minoritários encontram espaço nesses ambientes, onde os sujeitos, através do anonimato, se expressam livre do que é considerado “politicamente correto”.

Palavras-chave: Racismo. Discurso. Pichação.

POESIA E REALIDADE FEMININA NA OBRA DE CORA CORALINA

Natália Cristina Martins de Sá
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
nataliacmsa@gmail.com

Resumo: A produção literária de um povo reflete seus costumes, sentimentos, vivências e relações de poder. Nesse sentido, a poesia de Cora Coralina traz marcas da vivência feminina e constrói imagens que revelam a real condição de mulheres em uma sociedade em que homens detêm o poder. Este trabalho tem como objetivo analisar a maneira como, a partir da subjetividade demonstrada pelas figurações da paisagem (combinadas a outros elementos), é construída uma poesia que trata de mulher, de lugar de fala e de poder. Estudar essa poesia é, portanto, mais do que estudar um aspecto literário: é estudar como a combinação entre os diferentes recursos da linguagem, singular e coletivamente, constroem e significam o texto literário, permitem uma amplitude de leituras e constroem o espaço feminino.

Palavras-chave: Poesia. Figuração. Paisagem. Mulher. Cora Coralina.

RELAÇÕES DE GÊNERO, IDENTIDADES E DIFERENÇAS EM O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ANNE FRANK E PETER VAN DAAN

Natália Marques de JESUS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
natalia.mdejesus@gmail.com

Maria Isabel BORGES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
maria@uel.br

Resumo: Permite-se aos garotos certos comportamentos, enquanto para elas não, por exemplo, em relação à sexualidade. Em O diário de Anne Frank em quadrinhos (FOLMAN; POLONSKY, 2017), determinados padrões socialmente preestabelecidos norteiam a constituição identitária de Anne e Peter, delineando como devem se relacionar nas funções de garota e garoto, em um micromundo, o Anexo Secreto. No diário, Anne também fala sobre ser/agir como mulher. Assim, pretende-se mostrar como se davam as relações de gênero entre Anne e Peter, baseadas no jogo entre o esperado/devido e o desejado. A análise pautou-se na escolha de fragmentos do diário em quadrinhos, para entender a formação identitária das personagens sob os olhares de Silva (2012) e Woodward (2012), em conexão com as visões de Auad (2003), Beauvoir (1970/1980) e Scott (1995), e verificar como a linguagem quadrinística (ACEVEDO, 1990; CAGNIN, 2014; RAMOS, 2010) contribuiu para essa formação. Observou-se que Anne não podia falar sobre sexo, especialmente, com meninos. Como homem, Peter era livre para falar a respeito. As diferenças se tornaram perceptíveis também pelas legendas, balões, expressões faciais/gestuais das personagens. Com isso, essas diferenças são fundamentais para a formação identitária de Anne: esta deveria ser aquilo que Peter não deveria ser e vice-versa.

Palavras-chave: Relações de gênero. Identidade. Histórias em quadrinhos. O diário de Anne Frank em quadrinhos.

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE SEXUALIDADE E GÊNERO NA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natan Aparecido da Silva SOARES
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)
n.soares@unesp.br

Resumo: O presente trabalho visa relatar as contribuições para a aprendizagem do autor nas temáticas de sexualidade e gênero obtidas ao longo dos sete primeiros semestres do curso de Psicologia, constatando a importância do ensino de tais temáticas em matérias obrigatória do curso, haja vista o atravessamento que desejos, fantasias e sentimentos dos sujeitos sofrem pela sexualidade e pelo discurso de gênero. Ademais, esses assuntos não dizem respeito somente à clínica, mas consideram o atual contexto pandêmico, o aumento de violência doméstica perpetrado por homens contra mulheres e o caminho que estas fazem nos serviços de saúde, assistência social e jurídico; como também as diversas outras áreas de atuação do profissional psicólogo, dado o viés social de sua atuação profissional, como discorrido no Código de Ética. Assim sendo, o autor traz um panorama teórico conceitual acerca dos aprendizados obtidos ao longo de sua trajetória e a importância que tais pautas tiveram para que o mesmo desenvolvesse uma sensibilidade maior na escuta de tais pautas, propiciando um arcabouço teórico-conceitual essencial para entender os processos de subjetivação a partir dos quais o sujeito contemporâneo é formado no que tange à sexualidade e ao gênero.

Palavras-chave: LGBTQIA+. Feminismo. Processo de subjetivação. Psicologia.

E A AMA DE LEITE, CUMÉ QUE FICA?: PROBLEMATIZANDO IMAGENS DE CONTROLE

Rafaella Massuia VAZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rafaella.massuia@uel.br

Flavia Fernandes de CARVALHAES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fcarvalhaes@uel.br

Resumo: Esta pesquisa qualitativa, de iniciação científica em andamento, tem o objetivo de mapear discursos que constituem imagens de controle sobre mulheres negras, mais especificamente sobre a figura da ama de leite, presente na sociedade brasileira do século XVIII e meados do século XIX. Outro objetivo consiste em problematizar os impactos de marcadores sociais de diferença de classe, raça e gênero nos processos de produção da subjetividade. Tendo como referência teórica principal de interlocução o campo dos estudos de gênero, mais especificamente os feminismos negros, esta investigação tem respaldo metodológico da pesquisa documental, possibilitando a problematização de documentos de domínio público segundo os objetivos propostos. Espera-se que a pesquisa possa contribuir na reflexão sobre os impactos de marcadores sociais de diferença, bem como dos dispositivos tecnológicos, nos processos de produção da subjetividade.

Palavras chaves: Amas de leite. Imagens de controle. Interseccionalidades.

PROCESSOS POLÍTICOS NO EQUADOR E FEMINISMOS EM MOVIMENTO

Sofia Chávez ZAMBRANO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
estefania.sofia@uel.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever certas trajetórias do “movimento feminista” em relação aos processos políticos do Equador e da América Latina, desde o chamado retorno à democracia até a atualidade. Abrimos mão da tentativa de construir periodizações ou narrativas históricas lineares. A partir de uma perspectiva teórica feminista e relacional dos movimentos sociais, entendemos o feminismo como um campo de ação discursiva em permanente tensão, contingente, heterogêneo e em disputa. Uma concepção teleológica e identitária de determinar quem é o autêntico sujeito feminista é problematizada e nos perguntamos em que medida uma nova leitura dos feminismos com suas interseções entre raça, gênero, classe, sexualidade, geração, etc. nos fornecem elementos para pensar o campo feminista equatoriano-latinoamericano nas conjunturas políticas atuais.

Palavras-chave: Feminismos. Processos políticos. Movimentos sociais. Identidades políticas. Interseccionalidade.

A REPRESENTATIVIDADE DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA NO ROMANCE DE 30

Thamiris Yuri Silveira PELLIZZARI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thamiris.pellizzari@uel.br

Resumo: Ao eleger a temática das masculinidades como objeto de estudo, reconhecemos não somente a importância de valorizar a variedade que abarca os estudos de gênero, mas também a de levar em consideração que as questões de gênero, no que se refere à esfera literária, necessitam de abordagens que contemplem a representação dos mais diversos sujeitos. Portanto, a presente proposta visa adentrar o suntuoso romance de 30, por meio de uma perspectiva específica envolvendo a representatividade da masculinidade hegemônica. O intuito é lançar um olhar para a pluralidade das masculinidades, ponderando a normatização de um padrão masculino que se quer e se faz hegemônico. Essa abordagem compreende, portanto, a análise comparativa entre personagens masculinas presentes em um mesmo romance e entre romances publicados ao longo da década de 1930. Visando um diálogo profícuo com a temática das masculinidades, de gênero e sexualidades, utilizamos como alicerce autores e autoras como R. Connell, E. Badinter, S. Nolasco e J. Butler. Ademais, no que se refere à abordagem literária contemplamos autores como José Lins do Rego, Octavio de Faria e Érico Veríssimo. As reflexões comparativas acerca das personagens masculinas abarcam, entre outras questões, o reforço do estereótipo masculino hegemônico, as provas de virilidade, além da heteronormatividade em contraponto com a homossexualidade.

Palavras-chave: Masculinidade hegemônica. Romance de 30. Heteronormatividade.

**ENTRE FLORES E ESPINHOS:
A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS E A
“ESQUERDA PUNITIVA”**

Vinicius Henrique dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
vinicius.henriquesantos@uel.br

Resumo: O objetivo desta comunicação é discutir as propostas da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) para a promoção da cidadania no Brasil. Para tanto, o trabalho analisa o dossiê publicado pelo movimento social “Assassinatos e violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020” (BENEVIDES; NOGUEIRA, 2021) à luz do conceito de interseccionalidade, de Kimberlé Crenshaw (2002). Busca-se questionar o alcance e a aplicabilidade das reivindicações de extensão da reação punitiva estipuladas pelo grupo na resolução dos problemas sociais. A hipótese do estudo é que o programa de ação da ANTRA se aproxima de uma postura que Maria Lucia Karam (1996) denominou de “esquerda punitiva” e se afasta de um ideário de transformação do ciclo de exclusões e violências que atinge essa parcela da população LGBTI+. Essa posição pode ser revista a partir da reflexão das várias formas de subordinação que resultam dos efeitos interativos das múltiplas opressões que atravessam a sociabilidade do grupo, sobretudo, no acesso aos instrumentos da justiça brasileira.

Palavras-chave: Interseccionalidade. Travestis. Violência.

DESNATURALIZANDO E PROBLEMATIZANDO FORMAS DE DESIGUALDADE, PRECONCEITO, INTOLERÂNCIA E DISCRIMINAÇÃO: PROPOSTA PEDAGÓGICA VOLTADA AO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Wagner BREGANHOLI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
wagnnner@gmail.com

Resumo: Esta proposta de comunicação tem por objetivo analisar e refletir sobre o vídeoclip e a canção AmarElo (2019), de Emicida, dada a relevância social e a presença de discussões de situações da vida cotidiana, bem como valores e condutas que rodeiam a problematização das desigualdades, do preconceito, da intolerância e da discriminação, que ainda fazem parte do cotidiano brasileiro em pleno século XXI. Para tal efeito, utilizaremos como base teórica os escritos de Perciliano (2018); Schwarcz (2006) e Fernandes (1972, 1975, 1978), dentre outros. Apresentaremos, também, uma proposta pedagógica que possibilite o enriquecimento do trabalho docente, dando-lhe subsídios no que se refere ao trabalho com o racismo e as demais questões abordadas pela música de Emicida. Consideramos válido incluir temas como este, que fazem parte de nossa sociedade, no ensino de Sociologia, pois partimos da realidade e do contexto que ensinamos para poder desenvolver saberes de forma crítica e reflexiva, tornando o ensino e a aprendizagem mais significativos.

Palavras-chave: Discriminação. Ensino. Preconceito. Proposta pedagógica. Sociologia.

EIXO 12

Pandemia e Ciências Humanas e Letras

Coordenadores:

Bruno Lira (SOC - UEL)
Charles Feldhaus (FIL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

PANDEMIA CULTURAL: A SITUAÇÃO MUSEOLOGICA EM TEMPOS DE RUAS VAZIAS

Ananda Fernandes Della GIUSTINA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ananda.fernandes@outlook.com

Resumo: O conselho Internacional de Museus define como Museu: “toda instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público que conserva, pesquisa e expõe coleções de caráter cultural ou científico para fins de estudos, educação e entretenimento”, possuindo como ação socio-cultural, enriquecer as vivências de uma comunidade e preservar a memória local. Segundo Teixeira Coelho em “Usos da Cultura Política de Ação Cultural”, a “ação cultural propõe uma forma de atuação onde há o contato pessoal do sujeito (público) com o objeto (obra)” e que “a ação cultural deve ser gerada com a participação da comunidade”. Sabendo disso, estariam hoje, os museus realizando essa função? A ação educacional estaria sendo entregue à comunidade? Como essas instituições estariam lidando com a pandemia mundial, sobretudo com uma pandemia cultural? Estão sendo revisadas novas técnicas para os museus atingirem o público no atual contexto? Este estudo será adotado apenas os museus históricos em sua totalidade: formação, preservação e apoio governamental, em específico no Museu Histórico de Cambé, com o objetivo de expor as variedades histórico-culturais presentes nesse local, e as dificuldades enfrentadas no dia a dia dessa instituição, presente numa sociedade onde a cultura vale tão pouco e a informação parece tão longe.

Palavras-chave: Museu. Pandemia. Novas técnicas. Ação cultural.

ARMANDINHO E O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Bárbara BASÍLIO

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

barbara.basilio@uel.br

Resumo: O primeiro mês da pandemia de COVID-19 no país provocou mudanças nos hábitos e costumes dos brasileiros. Por meio das tiras cômicas (expectativa e desfecho inesperado) e do vínculo temporal característico da charge, Armandinho atua na primeira tira — um híbrido desses gêneros — sobre o momento pandêmico em 11 de março de 2020, tematizando a saúde, higiene, pesquisa na universidade pública e o SUS (Sistema Único de Saúde). Pretende-se, assim, apresentar, por meio da linguagem quadrinística, como o quadrinista Alexandre Beck retratou os fatos/acontecimentos em foco em março de 2020, em dezenove tiras publicadas na página oficial do personagem no Facebook. Foram necessárias pesquisas em jornais e blogues para evidenciar o vínculo temporal das tiras, a caracterização da linguagem dos quadrinhos (ACEVEDO, 1990; CAGNIN, 2014; RAMOS, 2010) e dos gêneros discursivos tira cômica e charge (BAKHTIN, 2016; RAMOS, 2011, 2017; ROMUALDO, 2000). Feita a análise interpretativista por amostragem, foram observados determinados recursos da linguagem quadrinística, bem como temáticas e objetos vinculados à pandemia, tais como: o impacto econômico e desemprego (referência ao delivery), o negacionismo do Governo Federal, possível falta de alimentos e itens de limpeza (papel higiênico). Ainda a máscara não era um objeto recorrente nas tiras, consolidando-se posteriormente.

Palavras-chave: COVID-19. Armandinho. Tira cômica. Charge.

DRAMA SOCIAL E O CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Gabrielle Maria Iank PAULO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gabrielle.iank@uel.br

Resumo: No ensaio, desejo dialogar sobre a forma como os brasileiros têm manejado o contexto da pandemia de COVID-19. De forma cronológica traço paralelos entre a realidade experimentada por nós enquanto nação vivenciando uma pandemia e as discussões realizadas pela autora Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti, que trabalha com o conceito de “drama social” em Victor Turner. Serão articulados ao longo do trabalho alguns pontos chave na relação do Brasil com a pandemia, como a campanha do Governo Federal “O Brasil Não Pode Parar”, a não adesão ao isolamento social, e alguns desdobramentos da CPI da Pandemia. Pensando nesses acontecimentos, destrincharei o conceito de “drama social” trabalhado pela autora, considerando que ele ocorre em quatro partes: crise, ampliação da crise, regeneração, e rearranjo ou cisão. Analisamos a realidade brasileira, cronologicamente, dentro destes quatro momentos do “drama social”. Após estas discussões, aponto possíveis caminhos para as questões apresentadas, levando em conta especialmente os conceitos de “rearranjo, ou cisão” articulados e a realidade que estamos enfrentando enquanto nação no contexto da pandemia.

Palavras-chave: COVID 19. Drama social. Victor Turner. Processo ritual. Brasil.

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ DA CIDADE DE CAMBÉ ACERCA DO ENSINO PÚBLICO ATRAVÉS DA SALA DE AULA VIRTUAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

Julio Cezar GALDINI

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

juliogaldini@alunos.utfpr.edu.br

Simone Tereza de Oliveira ORTEGA

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

simonetereza.ortega@gmail.com

Resumo: Com o surgimento do novo coronavírus foi preciso repensar o modo de ensinar e aprender. O formato proposto pelo Governo do Estado do Paraná via Google Classroom e aulas gravadas, transmitidas pela TV aberta, parecia uma solução paliativa eficaz dado o momento, porém mostrou-se ineficiente e excludente. O despreparo dos docentes frente às tecnologias, junto à inexperiência dos alunos, que possuíam acesso, em usar essas ferramentas para fins educativos, contribuíram para um resultado aquém do esperado. Encerrando-se o ano letivo, surge o questionamento acerca de sua eficácia, bem como o cumprimento do papel social do Estado, para a formação do aluno. Na busca de respostas para tais questionamentos, aqui busca-se saber, junto a docentes de duas escolas do município de Cambé, quais foram suas percepções positivas e negativas sobre o último ano letivo. Assim, foi possível perceber o aspecto positivo das mudanças causadas devido a pandemia na educação, ao promover transformações, mesmo que obrigatoriamente, levando a reinvenção do papel do professor sobre sua prática docente e do sistema de ensino estagnado no tempo, o que será percebido nos anos vindouros. Em relação à eficácia do ensino remoto ofertado, concluiu-se que não foi perfeito ou melhor, mas dentro do atual momento, teve significado na vida do alunado.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino público. Tecnologias. Ensino remoto.

OS EXCLUÍDOS DO INTERIOR PERDEM SEUS ROSTOS: A ELIMINAÇÃO ESCOLAR NA PANDEMIA À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE PIERRE BOURDIEU

Leonardo Augusto de CAMPOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
leonardoaugscampos@gmail.com

Resumo: A partir das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu, *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino* e, em coautoria com Patrick Champagne, *Os excluídos do interior*, o trabalho pretende teorizar acerca dos processos de eliminação do alunado brasileiro durante a crise sanitária da Covid-19. Parte-se do pressuposto que esta eliminação não ocorre necessariamente de maneira direta, por meio de evasão, mas a longo prazo, inclusive pela reprodução de mecanismos que podem levar o estudante a auto eliminação. Além disso, pretende-se argumentar como, apesar dos esforços docentes, as aulas remotas contribuíram para a reprodução do que Bourdieu denomina como “arbitrário cultural”, sobretudo, com as discrepâncias entre a rede pública e privada de ensino. Além das contribuições teóricas apresentadas, o trabalho buscará, em plataformas digitais, relatos de docentes para retratar os desafios do acompanhamento dos estudantes. A intenção é refletir sobre o apagamento da identidade discente durante as aulas online e o modo como este fenômeno afeta a trajetória destes estudantes no decorrer do tempo, visto que tanto a falta de acesso a tecnologias quanto os limites do processo de ensino-aprendizagem no ensino emergencial podem refletir nas possibilidades de compreensão do jogo do campo educacional.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Escola. Exclusão. Pandemia. Pierre Bourdieu.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO COMPARATIVO BRASIL-ÁFRICA DO SUL

Telma GIMENEZ
Universidade Estadual de Londrina/CNPq
tgimenez@uel.br

Resumo: Uma das áreas principalmente afetadas pela pandemia do Covid-19 é a função das respostas dadas por autoridades educacionais. Um dos efeitos possíveis desses novos arranjos poderá ser sentido pelos futuros professores que encontram-se hoje em processo de formação. Em países como o Brasil e África do Sul, interessa conhecer de que modo a pandemia afetou as práticas e percepções sobre o propósito do ensino e a natureza da formação de professores entre graduandos e formadores de professores nas licenciaturas (UEL) e nos Bacharelados em Educação (Stellenbosch University), além da sua própria capacidade para resolver problemas inesperados, individual ou coletivamente. Nesta comunicação serão apresentados resultados parciais de questionários respondidos por professores e alunos de cursos de licenciaturas na UEL, a serem complementados futuramente por entrevistas. Os dados sugerem que uma ampla rede de aprendizado compartilhado se formou para lidar com as dificuldades da transição abrupta para ensino remoto emergencial, restando em aberto o quanto essa experiência transformou visões sobre ensino-aprendizagem e identificação profissional.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Identidade profissional. Resiliência.

EIXO 13

Educação docente e desenvolvimento profissional

Coordenadoras:

Sheila Oliveira Lima (LET - UEL)
Patrícia Cardoso Batista (PPGEL - UEL)
Franciela Silva Zamariam (PPGEL - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

UMA PROPOSTA DE TEORIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DE UMA ESCOLA INDÍGENA KAINGANG COM BASE NO MODELO TRADICIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS KAINGANG

Damaris Kanĩnsãnh FELISBINO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
damariskaninsanh91@gmail.com

Marcelo SILVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
celosilveira@uel.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de formação de professores não indígenas que têm interesse em trabalhar com uma comunidade indígena. A metodologia usada neste trabalho teve como base entrevistar professores indígenas que atuam nas duas escolas indígenas da Aldeia Sede, da Terra Indígena Apucararinha (Tamarana-PR), sendo que uma atende a alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e a outra atende os alunos do Ensino Fundamental II e o Ensino Médio. Por ser uma escola diferenciada, a maioria dos professores que trabalham nessas escolas não sabe como atuar em sala de aula com alunos indígenas e começam a trabalhar conforme se tem trabalhado nas escolas da cidade, com base em outra cultura. Por este motivo, tivemos interesse em elaborar uma proposta de formação de professores voltadas para esses profissionais, não só para a sala de aula, mas para todos os profissionais que trabalham na comunidade escolar.

Palavras-chave: Kaingang. Formação de professores. Proposta de trabalho.

APROXIMAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: AS OFICINAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS DA UEL

Denise Ismenia Bossa Grassano ORTENZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
denise@uel.br

Samantha Gonçalves Mancini RAMOS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
saramos@uel.br

Felipe Valentim PEREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
felipe.valentim@uel.br

Resumo: Na mais recente reformulação do currículo da licenciatura em Letras Inglês da UEL, foi criada uma atividade acadêmica que compõe a prática como componente curricular, no eixo pedagógico do curso, intitulada Oficina de Iniciação à Docência, que proporciona ao discente a inserção na comunidade escolar em uma perspectiva investigativa de compreensão e intervenção a partir de problemas identificados. Essa atividade acadêmica se estende pelos quatro anos do curso, com diferentes enfoques a cada série. Neste trabalho, apresentamos um projeto realizado em 2020 na *Oficina de Iniciação à Docência II: Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas*, na qual os estudantes em formação inicial interagiram com professores da educação básica em formação continuada no Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da UEL para o desenvolvimento de propostas didáticas para o ensino de inglês. A partir de uma análise fundamentada na Teoria da Atividade Sócio-Histórico Cultural das respostas a um questionário de autoavaliação respondido pelos participantes, discutimos o potencial dessa ação educativa para a formação inicial e para o desenvolvimento dos professores em serviço.

Palavras-chave: Prática como componente curricular. Formação inicial. Formação continuada.

PROGRAMA “PROFESSOR FORMADOR” E SEUS EFEITOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Franciela Silva ZAMARIAM
Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Seed - PR
franciela.zamariam@escola.pr.gov.br

Resumo: No segundo semestre de 2020, a Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná instituiu o programa Professor Formador, vinculado ao Grupo de Estudos Formadores em Ação, aos professores da Rede Estadual de Educação, tanto do quadro próprio do magistério, quanto aos professores em regime especial (PSS). Segundo o EDITAL N. ° 01/2020 – DG/SEED, primeiro de seleção interna para atuação no referido programa, sua finalidade é “ofertar formação continuada por meio de docência colaborativa na modalidade a distância”. Nesse contexto, o objetivo desta comunicação é compartilhar nossa experiência como professora formadora na primeira turma do Formadores em Ação de LP, do NRE Londrina, discutindo as atividades realizadas entre os meses de julho e dezembro de 2020, bem como seu impacto no ensino de Língua Portuguesa no Paraná durante a pandemia do coronavírus. Os princípios teóricos aplicados nos encontros do programa partem da “aprendizagem significativa” (AUSUBEL e NOVAK, 1980), cujo pensamento levou aos conceitos que conhecemos como “metodologias ativas”, “professor mediador” e “tecnologias digitais aplicadas ao ensino”, os quais colocamos em diálogo, neste trabalho, com as ideias de Larrosa (1998), sobre “experiência” como forma de aprendizagem, e de “educação libertadora”, de Paulo Freire (2017), entre outros.

Palavras-chave: Formação continuada. Professor Formador. Seed. Língua Portuguesa. Metodologias Ativas.

DESAFIOS DO PLANEJAMENTO NO CAMPO DA GESTÃO ESCOLAR

Gabriela COSTA E SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
gabriela.costa0@uel.br

Soraia Kfourir SALERNO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
soraia.kfourir@uel.br

Resumo: Estudo do planejamento no âmbito da gestão em instituições escolares. O planejamento é um instrumento político para a construção da identidade institucional. A importância do tema se revela pelo trabalho do profissional da educação que envolve a participação em processos decisórios no coletivo, com vistas ao alcance dos fins, identificando condições de trabalho e adequações de percurso, evitando recair em práticas rotineiras e ou reiterativas sem clareza profissional. Como objetivo buscou-se refletir e investigar sobre elementos que influenciam o distanciamento entre o declarado e o vivenciado no espaço escolar. A pesquisa de perfil qualitativo respaldou-se no levantamento de referenciais de base, tais com: Berger e Berger (1977), Saviani (1992), Veiga (1998), Dourado (2002), Paro (2006), bem como a pesquisa de campo realizada através de entrevista semiestruturada com Pedagogas de cinco Colégios Públicos da cidade de Londrina-PR. A pesquisa de campo teve a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina sob o nº 2.038.996. Percebeu-se dificuldades na relação com o planejamento e a materialidade escolar, indicando um distanciamento entre o declarado e o vivenciado como resultado de um formalismo que inicia desde orientações pré-estabelecidas pelo sistema escolar a dificuldades de participação dos profissionais.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Instituição Escolar.

A ATIVIDADE DE MICROAULA: POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM ATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Luciene Paula Machado PEREIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
lucyenepaula@gmail.com

Resumo: Um processo formativo ancorado em metodologias ativas se estabelece na mobilização de motivos que levam à ação, o que coloca o sujeito numa relação dialógica/interativa com o objeto, em que a própria pessoa se compreende origem da ação. Em um contexto de formação inicial docente, essa relação com o objeto de ensino em seu processo de transformação em objeto aprendido pode ser satisfatoriamente estabelecida por um contexto formativo que propicie a articulação entre o conhecimento teórico e o prático na vivência do gênero profissional basilar dessa atividade profissional: a aula. Nesse sentido, a consideração da transposição didática (TD) vai além do conteúdo teórico: manifesta-se também pelas/nas experiências prévias do formando. É na consideração dessa necessidade da relação subjetiva ao vivenciar o processo de aprendizagem que concebemos a estratégia de utilizar a ficcionalização e a resolução de situações-problema como possibilidades para guiar o processo pedagógico em uma perspectiva de aprendizagem ativa. Para isso, nosso intuito é apresentar reflexões sobre uma proposta de atividade de microaula a partir da análise de uma situação-problema, para licenciandos do curso de Letras, especificamente no contexto da disciplina de Práticas de Ensino de Língua Portuguesa, em uma Universidade pública.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Metodologias ativas. Microaula.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CAMPO DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO

Marcelo Birello MARCHI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mbirello@gmail.com

Andreia da Cunha Malheiros SANTANA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andriacunha@uel.br

Resumo: O campo da Formação de Professores é um ramo de estudos e pesquisa em Educação proveniente do campo da Didática. Especialmente nas décadas finais do século XX, a Formação de Professores articulou-se e se consolidou à medida em que realizou enfrentamentos à condição técnica conferida ao professor até a década de 1970, problematizando, proporcionando discussões, soluções e agendas. Dessa forma, o presente trabalho busca elucidar o processo de concretização do campo da Formação de Professores assinalando os parâmetros para a demarcação de um campo de pesquisa (GARCIA, 2009), bem como convergências, interferências, tensionamentos e as disputas observáveis, além do surgimento de “agendas” para a Formação de professores nos Estados Unidos (DINIZ-PEREIRA, 2008), sejam elas a regulamentadora, a desregulamentadora e a agenda pela justiça social, que, de certa forma, interferem nos países periféricos do capitalismo. Nesse sentido, foi possível observar que a formação docente é dinâmica, contínua e deve ser considerada em um macro contexto, o que torna o campo da Formação de Professores fundamental para o desenvolvimento completo das sociedades, além de possibilitar a compreensão dos projetos de educação e a quem eles servem.

Palavras-chave: Formação de professores. Campo de pesquisas. Agendas para a Formação de Professores.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO DO PROFESSOR E SEUS ALUNOS

Maria Vitoria R. B. de CARVALHO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mavii.vitoria@gmail.com

Resumo: Um aspecto muito importante da prática discente é a construção da relação entre professor e alunos que possibilite o aprendizado. Como professores em formação podem criar tal elo com seus alunos, motivá-los e propiciar um ambiente seguro para que o aprendizado possa acontecer? No programa de residência pedagógica, realizamos uma pesquisa com alunos do ensino médio, investigando a relação professor-aluno e com o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais previstas na BNCC. Mostramos como a teoria sócio construtivista se relaciona com elementos essenciais na formação inicial e contínua do professor de línguas e como a mediação semiótica tem papel essencial nesse desenvolvimento. O desempenho dos alunos em diferentes tarefas que visavam o desenvolvimento de competência socioemocional e *rapport* - elo entre professor e alunos- foi analisado juntamente com um questionário respondido pelos alunos ao final da pesquisa. A coleta de dados compreendeu 20 aulas, ministradas durante seis meses em 2019. Foi evidenciado que não somente *rapport* foi estabelecido, mas também que a competência socioemocional dos alunos foi desenvolvida. Os resultados da pesquisa afetam não somente o desenvolvimento profissional da pesquisadora, mas também visam dar luz a importância do desenvolvimento de uma abordagem mais afetiva no ensino de inglês.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional. Residência pedagógica. Relação professor-aluno.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO EM LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA INFANTOJUVENIL

Simone BORDONAL
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
simone.bordonal@uel.br

Sonia PASCOLATI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sopasco@hotmail.com

Resumo: A pesquisa propõe a elaboração de um curso de formação continuada dirigido a professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual Barão do Rio Branco em Londrina, Paraná. O curso está ancorado na Lei 10.639/2003, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Para tanto, serão utilizadas 10 obras de literatura infantojuvenil de temática africana e afro-brasileira, distribuídas em 5 apresentações ao vivo, transmitidas pela internet. O curso se dará em ambiente virtual, de forma síncrona, com a participação dos professores, contando com autores de obras teóricas e literárias. A apresentação das obras será em eixos temáticos, iniciando pela contextualização histórica e cultural da África, reconhecimento e valorização cultural, social e estética, ancestralidade e oralidade.

Palavras-chave: Formação de professores. Letramento literário. Literatura infantojuvenil africana e afro-brasileira. Lei 10.693/2003.

**ESCUTAR O LEITOR:
LEITURA E SUBJETIVIDADE EM DEPOIMENTOS DE LICENCIANDOS E
PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA**

Sheila Oliveira LIMA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
sheilalima@uel.br

Resumo: O projeto, ainda em fase inicial, tem como objetivo investigar e identificar fatores relevantes nas trajetórias de formação leitora de professores de língua materna e licenciandos de Letras e Pedagogia, tendo como foco as subjetividades leitoras. Trata-se de pesquisa de caráter qualitativo baseada em registros de depoimentos. Os *corpora* compõem-se de: (a) registros de entrevistas com professores de língua materna da educação básica; (b) depoimentos escritos de estudantes de Letras e Pedagogia sobre sua formação leitora. A partir de tais *corpora*, pretende-se realizar análises baseadas no conceito de “escuta” desenvolvido pela Psicanálise (LACAN, 1998) e ratificado para esse tipo de trabalho pelos estudos relativos à formação de leitores (BAJOUR, 2014) e pela metodologia do “paradigma indiciário” (TFOUNI; PEREIRA, 2018). Espera-se identificar elementos da subjetividade que constituem o processo de formação do leitor e que se manifestam nas suas práticas docentes. A partir desses dados, pretende-se evidenciar mais amplamente a relevância dos aspectos afetivos na condução do trabalho docente no campo da leitura.

Palavras-chave: Escuta. Formação de leitores. Leitura. Formação docente. Literatura.

EIXO 14

Linguagem e significação

Coordenadores/as:

Isabel Cristina Cordeiro (LET - UEL)

Lolyane Cristina Guerreiro de Oliveira (LET - UEL)

Marcelo Silveira (LET - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

A VARIAÇÃO DIATÓPICA DAS GÍRIAS POPULARES NOS ESTADOS DO PARÁ, PARANÁ E SANTA CATARINA

Alana de Andrade da CONCEIÇÃO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alanaandrade.adv@gmail.com

Resumo: A língua e seu léxico são elementos que constituem a cultura de um povo. No Brasil, a Língua Portuguesa apresenta inúmeras variações, tais como as gírias ou variações diatópicas, que podem se dar em razão da convivência entre grupos sociais e também em razão de diferenças regionais. As gírias são utilizadas nas comunidades de fala como uma marca característica. Elas são apresentadas pelas gramáticas tradicionais como uma variedade coloquial, não padrão, da linguagem e consistem em palavras e frases recém-criadas e que mudam rapidamente. Portanto, para o presente trabalho, propomos investigar as variantes registradas de gírias populares de três estados da federação, quais sejam Pará, Paraná e Santa Catarina. A pesquisa possui como corpus 15 gírias de cada estado com o intuito de verificar se encontramos gírias com sentidos semelhantes entre si. Com a realização deste estudo, pretendemos contribuir para as pesquisas em torno da diversidade linguística existente nos falares brasileiros, tendo como aporte teórico a Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008; FARACO, 2008) com ênfase na variação linguística e no preconceito linguístico.

Palavras-Chave: Gíria popular. Variação diatópica. Sociolinguística Variacionista.

SEÇÃO “CIDADÃOS BRASILEIROS” NAS CONSTITUIÇÕES: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-LEXICAL

Alana de Andrade da CONCEIÇÃO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alanaandrade.adv@gmail.com

Resumo: A presente comunicação visa apresentar as considerações iniciais de uma pesquisa acerca do léxico presente nas constituições brasileiras escritas no decorrer da história do país, tendo como ponto de partida o estudo das relações produzidas entre as tradições discursivas e o discurso jurídico, por meio da história da língua escrita utilizada no Brasil em cada período da história constitucional brasileira. Em nossa investigação, consideramos alguns dos efeitos de sentido possíveis acerca da Seção “Cidadãos Brasileiros” nas Constituições, com base na semântica lexical e história sociopolítica das escolhas lexicais do legislador em cada período constitucional. Para tanto, revisitamos as contribuições teóricas da Sociolinguística variacionista (LABOV, 2008), as propostas metodológicas da Linguística de Corpus (SARDINHA, 2004), também os estudos focados na História do Português (FARACO, 2019), na Linguística Histórica (FARACO, 2006) e História da Linguística (CÂMARA JÚNIOR, 2021).

Palavras-chave: Cidadãos Brasileiros. Constituições brasileiras. História do Português. Linguística Histórica.

A CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM MÔNICA NA HQ DE DRAMA INFANTIL “TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES” DE LUCIANA CAFAGGI E VITOR CAFAGGI (2015)

Alice Pereira LUZ
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alicinhapluz@gmail.com

Resumo: Neste trabalho, o objetivo principal é caracterizar a personagem Mônica em relação aos elementos da linguagem quadrinística na HQ de drama infantil “Turma da Mônica: Lições” (CAFAGGI; CAFAGGI, 2015) no formato de novela gráfica. As bases teóricas são constituídas pelos estudos de Acevedo (1990), Cagnin (2014) e Ramos (2010), referentes à linguagem quadrinística; García (2012), Figueira e Ramos (2014) e Borges (2020) sobre novela gráfica como formato. Também foi necessário dialogar com os estudos literários acerca da personagem (BRAIT, 1985; CANDIDO, 1998) e sociológicos quanto à infância e escola (ARIËS, 1986; ROCHA, 2002), para a compreensão da Mônica em relação à construção do protagonismo sob um ambiente escolar. A análise se pautou na conexão entre os recursos da linguagem quadrinística e outras questões citadas. Evidenciam-se quanto à construção da Mônica: o uso do desenho estilizado; a manutenção da cor vermelha na roupa; o protagonismo no desenvolvimento narrativo, delineando as funções das personagens Magali, Cebolinha e Cascão; diversidade de espaços, ângulos e planos de visão para a caracterização da escola e consequentemente da concepção de infância. Tais características estão diretamente ligadas às cinco concepções do substantivo “lições” — por exemplo, lição como tarefa escolar — constituindo-se em um termo que intitula/nomeia a HQ.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Mônica. Escola. Infância. Lições.

A CONSTRUÇÃO DAS TIRAS CÔMICAS DE BICHINHOS DE JARDIM: AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

Alisson Rodrigo Bertan COMINATO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
alisson.rodrico@uel.br

Resumo: Busca-se caracterizar as principais estratégias para a construção das tiras cômicas da série Bichinhos de Jardim, uma criação da Clara Gomes. Segundo Ramos (2017), a tira pode ser vista como um formato, um componente de vários gêneros de tiras. Pertencente ao hipergênero histórias em quadrinhos, o gênero tira cômica no formato tradicional é composto, geralmente, por três ou quatro vinhetas, na vertical ou horizontal, com personagens fixas ou não, contendo uma quebra de expectativa, o desfecho cômico. Na série, o gênero tira cômica é predominante, trazendo situações bem-humoradas e envolvendo seres comuns a jardins. A partir da seleção de 20 tiras (2021), protagonizadas por Joana e Mauro, foram observados os recursos da linguagem quadrinística em funcionamento nas tiras, com base em Acevedo (1990), Cagnin (2014) e Ramos (2010; 2011; 2017). As principais estratégias identificadas foram: a preferência pelo formato tradicional e em cores; personagens fixas, tanto no desenho quanto na personalidade; temáticas diversas e atuais, como a pandemia e a influência da internet; espaços não fixos, porém com elementos que denotam o ambiente jardim e de um computador para questões referentes à internet; interações verbais na forma de diálogos entre personagens. Tais estratégias reforçam as características do gênero tira cômica.

Palavras-chave: Linguagem dos quadrinhos. Tira cômica. Bichinhos de Jardim. Clara Gomes.

A DENÚNCIA SOCIAL NAS TIRAS CÔMICAS DE OS FRADINHOS

Amanda Carolina Pereira de JESUS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
amanda.carolina.jesus@uel.br

Resumo: Pretende-se mostrar os aspectos sociais presentes nas tiras cômicas de Os Fradinhos do cartunista Henfil. A tira cômica consiste em um gênero discursivo cuja principal característica é o desfecho inesperado, gerador do efeito cômico (RAMOS, 2011; 2017). Entende-se que as HQ possuem uma linguagem autônoma, com recursos próprios (balões, onomatopeias, linhas cinéticas, metáforas visuais, vinhetas...) (ACEVEDO, 1990; CAGNIN, 2014; RAMOS, 2012). O humor acompanha as transformações sociais, funcionando como um instrumento de denúncia (TRAVAGLIA, 1989; 1990; 2015). Sendo dois frades dominicanos, Cumprido é alto, magro e conservador, enquanto Baixinho é baixo, gordo e depravado (MORAES, 1996). Aquele, segundo o próprio Henfil, representa o lado hipócrita do Brasil de 1964, à medida que este diverge de tudo o que é estabelecido. Foram analisadas cem tiras publicadas entre 1964 e 1980, compiladas na revista Fradim, número 1 (HENFIL, 1980), observando quais recursos da linguagem quadrinística foram usados para a construção do humor ácido, em conexão com a denúncia social. Para a compreensão do humor, baseou-se nas categorias propostas por Travaglia (1989; 1990; 2015). As personagens evidenciam, sem pudor, o preconceito, as injustiças e a hipocrisia, apoiando-se em: expressividade facial e corporal, balões-fala, metáforas visuais, onomatopeias e pouco detalhamento espacial.

Palavras-chave: Humor. Tira cômica. Os Fradinhos. Denúncia social.

AS POSIÇÕES DISCURSIVAS DOS APENADOS

Ana Carolina BERNARDINO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
a.carolina.bernardino@gmail.com

Rodolfo Iglezia PALMIERI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rodolfoiglezia@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho, abordaremos um dos gêneros existentes na sociedade, o “pipo”, que é produzido no sistema penitenciário brasileiro. Evidenciamos a importância desse corpus para comunicação nesse ambiente e como a autonomia discursiva é inevitável, já que várias posições-sujeito são assumidas por seus produtores, pois há grande variação da condição de produção na qual os discursos são produzidos. Os objetivos que incentivaram essa pesquisa foram: a) compreender as condições de sujeitos que passam a integrar uma sociedade distinta da hegemônica bem como a condição-sujeito assumida pelos detentos no contexto; b) refletir a respeito da condição de produção em que se encontram, da necessidade de adaptação vocabular de acordo com o interlocutor e, também, da relação de poder-saber existente dentro de uma penitenciária, uma vez que os detentos se constituem a partir dos atravessamentos sócio-históricos e das vozes que perpassam o ambiente penitenciário; c) demonstrar a importância das formações discursivas dentro da penitenciária. O corpus de análise é composto de dois “pipos”, um direcionado a um detento e outro a um funcionário da penitenciária. Observaremos a alternância vocabular, o ethos “demonstrado”, os atravessamentos dos sujeitos e as possibilidades argumentativas presentes a partir das condições de produção, que propiciam efeitos de sentido.

Palavras-chave: Formações Ideológicas. Formações Discursivas. Ethos. Argumentação.

A MISCIGENAÇÃO BRASILEIRA MANIFESTADA NA REGIÃO CENTRO-OESTE POR MEIO DOS DADOS DO ALIB

Ana Heloisa VALENTE
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ana.heloisa.valente@uel.br

Resumo: O presente artigo propõe uma análise da materialização da miscigenação brasileira com foco nas localidades da Região Centro-Oeste, da rede de pontos do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), a fim de compreender a história social e relacionar o processo de povoamento híbrido do Brasil à manifestação nas diferentes línguas identificadas nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetologia Pluridimensional (THUN, 1998), foram entrevistados 84 informantes, ou seja, quatro em cada uma das 21 localidades dos estados centro-oesteiros, dois homens e duas mulheres de duas faixas etárias e do nível fundamental de escolaridade. Foram analisadas as respostas 2 e 3 das Questões Metalinguísticas (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB, 2001): “Falam diferente aqui na região? Poderia dar um exemplo de como falam diferente?” O levantamento das respostas a essa questão demonstrou a consciência da mestiçagem da população brasileira e propiciou uma reflexão a respeito da variedade e heterogeneidade linguística brasileira.

Palavras-chave: Questões metalinguísticas. Atlas Linguístico do Brasil. História social. Diversidade linguística.

CONSTITUIÇÃO DA LINGUÍSTICA COMO CIÊNCIA NO CAMPO DAS HUMANIDADES

Ana Paula SILVA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ana.paula.silva.1@uel.br

Frederico Manhães SLONSKI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
frederico.manhaes@uel.br

Resumo: As ciências que se edificam humanas não funcionam de maneira ilhada, independente, e os conceitos passeiam entre suas várias construções. Este processo surgiu a partir de conflitos, dentre os quais destaca-se, no decorrer presente trabalho, a constituição da Linguística e seu lugar no campo das ciências humanas. Assim, tem-se por objetivo apresentar, a partir de um ponto de vista diacrônico, a disputa entre Saussure e Müller e suas respectivas concepções acerca da língua. Para a composição deste trabalho, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico ancorada majoritariamente na perspectiva de Maurice Leroy (1971), Ernst Cassirer (1992) e Émile Durkheim (2007). A metodologia utilizada foi de caráter analítico e comparativo, em virtude da necessidade de reflexão do papel da Linguística nas Ciências Humanas e na crítica sobre os processos sociais.

Palavras-chave: Ciências Humanas. Naturalismo. Linguística. Saussure. Müller.

FLEXÃO DE GÊNERO EM PORTUGUÊS: A QUESTÃO DO PRONOME NEUTRO

André Morin CARNEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andre.morin.carneiro@uel.br

Guilherme José Franzon SCHÜRMANN
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
schurmann@uel.br

Maria José Guerra Figueiredo GARCIA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
majogue@uol.com.br

Resumo: O presente artigo propõe uma abordagem panorâmica sobre flexão de gênero e discurso. A partir desse estudo, a fim de contemplar a investigação empírica, há a aplicação dessa conceituação para a discussão do fenômeno discursivo relativo à presença do neutro como marca de gênero no português do Brasil. O trabalho está dividido em duas partes: na primeira, observamos a flexão de gênero como um fenômeno gramatical. A análise lança mão, também, de elementos da linguística histórica que investigam as mudanças linguísticas ocorridas e o percurso gramatical do uso discursivo do neutro. A segunda parte terá por objetivo refletir sobre a relação entre a gramática e o sujeito enunciativo, observando a presença da flexão de gênero nos discursos do português e a relação que esse tipo de flexão estabelece com o sujeito que se projeta no discurso. Esses mecanismos da flexão no contexto discursivo são, aqui, observados tendo em vista as demandas por mudanças gramaticais em função de questões identitárias. Refletimos, assim, sobre a relação entre a gramática, o discurso e o cotidiano da vida pública com auxílio de nomes dos estudos discursivos como Bakhtin, Foucault e as ideias sobre a constituição do sujeito na contemporaneidade.

Palavras-chave: Morfologia. Flexão de gênero. Pronome neutro. Sujeito enunciativo.

RECATEGORIZAÇÃO: UM PROCESSO RELEVANTE NA CONCEITUALIZAÇÃO METAFÓRICA

Angélica Regina Gonçalves BERTOLAZZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
angelica.bertolazzi@uel.br

Resumo: Com a inserção da linguagem no campo da cognição, a metáfora tornou-se um importante instrumento de compreensão humana, devido à sua correspondência conceitual. Entretanto, envolve pertinentes processos relativos à significação, sendo a recategorização um deles, por viabilizar a (re)construção de realidades discursivas instanciadas pelas práticas inferenciais derivadas da metaforicidade. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo evidenciar o expressivo papel da recategorização na conceitualização metafórica, a fim de compreender os efeitos de sentidos que podem ser assimilados dos discursos presentes em textos quadrinísticos. O aporte teórico desta pesquisa está pautado na interface entre a Linguística Textual (KOCH, 2014; LIMA, 2009; 2017; MARCUSCHI, 2007) e a Semântica Cognitiva (LAKOFF; JOHNSON, 2002; FERRARI, 2020), ao observarmos que a produção de novos referentes está ancorada em modelos cognitivos relativos à metáfora conceitual. A análise evidencia que a recategorização não está limitada à materialidade textual-discursiva, motivando a construção e negociação dos sentidos metafóricos e servindo como gatilho para a comicidade tão característica dos quadrinhos.

Palavras-chave: Recategorização. Metáfora conceitual. Discurso quadrinístico.

MECANISMOS VERBAIS E IMAGÉTICOS NA CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA

Esther Gomes de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ego@uel.br

Isabel Cristina CORDEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
isacris@uel.br

Lolyane Cristina Guerreiro de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
lolyane@uel.br

Resumo: Esta comunicação está vinculada ao projeto de pesquisa intitulado “Morfossintaxe no curso de Letras/Português: as relações linguísticas, semânticas e pragmáticas”, desenvolvido no Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas, da Universidade Estadual de Londrina. Para esta comunicação, selecionamos um pequeno texto do cientista e ativista norte-americano Carl Edward Sagan (1934-1996), retirado da revista Caras (Seção Foco), de 21 de maio de 2021. Juntamente com a parte verbal, está uma foto do planeta Terra, visto do espaço, prevalecendo a cor azul. Muitos pesquisadores têm se dedicado em estudar a interação entre os textos imagéticos e os textos verbais, já que o visual concretiza o projeto de dizer do produtor do texto, ou seja, o arcabouço argumentativo é construído com base na estrutura verbo-visual, objetivando determinado efeito de sentido. Alguns recursos gramaticais e discursivos foram utilizados na elaboração do texto verbal, e serão analisados por nós, tais como: seleção lexical, adjetivação, reticências, referenciação (principalmente a recategorização), situacionalidade, entre outros.

Palavras-chave: Textos imagéticos; textos verbais; recursos gramaticais; efeitos de sentido.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO: CONSIDERANDO ASPECTOS MULTILÍNGUES

Felipe Furtado GUIMARÃES
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
felipeguim2@yahoo.com.br

Resumo: Os processos de globalização e de internacionalização têm afetado fluxos de pessoas, mercadorias/serviços, informações e línguas, com impactos nas sociedades (em geral) e nas instituições de ensino superior (em particular). Assim, o objetivo deste estudo é discutir aspectos multilíngues que possam contribuir para processos de internacionalização do ensino superior. Diversos autores (e.g. Blommaert, Finardi, Gimenez, Jenkins, Passoni, Ricento, Stallivieri, Wright, entre outros) têm indicado a importância dos idiomas para a internacionalização. Além disso, ações governamentais como os programas Ciência sem Fronteiras (CsF), Idiomas sem Fronteiras (IsF) e Capes PrInt (PCP) evidenciam relações entre os usos de idiomas, políticas linguísticas (PLs) e internacionalização. A partir da análise de conteúdo de textos de PLs de universidades federais, este estudo pretende discutir a contribuição de aspectos multilíngues para processos de internacionalização. Resultados preliminares sugerem que considerar aspectos multilíngues nas PLs pode auxiliar o processo de internacionalização em instituições de ensino superior, tendo em vista diferentes funções que línguas desempenham nessas instituições.

Palavras-chave: Políticas linguísticas. Internacionalização. Multilinguismo. Ensino superior.

BICHO, LAGARTA, GONGO, TAPURU: DENOMINAÇÕES PARA BICHO-DA-FRUTA NO FALAR NORDESTINO

Flávia Pereira Serra
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
flavia.pereira.serra@uel.br

Resumo: Considerando que a língua é reflexo da história de seus falantes e da sociedade da qual fazem parte, os estudos dialetológicos tornam-se imprescindíveis, em especial em países como o Brasil, cuja extensão continental contribui para riqueza e diversidade cultural e linguística da região. Nesse âmbito, destacamos o léxico, “nível da língua que melhor evidencia as pegadas do homem na sua trajetória histórica” (ISQUERDO, 2009). Assim, apoiados nos preceitos teórico-metodológicos da Dialetologia e Geolinguística (CARDOSO, 2010), o presente trabalho objetiva investigar as denominações atribuídas ao *bicho da goiaba*, item lexical foco da questão 85 do Questionário Semântico-lexical do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Os dados, extraídos do banco dos dados do ALiB, correspondem aos inquéritos realizados com 272 informantes, que estão estratificados igualmente entre sexo – homem e mulher – e faixa etária – Faixa I, 18 a 30 anos, e Faixa II, 50 a 65 anos –, e distribuídos em 68 localidades, que correspondem à área do subfalar nordestino (NASCENTES, 1953) e adjacências. A análise dos dados mostra a ocorrência das lexias *bicho*, *bicho da goiaba*, *morotó*, *bigongo*, *bigolô*, distribuídas pelos diferentes pontos da região, comprovando a heterogeneidade lexical do falar nordestino.

Palavras-chave: Dialetologia. Léxico. Subfalar nordestino.

UM BREVE OLHAR SOBRE “A FLOR E A NÁUSEA” E A “ ESCADA” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Giovanna FREITAS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
giovanna.rodrigues@uel.br

Resumo: O presente artigo realiza uma análise dos poemas “A flor e a náusea” (1945), e a “Escada” (1954), do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, a fim de observar as relações, como também às significações presentes nos poemas, uma vez que o poeta utiliza as imagens como estratégia poética. O primeiro poema faz parte de um momento sócio-histórico brasileiro em que o eu lírico expressa em seus versos as suas reflexões sobre a sociedade por meio da significação da imagem flor, a qual significa a pureza e a liberdade, e busca por meio desta romper e purificar o sujeito social que sofre frente às transformações sociais, políticas e culturais. O segundo, mostra ao leitor outro tema, o amor erótico, em que o poeta utiliza a imagem da escada e suas significações para demonstrar a ascensão de um sentimento. Para este estudo, utilizamos os teóricos Antonio Candido (2006) sobre os fatores sociais; Octavio Paz (1982) para o conceito de significação; e acerca da imagem Alfredo Bosi (1977) entre outros teóricos pertinentes a esta pesquisa.

Palavras-chave: Carlos Drummond de Andrade. Poesia brasileira. Significação. Imagem.

BREVE PERCURSO DAS RELAÇÕES ENTRE LINGUÍSTICA E PSICOLOGIA

Guilherme José Franzon SCHÜRMANN
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
schurmann@uel.br

André Morin CARNEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
andre.morin.carneiro@uel.br

Maria José Guerra Figueiredo GARCIA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
majogue@uol.com.br

Resumo: Este estudo apresenta um panorama histórico acerca das relações entre as Ciências da Linguagem e o campo da Psicologia; assim, não visa aprofundar cada uma das temáticas relativas ao tema, senão fornecer breve percurso sobre os pontos de contato entre as duas disciplinas pertencentes às Ciências Humanas. Para tanto, serão apresentadas algumas contribuições de uma área à outra e vice-versa. As vertentes abordadas e seus respectivos representantes são: a Semiologia de Ferdinand de Saussure e Roland Barthes, a Linguística Estrutural de Leonard Bloomfield, a Gramática Gerativa de Noam Chomsky, em suas relações com, respectivamente, a Psicologia Social e a Psicanálise (de Lacan), o Behaviorismo de Skinner e a Psicologia Cognitiva; bem como a Semiótica de linha francesa e a Análise de Discurso em suas relações com a Psicanálise de Freud e Lacan. Buscaremos, aqui, estabelecer, de modo geral, quais pontos já foram aprofundados e quais questões estão surgindo sobre o tema, de forma que este trabalho possa servir de ponto de partida para futuras investigações sobre as relações entre as duas disciplinas.

Palavras-chave: Ciências da Linguagem. Psicologia. Comportamento. Cognição. Psicanálise.

VERBOS COPULATIVOS EM KAINGANG: UM ESTUDO NA TI APUCARANINHA

Jéssica Brandet ALVES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
jessica.brandet@uel.br

Resumo: O verbo ser é considerado verbo de ligação, cópula, verbo estativo, pois tem a função de ligar o sujeito e suas características, chamadas de predicativo do sujeito. Nem todas as línguas, porém, apresentam um verbo para realizar essa função. A variedade de realizações nas línguas conhecidas é bastante grande. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar como as orações construídas com o verbo ser em português são realizadas em Kaingang, pois, como afirmado na pesquisa de Domingues (2013), não há um elemento lexical específico para essa função no Kaingang. A metodologia deste artigo consiste em uma pesquisa qualitativa. Inicialmente, pretendíamos, após contar com os materiais teóricos já existentes em relação ao tema, fazer uma pesquisa de campo. Porém, devido à pandemia da COVID19, não foi possível realizar tal pesquisa de campo. Dessa maneira, foi necessário recorrer a encontros virtuais, mensagens de texto e ao livro *Brilhos na Floresta em Kaingang*, traduzido pela professora Kaingang Damaris Kanĩnsãnh Felisbino, também colaboradora nesta pesquisa. Assim, com base nas pesquisas de Domingues (2013) e Domingues e Silveira (2020), analisamos os dados coletados, apresentando a maneira como o verbo ser se apresenta na língua Kaingang.

Palavras-chave: Língua Kaingang. Verbo Ser. Gramática pedagógica.

CONTROLE DOS CORPOS: O CORPO DA MULHER EM DISCURSO

Julia FRANZON
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
julia.a.franzon@uel.br

Manuela SERPELONI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
manuela.serpeloni@uel.br

Rosemeri Passos Baltazar MACHADO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
rosemeri@uel.br

Resumo: O presente estudo tem como principal objetivo analisar aspectos relacionados ao processo de construção/apreensão dos efeitos de sentidos direcionados ao corpo da mulher cisgênero, de forma a transcender o aspecto biológico do catamênio e adentrar seus desdobramentos sociais. Para tanto, foram selecionadas três publicidades da marca Sempre Livre, conhecida por seu trabalho com absorventes, a fim de refletir acerca dos mecanismos biopolíticos atuantes sob tais corpos. Assim, tomou-se como metodologia a abordagem qualitativa e o procedimento de levantamento bibliográfico, a fim de realizar a fundamentação teórica pautada na AD para, em seguida, utilizar a corrente teórica como dispositivo de análise das publicidades. A partir dessas reflexões, foi possível perceber o movimento de monitoramento e controle dos corpos, uma vez que há o desconforto do sujeito mulher cisgênero em vivenciar e falar sobre o tema menstruação, fator resultante de uma cultura fundamentalmente machista.

Palavras-chave: Corpo. Mecanismos Biopolíticos. Mulher Cisgênero; Menstruação.

**ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL:
PERCEPÇÕES E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE INFORMANTES DAS
REGIÕES NORTE E NORDESTE**

Juliana MORATTO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
juliana.moratto@uel.br

Resumo: O Projeto do Atlas Linguístico do Brasil inseriu, em seus Questionários (COMITÊ NACIONAL DO ALiB, 2001), além de questões fonéticas, lexicais e morfossintáticas, perguntas de caráter metalinguístico. Dessa forma, com esta tese (em andamento), propomos, averiguar e analisar as atitudes positivas ou negativas de falantes da Região Norte e Nordeste do Brasil, por meio das respostas dadas a duas das seis questões metalinguísticas, assim formuladas: Em outros lugares do Brasil, fala-se diferente daqui de _____ (citar a cidade onde está)?; e 5 – Poderia dar um exemplo do modo como falam em outros lugares do Brasil. A perspectiva teórica utilizada é a Sociolinguística (LABOV, 2008 [1972]) e as Atitudes Linguísticas (LAMBERT e LAMBERT, 1966 e LÓPEZ-MORALES, 1993, entre outros). Para a consecução dos objetivos, procedemos ao levantamento das respostas de 348 informantes distribuídos pelo interior de seis estados do Norte e dos nove do Nordeste, acrescido das 120 respostas dos informantes das capitais de ambas as regiões. As próximas etapas preveem a descrição e análise dos dados nas perspectivas diassexual, diastrática e diatópica. Os resultados iniciais demonstraram que os informantes são conscientes das variedades linguísticas existentes em seu país, lembrando principalmente das diferenças fonético-fonológicas e lexicais, as quais serão demonstradas por meio de gráficos, quadros e análise qualitativa.

Palavras-chave: Sociolinguística. Atitudes Linguísticas. ALiB. Regiões Norte e Nordeste.

**O GIGANTE NA CAPA:
O ENQUADRAMENTO DA NOTÍCIA SOBRE AS JORNADAS DE
JUNHO, NA REVISTA SEMANAL “VEJA” (2013)**

Larissa Morais VANZELA

Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus
Ivaiporã

larissamvanzela@gmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir dos estudos propiciados pela linha de pesquisa Territórios do Político, do Programa de Pós-graduação em História Social, da Universidade Estadual de Londrina - UEL. Objetiva analisar de que forma as manifestações nacionais, ocorridas no mês de junho de 2013, foram noticiadas pela imprensa brasileira, quais atores se sobressaíram e que instrumentos discursivos foram usados para este fim. Deste modo, foi priorizada a cobertura realizada pela revista semanal “Veja”. O estudo foi desenvolvido a partir da análise da literatura especializada, com destaque para a obra de Michel Foucault, no que o autor definiu como formas de controle social dos discursos. Já no que diz respeito à metodologia, utilizou-se a análise de conteúdo temática, assim como pressupõe Laurence Bardin. A partir do estudo foi possível entender que, ao optar por noticiar as manifestações em seus termos, a revista “Veja”, colaborou para colocar na cena pública, grupos com ideais autoritários, que não compartilhavam a mesma visão política da empresa, e que poderiam vir a prejudicar, em muito, a atuação da imprensa livre brasileira.

Palavras-chave: Imprensa. Jornadas de Junho. Veja. Análise de discurso.

ASPECTOS DIATÓPICOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: A LEXIA ROTATÓRIA NOS DADOS DO ALiB

Mariana Spagnolo MARTINS
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
mariana.spagnolo@hotmail.com

Resumo: Nesta oportunidade apresentamos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) referentes aos registros lexicais das localidades interioranas do Centro-Oeste do país. O ALiB tem como objetivo salvaguardar variantes fônicas, lexicais e morfossintáticas do português brasileiro, bem como registrar formas caracterizadoras de diferentes regiões, classes sociais, nível de instrução (Fundamental e Superior), gerações (18-30 e 50-65 anos) e sexo. Desta forma, o corpus deste estudo é constituído das respostas de 88 informantes interioranos da Região Centro-Oeste e aproximadamente 103 registros para a questão 198 do campo semântico “Vida Urbana” do QSL/ALiB (Questionário Semântico-lexical) que busca obter respostas para o referente circular das vias urbanas que os carros contornam para evitar o cruzamento direto. Os dados apontam polissemia na fala dos informantes centroestinos, como os registros de rotatória, trevo, contorno, queijo/queijinho, redondo, retorno, balão, bola, giratória, entre outros. Diante da variação linguística, estabelecemos os seguintes objetivos: i) identificar quais variantes diatópicas são produtivas na Região Centro-Oeste, ii) analisar os dados com base na Dialetoлогия e Geolinguística e iii) colaborar com a terceira etapa do Atlas Linguístico do Brasil. Por fim, com esta comunicação pretendemos contribuir para o entendimento de aspectos do léxico regional e da cultura popular brasileira.

Palavras-chave: Dialetoлогия. Léxico. ALiB. Região Centro-Oeste.

AS BALIZAS DA COSMOLOGIA KAINGANG E O FUNCIONAMENTO DA GRAMÁTICA

Marcelo SILVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
celosilveira@uel.br

Juliana Machado de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
j.machadoliveira@uel.br

Lucenilda Maria RODRIGUES
Universidade Estadual de Londrina
lucenilda.maria@uel.br

Resumo: Os sistemas de classificação nominal são complexos e bastante variados, podendo historicamente ir, num continuum, do sistema lexical, passando pelo sistema léxico-gramatical, até chegar às classes gramaticais (GRINEVALD; SEIFART, 2004). Esse processo de gramaticalização tem sido observado e é a base dos estudos apresentados aqui em relação à língua Kaingang da Terra Indígena Apucaraniha (Tamarana – PR). Essa língua da família Jê meridional apresenta classificadores nominais relacionados ao sexo (masculino, feminino, neutro) e ao gênero natural (macho e fêmea). Há ainda uma categoria classificatória da cosmologia dessa cultura, que é bipartida e complementar entre si, denominada Kamẽ e Kanhru; aquele está relacionado a características compridas dos entes, enquanto este se relaciona a características redondas. Em sua cosmovisão, animais, plantas e pessoas são classificados em um desses campos; as pessoas, especificamente, adquirem patrilinearmente sua marca. Nosso objetivo é descrever a influência desse fator cultural na gramática do Kaingang e apresentar novos dados de sua ocorrência, que não se dá somente em termos morfofonológicos (D'ANGELIS, 2002), mas também lexicais e sintáticos, bem como classificá-lo dentro desse continuum, com base principalmente na concordância verbal e nominal necessárias. Este trabalho colabora com dados para a elaboração de uma gramática pedagógica da língua Kaingang.

Palavras-chave: Kaingang. Classificação nominal. Kamẽ. Kanhru.

ENTRE O ÉPICO E O LÍRICO: A QUESTÃO DO NARRADOR NOS FILMES DE DENIS VILLENEUVE

Matheus Rocha da SILVA
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/FAP)
matheusbenjamin1@gmail.com

Resumo: Assistindo aos filmes do cineasta canadense Denis Villeneuve, é possível perceber que suas produções possuem um certo padrão de estilo e linguagem nas narrativas audiovisuais, mesmo quando ele não as assina diretamente como roteirista. Investigando o cerne dos dispositivos épicos e líricos, propostos por Newton Cannito e Leandro Saraiva (2004), algumas considerações puderam ser delineadas com maior clareza acerca de suas construções de narração. Nesse sentido, o presente estudo se debruça em analisar, do ponto de vista das ideias pressupostas de roteiro e narrativa, as diferentes facetas encontradas na figura específica do narrador em alguns dos principais longas-metragens dirigidos por esse cineasta, além de, também, investigar, parcialmente, a recepção do público em consonância a estes dispositivos, sobretudo quando se fala das novas tecnologias vigentes no consumo de produtos audiovisuais.

Palavras-chave: Denis Villeneuve. Narrador. Épico. Lírico.

ATITUDES LINGUÍSTICAS DE FALANTES DO RIO GRANDE DO SUL: A PERCEPÇÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA LOCAL PELOS INFORMANTES DO ALIB

Ronald Ferreira FRANCISCO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
ronald.ferreira@uel.br

Resumo: Este artigo integra o subprojeto “Atitudes Linguísticas de Falantes do Rio Grande do Sul – o que mostram os dados do Atlas Linguístico do Brasil”. Foram analisadas as respostas da segunda pergunta: Tem gente que fala diferente aqui em (nome do local)? Se houver, identificar os grupos, do Questionário Metalinguístico (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALIB, 2001). O objetivo deste trabalho é analisar as atitudes linguísticas dos falantes do ALiB, naturais do interior do Rio Grande do Sul, perante a fala do outro e expor alguns dos fatores que levam à percepção do “falar diferente”, levando em conta o meio em que cada um deles vive, o contexto sócio-histórico, o contato com pessoas de outros estados, países e se essas avaliações são negativas ou positivas. Com base em trabalhos de Labov (2008), Moreno Fernández (1998), Roncarati (2008), Aguilera (2008) e outros teóricos da área, foi possível perceber que, apesar de a variação linguística ser muito recorrente em nosso país, normatividade da língua, estigmas, estereótipos, estranhamento e preconceitos ainda estão muito presentes nas atitudes dos usuários.

Palavras-chave: Atitudes Linguísticas. Rio Grande do Sul. Metalinguística. Variação.

GRAMÁTICA E FILOSOFIA SOB A PERSPECTIVA DE LUDWIG WITTGENSTEIN

Thauan Santos SOARES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thauan.santos.soares@uel.br

Resumo: O presente trabalho procura investigar as concepções do filósofo Wittgenstein — principalmente em sua obra denominada *Investigações Filosóficas* — sobre a gramática, sua relação com o naturalismo e o seu papel na investigação e resolução dos problemas filosóficos. O tema deste artigo é parte integrante de uma pesquisa mais abrangente sobre os aspectos normativos que, a partir de perspectiva wittgensteiniana, permitem a compreensão da linguagem. Nosso objetivo foi mostrar que na gramática não há necessidade, ou seja, os jogos e as regras não devem existir, mas o fato é que eles existem. Eles estão presentes em nossas vidas como características da forma de vida humana. O que deve ser aceito como o fim de uma cadeia de explicações sobre o sentido da linguagem, e dos problemas da filosofia, são as próprias formas de vida.

Palavras-chave: Wittgenstein. Significado. Gramática. Naturalismo. *Investigação Filosófica*.

ESTRATÉGIAS DE REFERENCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS: A OPERAÇÃO LAVA JATO NA PERSPECTIVA DE O GLOBO E G1

Thaysa Gabriella GONÇALVES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thaysa.goncalves@uel.br

Isabel Cristina CORDEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
isa.cris@uel.br

Resumo: O sistema linguístico possibilita a realização da construção discursiva, assim, há princípios que tornam possível o uso da língua para se estabelecer a comunicação. Nesse sentido, com base na Linguística Textual, centralizamos o presente trabalho na construção discursiva e exploramos a ocorrência da coesão referencial na comunicação, analisando a sua influência na construção de sentido. Nosso objetivo de análise é averiguar a atuação de sintagmas nominais anafóricos e suas contribuições para a elaboração do sentido através de análise de textos retirados dos jornais O Globo e G1, que tenham como tema a Operação Lava Jato. Compreendemos que a realidade é construída, mantida e alterada tanto pela forma como nomeamos o mundo quanto pela forma que interagimos com ele sociocognitivamente. Portanto, partimos da ideia de que todo referente se estabelece por meio da prática social, considerando o caráter sociocognitivo e discursivo da referenciação. Conforme Koch (2002), a referenciação constitui uma atividade discursiva; os objetos do discurso são dinâmicos e modificam-se, são (re)categorizados, (des)ativados etc. Para esse estudo, recorreremos a estudiosos da Linguística Textual como Koch (2011), Marcuschi (2008), Milner (2003), Mondada e Dubois (2003), Rodrigues (2003), Possenti (2001), Benveniste (1991), entre outros.

Palavras-chave: Coesão. Referenciação. (Re)categorização. Operação Lava Jato.

O DEPOIMENTO ESPECIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL SOB A ÓTICA DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

Thiene Nogueira SELA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
thiene.sella1981@uel.br

Resumo: O presente trabalho tem objetivo estudar um depoimento especial da criança ou adolescente vítima dos crimes de violência sexual, mediante a aplicação dos princípios teóricos da Semântica Argumentativa. Em oposição à concepção tradicional de argumentação que percebe a atividade argumentativa como elemento exterior à língua, desempenhando assim apenas um papel secundário, entendemos a língua como atividade por si só argumentativa. Esta pesquisa estabelece a relação entre o Direito e o Estudo da Linguagem sob enfoque da Semântica Argumentativa com o objetivo de descrever, analisar e interpretar os efeitos de sentido do depoimento especial, que é um mecanismo de escuta da vítima infantojuvenil, normatizado pela Lei 13.431/17, e seus reflexos na sentença criminal, seja ela condenatória ou absolutória. Além do uso de recursos linguísticos da argumentação, a exemplo dos operadores argumentativos e dos modalizadores, os quais assumem a orientação do discurso, também estudaremos a seleção lexical, considerados instrumentos importantes na construção do sentido do texto.

Palavras-chave: Depoimento especial. Semântica argumentativa. Violência sexual. Vítima infantojuvenil.

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL E UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: HISTÓRICO DE UMA PARCERIA VITORIOSA

Vanderci de Andrade AGUILERA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
vanderci@uel.br

Fabiane Cristina ALTINO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
fabiane@uel.br

Resumo: O Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), projeto de pesquisa nacional e interinstitucional, nascido em 1996 na Universidade Federal da Bahia, congrega várias Instituições de Ensino Superior brasileiras, dentre as quais a Universidade Estadual de Londrina, que representa a Regional-Paraná. O ALiB tem como proposta descrever a realidade linguística do Brasil no que tange à língua portuguesa, com enfoque na identificação das diferenças diatópicas (fonéticas, lexicais, morfossintáticas e prosódicas) consideradas na perspectiva da Geolinguística. Esta comunicação, por sua vez, tem como objetivo expor e discutir o importante papel da Universidade Estadual de Londrina no âmbito do ALiB, seja quanto à atuação docente e discente do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, seja quanto à significativa presença de outros setores da instituição, em especial, a EDUEL, ao longo dos 25 anos de vigência do Projeto.

Palavras-chave: Atlas Linguístico do Brasil. Universidade Estadual de Londrina. Histórico.

EIXO 15

Divulgação científica e extensão nas Ciências Humanas e Letras

Coordenadora:

Vera Lúcia Lopes Cristovão (LEM - UEL)

SEPECH

Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
em Ciências Humanas

TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E LEITURA ACADÊMICA: O CASO NA BIOLOGIA

Carolina Assis LOPES
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
carolina.lobes@uel.br

Vera Lúcia Lopes CRISTOVÃO
Universidade Estadual de Londrina/CNPq
cristova@uel.br

Resumo: Ao ingressarem na universidade, estudantes entram em contato com diversos gêneros e múltiplas atividades que requerem diferentes tipos de letramentos. Na área da biologia, uma delas refere-se à leitura de textos de divulgação científica (TDC) em língua inglesa. Assim, ofertamos uma oficina a alunos do primeiro ano do curso de ciências biológicas da UEL abordando esta atividade. Fundamentado em estudos sobre o gênero TDC (NANTES e LUPPI, 2009; GRILLO, GIERING e MOTTA-ROTH, 2016; BARROS e MAIA, 2017) e rubricas (BIAGIOTTI, 2005), este trabalho visa analisar o efeito do uso de rubricas na leitura de TDC. A natureza desta pesquisa é de método misto, sendo os dados gerados por meio de avaliação inicial (pré-teste) e final (pós-teste) de leitura de TDC em língua inglesa com uso de rubricas. No pré-teste, a maioria dos alunos obteve um saldo positivo entre respostas satisfatórias e não satisfatórias. Já no pós-teste, é possível perceber uma considerável melhora no desempenho. A rubrica produzida e adaptada para a oficina pode ter contribuído para uma melhor leitura de TDC, pois os participantes puderam ter acesso aos critérios descritos com relação ao suporte, alcance, conteúdo, estrutura, e mecanismos linguísticos do texto, resultando em desempenho altamente satisfatório.

Palavras-chave: Rubricas. Letramentos. Desempenho.

LETRA(S) DE/NA MÚSICA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO RÁDIO

Cristina Valéria Bulhões SIMON
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
cristinasimon@uel.br

Resumo: O projeto de extensão do curso de Letras-Português “Disque-Gramática”, da UEL, em atividade desde 1995, lançou, em 2020, o programa de rádio Paiquerê Letra e Música, na Rádio Paiquerê 91,7 FM. Fruto da parceria com aquela emissora, trata-se de programa semanal, no qual são comentadas letras de canção da MPB. Nessa experiência ao longo do primeiro ano de exibição, foram analisadas, e apreciada sua audição, cinquenta canções inéditas, de estilos diversos e de diferentes compositores e épocas: samba-enredo, samba de partido-alto, samba-canção, samba de roda, samba-choro, valsa, marchinha, rock, black music, bossa nova, repentis, bolero etc. A concepção do programa é mais uma ação extensionista vinculada ao projeto Disque-Gramática, que já conta, desde 2006, com outro programa de rádio, o Fala Brasil, na mesma emissora. Este trabalho pretende relatar essa experiência com as canções brasileiras, refletindo sobre o impacto que pode ter sobre o público-ouvinte e, principalmente, sobre os alunos colaboradores do projeto, uma vez que, ao auxiliarem nas pesquisas e nas análises, fomentam sua formação cultural e profissional.

Palavras-chave: Extensão. Rádio. Letras. Formação de professores. Canção.

A TRAJETÓRIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO PROGRAMA NAP-UEL E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Denise Ismenia Bossa Grassano ORTENZI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
denise@uel.br

Resumo: No momento em que as Instituições de Ensino Superior se reorganizam para atender ao que dispõem as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), torna-se oportuno refletir sobre a trajetória da atividade de extensão, a fim de vislumbrar possibilidades de desenvolvimento de novas ações a partir do que já foi construído. Fundamentado em estudos sobre a Extensão Universitária (FREIRE, 1983; GADOTTI, 2017; ARAÚJO FILHO E THIOLLENT, 2008), este trabalho visa analisar o papel da Extensão na formação de professores de línguas a partir do caso do Programa NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica para o Ensino de Línguas da Universidade Estadual de Londrina. O corpus compreende os “espelhos” dos projetos concluídos e em andamento vinculados ao Programa, disponíveis no site da Universidade Estadual de Londrina, e a análise busca evidenciar a concepção de extensão a eles subjacente. Os resultados apontam para a constituição de 4 eixos organizadores das atividades de extensão, a saber: a) formar comunidade; b) fomentar interpretações; c) reorganizar contextos de ensino-aprendizagem de línguas e d) construir ferramentas, aproximando-se de concepções não-assistencialistas de extensão. Tais eixos têm o potencial de contribuir para a criação de novos projetos, ampliando as possibilidades de efetivar a curricularização da extensão.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação de professores. Curricularização da extensão.

EXTENSÃO E AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA: MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA COMO MÚLTIPLO ESPAÇO NA ERA DIGITAL

Edméia RIBEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
edmeialondrina@uel.br

Resumo: Na atualidade, os museus geridos por instituições universitárias - museus acadêmicos - constituem-se em espaço de extensão por excelência. O Museu Histórico de Londrina "Padre Carlos Weiss", órgão suplementar da UEL, assim é considerado por tratar-se de um local que preserva, comunica, que possibilita estudo, pesquisa e fruição, local esse aberto às pessoas e a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, conforme definição do estatuto de museus, lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. A função social dos museus acadêmicos, em nossos dias, é fazer extensão. Nesta comunicação apresentaremos o projeto de extensão desenvolvido no Museu Histórico de Londrina "Pe. Carlos Weiss", intitulado "Museu Histórico de Londrina como múltiplo espaço na era digital: da extensão à ação cultural e educativa". O objetivo é demonstrar como este museu se constitui em espaço de extensão por natureza, congregando atividades de ensino, pesquisa, extensão, fruição e de ação cultural. A proposta deste projeto é aproximar, cada vez mais a sociedade desse espaço.

Palavras-chave: Museu Histórico; Extensão; Produção digital; Ação cultural.

PESQUISAS E PRÁTICAS EM EXTENSÃO: A LETRA DA CANÇÃO

Luiz Carlos Santos SIMON
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
csimon@uel.br

Resumo: O Projeto de Extensão “Todas as Rimas: um espaço para as letras de canção no Ensino Médio” teve sua origem num episódio da prática docente. Em disciplina regular da quarta série do curso de Letras, a cada vez que se faziam perguntas sobre compositores de música popular brasileira, raros eram os alunos que afirmavam conhecer ou ter ouvido falar em Cartola e Noel Rosa. Assim, inicialmente houve a ideia de elaborar uma disciplina optativa sobre samba e MPB, que, por sua vez, foi adaptada e transformada em projeto de extensão. Pretende-se, neste trabalho, relatar e refletir sobre uma de suas atividades: um curso de extensão ministrado por professores integrantes do projeto e ofertado a professores da educação básica. A ideia é analisar como as experiências e as pesquisas de cada docente que ministrou o curso foram materializadas para contemplar possibilidades de práticas e apresentá-las àqueles profissionais, ali desempenhando o papel de alunos, que trabalham sobretudo no ensino médio. As discussões geradas no curso, impulsionadas pela pluralidade de abordagens das letras de canção e pelo intercâmbio entre professores de diferentes espaços de atuação, constituíram um dos aspectos que merecem ser focalizados.

Palavras-chave: extensão. Letra de canção. Professores.

**PROJETOS LILA E WASH:
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Marlene Aparecida FERRARINI-BIGARELI
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
maferrarini@yahoo.com.br

Isabela Gonçalves DAVID
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
isabeladaavid@gmail.com

Marianna Soares MANOSSO
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
mariannasoaresmanosso@gmail.com

Maurício Pires Lessa da ROCHA FILHO
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
mauriciolrpires@gmail.com

Resumo: O momento histórico marcado pela pandemia de Covid 19 e o negacionismo, muito presente nas redes sociais, traz a urgência de estudos com foco na divulgação científica, tal necessidade encontra espaço no projeto LILA (Laboratório Integrado de Letramento Acadêmico- Científicos), em suas preocupações com a produção dos gêneros de texto para divulgação científica e na popularização da ciência em espaços não formais. Objetivos semelhantes são propostos no projeto WASH (Workshop Aficionados em Software e Hardware), ambos os projetos são desenvolvidos no Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Londrina. Este trabalho busca apresentar, então, a forma como ambos os projetos se articulam para levar a divulgação científica para estudantes da educação básica de uma escola municipal de Londrina e as formas mais comuns de divulgação científica para crianças encontradas na literatura da área. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais indicam que a articulação entre os projetos pode proporcionar oficinas de divulgação científica que aumentam as possibilidades de trabalho em prol da divulgação científica apontadas na literatura consultada.

Palavras-chave: Divulgação científica. Educação básica. LILA. WASH.

CIÊNCIA E SUA DIVULGAÇÃO: HISTÓRIA E CONCEPÇÕES

Otávio Felipe CARNEIRO
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
otavio.carneiro@uel.br

Resumo: Estabelecer o momento exato do surgimento da ciência é impossível, pois sua origem não foi planejada, pautada em metodologias e conceitualizações que organizam uma pesquisa, como ocorre atualmente. Entretanto, isso não significa que não se pode adotar um posicionamento a esse respeito. Partimos do pressuposto de que a ciência se originou na Grécia Antiga e perpassou por outras fases durante a Idade Média e a Idade Moderna. Com a queda do Império Romano, enfraquecimento do poder da Igreja Católica e desenvolvimento das universidades, a ciência cresce juntamente com o antropocentrismo. Neste trabalho, nosso enfoque se volta à divulgação da ciência, e tem como objetivo expor as diferentes concepções que a teorizam, apresentar sua história e enfatizar sua importância à sociedade.

Palavras-chave: História. Ciência. Divulgação Científica.

A IDADE MÉDIA ENQUANTO QUESTÃO HISTORIOGRÁFICA: A CONCEITUAÇÃO DE IDADE MÉDIA NAS OBRAS DE HISTORIADORES DO SÉCULO XX E XXI

Yuri Galindo BORGES

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).
yuri.borges@unesp.br

Resumo: Ao entrarmos na década de 2020 iniciamos uma marcha ano após ano para o centenário da publicação da revista *Annales*, que acontecerá em 2029. A publicação desta revista, representa parte de um movimento de uma verdadeira revolução na maneira de se pensar e fazer História. Um dos campos históricos que mais tiraram proveito deste movimento é justamente a medievalística. O período medieval, inventado pelo Renascimento, deturpado pelo Iluminismo, e pretensamente resgatado pelo Romantismo, finalmente é compreendido pela historiografia do século XX, que quebrando paradigmas, traz um olhar verdadeiramente científico. Uma vez que é um papel do historiador olhar para trás e refletir na maneira com que os nossos antecessores fizeram História, este artigo, através da crítica textual, buscará traçar uma análise do trabalho de alguns historiadores do século XX e XXI que construíram alguns conceitos e desconstruíram tantos outros, e foram responsáveis pelo processo de desmistificação do período medieval.

Palavras-chave: Idade Média. Historiografia. Estereótipo.